Fundado em 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador: Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, Terça-feira, 28 de Julho de 2026 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXV Nº 25.068 | R$ 4,00

Odebrecht nas mãos dos chineses é a mais nova contribuição petista ao fim da engenharia nacional

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Moradores de Angra dos Reis voltam às ruas para pedir fim da taxação

Concentração saiu do Cais Santa Luzia e foi até a sede do governo municipal. Manifestantes apontaram falta de diálogo, enquanto prefeitura sustenta que houve reuniões com segmentos turísticos

PÁGINA 5

NUNES MARQUES ALERTOU PARA PERIGOS DA IA NAS ELEIÇÕES

REILA SILVA/ TSE

Ministro Nunes Marques é o atual presidente do Tribunal Superior Eleitoral

Em seu discurso de posse no TSE, Nunes Marques parecia antever a encrenca que seria as eleições deste ano com a IA. Agora, seus colegas querem saber se seguirá seu discurso, quando confrontado por aqueles que viabilizaram sua posse no TSE.

TALES FARIA - PÁGINA 4

Sobrevivência de Tarciso no CBMERJ garantida pelo TCMRio

CORREIO BASTIDORES - PÁGINA 5

CAROL PIRES/DIVULGAÇÃO

O INFERNO É NO MAM

Trinta e cinco anos após fazer história no Museu de Arte Moderna (MAM-Rio), a coreógrafa Regina Miranda revisita a "Divina Comédia", clássico de Dante Alighieri (1265-1321) em uma nova e imersiva instalação cênica que reúne 120 artistas. Assim como em 1991, a montagem ocupa os jardins e pilotis do museu. Em entrevista ao Correio, Regina revela o que a levou a voltar ao espetáculo.

Páginas 1, 2 e 3

Novo lança Zema ao Planalto, sem vice

Por aclamação, o Partido Novo oficializou a candidatura de Romeu Zema à presidência. Falta um vice para a chapa.

PÁGINA 6

PC OLIVEIRA

PL ESCOLHE ARO PARA BATER COM MATEUS EM MINAS

PÁGINA 4

CORREIO ESPORTIVO

REFORMULAÇÃO NA FEDERAÇÃO ITALIANA DE FUTEBOL

PÁGINA 15

O novo capítulo da tensão entre Trump e Lula

Há dois meses, o Brasil ainda não aprovou o novo embaixador norte-americano em Brasília, o deputado republicano Daniel Perez.

CAPPELLI - PÁGINA 2

Obra Bingen-Quitandinha segue em atraso

Mais de cinco meses após o prazo anunciado pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, e pelo prefeito Hingo Hammes, a ligação entre os bairros não sai do papel.

PÁGINA 11

Maracanã é o estádio do Rio mais perigoso da Série A

Estudo revelado nesta semana aponta o antigo "Maior do Mundo" como o estádio do Rio mais perigoso de se frequentar na Série A do Campeonato Brasileiro

PÁGINA 15

Ines249

CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

O novo capítulo de tensão entre Lula e Trump

REPRODUÇÃO

Brasil barrou a vinda de dois diplomatas dos EUA antes da posse de novo embaixador

■ Após o Brasil barrar a vinda de dois diplomatas dos Estados Unidos ao país, um novo capítulo de tensão entre Lula e Donald Trump vai se desenhando: a posse do novo embaixador norte-americano, que representará os interesses de Washington em Brasília.

■ Há quase dois meses, em 1º de junho, Trump nomeou o deputado republicano Daniel Perez para assumir o comando da Embaixada dos Estados Unidos. Ocorre que, desde então, o Brasil ainda não aprovou o agrément, o aceite oficial dado por um país para receber um embaixador estrangeiro.

■ O termo, em francês, significa "consentimento" e indica que o diplomata indicado é bem-vindo no país no qual pretende atuar.

■ Essa demora do Brasil em conceder o agrément é incomum na relação entre as duas diplomacias. A coluna apurou que a falta de resposta tem incomodado integrantes de Washington.

■ E esse incômodo tende a se intensificar, porque o Congresso dos Estados Unidos deverá votar e aprovar, já nos próximos dias, a indicação de Daniel Perez, antes do recesso do Senado, que terá início em 7 de agosto.

■ Dessa forma, o único entrave para a Embaixada dos EUA permanecer acéfala no Brasil será a falta de aceite do governo Lula.

■ Washington quer agilizar o preenchimento do cargo, porque cabe ao embaixador falar diretamente com o secretário de Estado dos Estados Unidos, cadeira hoje ocupada por Marco Rubio, e, muitas vezes, até mesmo com o presidente norte-americano.

■ A última embaixadora no Brasil, Elizabeth Bagley, costumava chamar o então presidente, Joe Biden, apenas por "Joe", tamanha era a proximidade entre ambos.

■ O suspense do Brasil em conceder o agrément a Daniel Perez ocorre em meio à desconfiança do Palácio do Planalto, que acredita que o governo Trump pretende interferir nas eleições para prejudicar Lula.

■ Procurado pela coluna, um integrante da cúpula do Itamaraty informou que o Ministério das Relações Exteriores "não comenta questões sigilosas da Convenção de Viena, agrément entre elas".

■ Um ponto que causou desconforto na diplomacia brasileira é que a administração Trump não fez qualquer consulta à gestão Lula antes de indicar Perez.

■ Nos últimos dias, o Brasil barrou a vinda de Samuel Samson e Riley M. Barnes, dois representantes do governo Trump que pretendiam desembarcar no país para participar de reuniões e agendas políticas. Os dois viriam com a justificativa oficial de discutir liberdade de expressão no contexto das eleições.

Deputado Amom Mandel protocola mais de 300 projetos em um dia e levanta suspeitas sobre uso de IA

REPRODUÇÃO / CÂMARA DOS DEPUTADO

Deputado federal Amom Mandel

■ O deputado federal Amom Mandel (Republicanos) protocolou mais de 300 projetos de lei em um único dia, em 17 de julho, e já ultrapassa a marca de 500 propostas apresentadas em 2026. O volume incomum de matérias passou a levantar questionamentos nos bastidores da Câmara dos Deputados sobre um possível uso de inteligência artificial na elaboração dos textos.

■ Os projetos tratam dos mais diversos temas. Entre eles, há propostas para criar uma política nacional de saúde mental para profissionais da saúde, estabelecer um marco legal para a bioinovação na Amazônia, reforçar a prevenção da violência sexual contra crianças e adolescentes nas escolas, além de reconhecer juridicamente o trabalho doméstico exercido no âmbito familiar.

■ Entre as centenas de propostas, chama atenção o fato de que algumas tratam justamente do uso de inteligência artificial. Amom apresentou projetos para criar regras de transparência algorítmica em sistemas automatizados, ampliar a proteção de dados biométricos diante do uso de IA, tipificar o crime de manipulação fraudulenta de sistemas de inteligência artificial utilizados pela administração da Justiça e punir a inserção de comandos ocultos em documentos processuais.

■ Outro aspecto destacado foi o tempo entre a apresentação das matérias. Grande parte dos projetos foi protocolada praticamente ao mesmo tempo, entre 18h22 e 18h23 do dia 17, indicando um envio em lote ao sistema da Câmara.

■ A utilização de inteligência artificial na elaboração de projetos de lei não é proibida, e não há elemento que comprove que esse tenha sido o método utilizado por Amom Mandel.

■ Até o momento, o deputado não se posicionou sobre a suposta utilização de IA na elaboração dos seus projetos de lei. O espaço segue aberto para manifestações.

REPRODUÇÃO/YOUTUBE

Flávio acionou Janones no Supremo

PGR pede conciliação em ação de Flávio contra Janones no STF

■ A Procuradoria-Geral da República (PGR) defendeu que o STF realize uma audiência de conciliação entre o senador Flávio Bolsonaro (PL) e o deputado federal André Janones (Rede). A manifestação foi encaminhada ao relator do caso, ministro Dias Toffoli, antes da análise do recebimento da queixa-crime apresentada por Flávio.

■ No parecer, o vice-procurador-geral da República, Hindenburgo Chateaubriand Filho, afirma que a medida atende ao previsto no artigo 520 do Código de Processo Penal. O dispositivo determina a tentativa de reconciliação antes do recebimento de ações penais privadas por crimes contra a honra.

■ No documento, a PGR sustenta que, "considerando a regra do art. 520 do CPP, que prevê a tentativa de reconciliação antes do recebimento da queixa em crimes contra a honra, o Ministério Público Federal opina pela realização do ato".

■ Flávio Bolsonaro acusa Janones de tê-lo injuriado por meio de uma série de publicações nas redes sociais. Na queixa-crime, o senador afirma que o deputado extrapolou os limites da liberdade de expressão ao proferir ofensas contra sua honra e sustenta que os ataques se intensificaram mesmo após o ajuizamento da ação.

■ Na manifestação, a PGR não analisa o mérito das acusações nem se posiciona sobre a responsabilidade de Janones.

Ines249

PINGA-FOGO

■ **ODEBRECHT NAS MÃOS DOS CHINESES E A CONTRIBUIÇÃO PETISTA AO FIM DA ENGENHARIA NACIONAL - O PT tenta trazer para seu colo a onda nacionalista e a defesa da soberania nacional enquanto fecha os olhos para o avanço chinês no setor de engenharia pesada e infraestrutura no Brasil, que vive uma verdadeira tsunami sobre as poucas empresas brasileiras. Com o vácuo de mercado deixado pelas grandes empreiteiras brasileiras após a Operação Lava Jato, as estatais chinesas deixaram de ser apenas fornecedoras de equipamentos e passaram a liderar os maiores consórcios e a ditar o ritmo das grandes obras do país.**

■ A gigante de infraestrutura de Portugal, Mota-Engil, negocia a compra de 40% de participação na Odebrecht, mas na realidade camufla um novo avanço chinês. O movimento, apoiado financeiramente pela estatal chinesa CCCC (acionista da Mota-Engil), criaria uma gigante de engenharia no Hemisfério Sul.

■ **O acionista chinês da Mota-Engil é a China Communications Construction Company (CCCC), uma das maiores estatais de infraestrutura do mundo. A entrada da corporação no grupo português reconfigurou o controle da companhia.**

■ A estatal chinesa atua como o motor financeiro por trás da proposta da Mota-Engil para comprar 40% da Odebrecht e assumir complexos de infraestrutura na Bahia (como a Fiol 1 e o Porto Sul).

■ **A Mota-Engil arrematou em São Paulo o projeto do túnel submerso Santos-Guarujá e a própria CCCC lidera o consórcio responsável pela construção da ponte Salvador-Itaparica, na Bahia.**

■ Há alguns anos, a própria CCCC já havia adquirido 80% da Concremat, uma das maiores empresas brasileiras de engenharia consultiva, absorvendo o conhecimento técnico local sobre licenciamentos.

■ **A parte mais visível da aliança do PT com os chineses é a Ponte Salvador-Itaparica, orçada em mais de R$ 11 bilhões, a maior ponte sobre lâmina d'água da América Latina é de responsabilidade integral de consórcios chineses (liderados pela CCCC).**

■ O governo chinês mapeou os projetos do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) como seu principal foco de investimento na América Latina, garantindo fôlego financeiro para as licitações dos próximos anos. Ao entrar como sócio da baiana Odebrecht, a engenharia recebe uma pá de cal, tudo com o aval do Planalto e com aplausos dos petistas baianos. Aliás, o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, circula sem pudor em um carro da BYD, uma demonstração do apreço à invasão chinesa.

claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

OAB-RJ e TRE-RJ debatem a regulamentação da advocacia dativa eleitoral

O aprimoramento da regulamentação da advocacia dativa no âmbito da Justiça Eleitoral foi o assunto da reunião entre a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, e o presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), desembargador Cláudio de Mello Tavares, realizada na última semana, na sede da corte.

Para a presidente da Seccional, a demanda pelos profissionais aumenta na época de pleitos, em razão da necessidade de assegurar o direito ao contraditório e à ampla defesa nos casos de crimes previstos no Código Eleitoral.

"Debatemos a Resolução nº 1.370/2025 do TRE-RJ – que regulamenta a nomeação da advocacia dativa no âmbito da Justiça Eleitoral – diante da proximidade das eleições, que vão gerar o aumento da demanda pela atuação dos colegas em processos eleitorais. Nessa conversa, alinhamos principalmente questões logísticas", explicou Basilio.

O desembargador ressaltou a importância do diálogo entre os órgãos e disse que o TRE-RJ tem total interesse nas pautas que contribuam para a prestação de serviços à sociedade.

BRUNO MIRANDELLA/OAB-RJ

A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, com o presidente do TRE-RJ, desembargador Cláudio de Mello Tavares

TJRJ empossa novos servidores

O presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) e governador em exercício, desembargador Ricardo Couto de Castro, deu boas-vindas durante a posse nesta segunda-feira, 27 de julho, a 270 servidoras e servidores que foram nomeados após serem aprovados no último concurso público para os cargos de Técnico de Atividade Judiciária sem especialidade, Analista Judiciário sem especialidade e Analista Judiciário Especialidade Execução de Mandados. Eles aguardavam a convocação que foi dividida em quatro etapas até outubro deste ano para atuar no Poder Judiciário do Estado.

Presidente do TJRJ e governador em exercício, desembargador Ricardo Couto de Castro, durante a cerimônia de posse dos novos servidores

FOTOS BRUNNO DANTAS/TJRJ

O primeiro colocado do concurso, João Victor Kornalewski Carvalho, ao lado do desembargador Ricardo Couto de Castro, presidente do TJRJ e governador em exercício

Luiz Augusto Monteiro é cadeirante e considerou a posse uma vitória principalmente pelas barreiras que pessoas com deficiência enfrentam

A família de Enison Montezuma de Souza esteve presente para comemorar a sua conquista

WAGNER DA SILVA

Tainá ao lado de Djamila durante o lançamento na Flip

Tainá de Paula lança na Flip "Território em Risco"

A vereadora do Rio, autora, arquiteta, e urbanista Tainá de Paula lançou, na última semana, o livro 'Território em Risco: Crise ecológica e o destino das cidades', em que propõe uma reflexão sobre os impactos da crise climática nas cidades brasileiras. A obra foi apresentada na Flip, em Paraty, em evento para convidados, e terá lançamento no Rio de Janeiro, em 12 de agosto, em local que ainda será divulgado. O livro já está à venda.

Ines249

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Colegas de Corte cobrarão coerência de Nunes Marques

Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) por indicação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Kassio Nunes Marques é o atual presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ele viverá, durante as eleições de outubro, sua prova de fogo junto aos colegas da cúpula do Judiciário.

A pergunta que corre solta nos bastidores da Justiça em Brasília é se Nunes Marques terá isenção, como presidente do TSE, para enfrentar os choques que os bolsonaristas se preparam para impor ao arcabouço de regras da Justiça eleitoral.

Afinal, ele foi o relator mais recente do conjunto de normas que estão regulando o processo eleitoral deste ano. E o clã Bolsonaro já começou por colocar em xeque um texto fundamental desse conjunto de regras: a resolução 23.732 do TSE, com inovações normativas relativas sobre oo uso da Inteligência Artificial na propaganda e no processo eleitoral do Brasil.

Essa resolução do TSE proíbe o uso de IA "para criar, substituir ou alterar imagem ou voz de pessoas vivas" (deep fakes), tanto faz se para prejudicar ou para favorecer o candidato. Ou seja, a resolução não permite a apresentação de um vídeo como o que foi exposto na convenção do PL reproduzindo imagem e voz semelhante às do ex-presidente, que está preso, em defesa da candidatura ao Palácio do Planalto do próprio filho, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Em seu discurso de posse, Nunes Marques parecia antever a encrenca: "Teremos alguns desafios, como, por exemplo, o uso exponencial da Inteligência Artificial, que, embora também tenha potencial benéfico, poderá trazer problemas, principalmente em casos de utilização inadequada."

Segundo ele, será preciso "estar atentos às novas tecnologias que, quando mal utilizadas, podem representar ameaças ao nosso processo democrático". Ele disse textualmente: "Refiro-me, especial e novamente, ao perigo potencial do uso desordenado das ferramentas de Inteligência Artificial. [...] Vivemos em uma era em que as campanhas eleitorais não chegam às urnas sem antes atravessar algoritmos, em que a disputa política já não se desenvolve apenas nas ruas e nos espaços tradicionais da vida pública, mas também, de maneira intensa, no ambiente digital."

Outra questão que os bolsonaristas já começam a levantar é quanto à validade das urnas eletrônicas. Flávio Bolsonaro declarou em encontro com diplomatas, que há urnas da Venezuela que estariam sendo usadas no Brasil – o que foi desmentido pelo TSE.

Na sua posse como presidente da Corte, Nunes Marques foi claro: "O sistema eletrônico de votação brasileiro constitui um patrimônio institucional da nossa democracia. [...] No tocante à recepção, à apuração e à divulgação dos votos, nosso sistema é o mais avançado do mundo. [...] Cabe à Justiça Eleitoral preservar, aperfeiçoar e fortalecer continuamente a confiança pública em torno do sistema eletrônico."

Agora seus colegas das cortes superiores querem saber se ele reafirmará o discurso de posse quando for confrontado por aqueles que viabilizaram sua posse como presidente do TSE.

PAULO CÉSAR DE OLIVEIRA

Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

PL escolhe Aro para bater com Mateus

As convenções começaram e escancararam a triste situação política do Brasil de hoje. Não temos lideranças naturais. Os partidos não conseguem articular nem mesmo uma chapa completa. Vão lançando candidatos na expectativa de conseguirem compor suas chapas mais à frente a custas de que negociação não sabe. Dos presidenciáveis apenas Lula tem um vice definido. O restante negocia sem conseguir acertos. Mas apesar de triste, esta não foi a maior realidade que constatamos nos últimos dias de nossa política. O que se vislumbra é um país radicalizado, sem rumo, que vai perdendo o respeito internacional.

O discurso do presidente argentino Javier Millei, na convenção do PL que oficializou a candidatura de Flávio Bolsonaro é o maior exemplo do que a falta de lideranças políticas causa a um país. Millei desrespeitou a todos nós num discurso adredemente preparado que, mesmo desrespeitoso com o país, ainda foi aplaudido pelo público. Na verdade, o discurso do presidente argentino — diga-se de baixo nível — nada mais é do que a sequência das agressões que o país vem sofrendo do presidente americano, Donald Trump que age assim aproveitando-se do clima de radicalização política que divide o país a fragiliza o governo. É preciso que os políticos (?) entendam isso.

A disputa tem um limite e este limite são os interesses do país, sua soberania. A campanha está apenas começando e ainda dá tempo de corrigir seus rumos. Na disputa presidencial o quadro parece mais definido e as pesquisa apontam para um segundo turno entre Lula e Flávio Bolsonaro. Caiado, Zema e a surpresa, Renan Santos não conseguem superar a barreira dos cinco pontos e ainda tentam articulações partidárias para conseguir um vice.

Em Minas a indefinição é total. Nenhum dos candidatos tem chapa completa o que dificulta até mesmo a montagem dos palanques presidenciais. Candidato era só o governador Mateus Simões, apesar de seu ex-colega de governo Marcelo Aro tentar uma jogada para bater de frente com Mateus. O PL e suas coligações acertou com Marcelo Aro. O Republicano já fez sua convenção no último sábado, mas o nome que assusta por liderar todas as pesquisas, Cleitinho, nem apareceu no encontro. O PT escolheu Patrus Ananias, o MDB o ex-presidente Gabriel Azevedo e o PDT o ex-prefeito Alexandre Kalil.

EDITORIAL

Depois da UE, Mercosul mira Tigres Asiáticos

A possível assinatura de um acordo comercial entre o Mercosul e a Coreia do Sul representa uma das mais importantes iniciativas de integração econômica dos últimos anos. Em um cenário marcado pela crescente competição internacional e pela reorganização das cadeias globais de produção, ampliar mercados e fortalecer relações comerciais é uma necessidade estratégica. No entanto, embora o acordo ofereça oportunidades significativas, também desperta preocupações legítimas que não podem ser ignoradas.

Entre os principais pontos positivos está a expansão do acesso a um dos mercados mais desenvolvidos da Ásia. A Coreia do Sul possui elevado poder de compra e forte demanda por alimentos, produtos agrícolas e matérias-primas, setores nos quais os países do Mercosul apresentam grande competitividade. A redução de tarifas pode impulsionar as exportações, aumentar a entrada de divisas, estimular investimentos e gerar empregos, especialmente no agronegócio e na indústria de transformação voltada à exportação.

Outro benefício importante é a possibilidade de atrair empresas sul-coreanas interessadas em investir na região. A presença de multinacionais pode favorecer a transferência de tecnologia, a modernização de processos produtivos e o fortalecimento da infraestrutura industrial. Além disso, acordos comerciais tendem a ampliar a previsibilidade para investidores e a integrar o Mercosul às cadeias globais de valor.

Entretanto, os desafios são igualmente relevantes. A indústria sul-coreana é reconhecida por sua elevada produtividade e competitividade em setores como automóveis, eletrônicos, máquinas e equipamentos. A abertura comercial, caso não seja acompanhada de mecanismos de adaptação e políticas de fortalecimento industrial, pode ampliar a concorrência sobre empresas do Mercosul, sobretudo aquelas com menor capacidade tecnológica. O risco é a perda de participação da indústria regional, com impactos sobre o emprego e a produção nacional.

Também é necessário considerar as diferenças estruturais entre as economias envolvidas. Enquanto a Coreia do Sul consolidou um modelo baseado em inovação, pesquisa e desenvolvimento, muitos setores industriais do Mercosul ainda enfrentam dificuldades relacionadas à baixa produtividade, elevada carga tributária e deficiências logísticas. Sem investimentos em competitividade, o acordo poderá beneficiar de forma desigual os parceiros.

Diante desse cenário, o debate não deve se limitar à dicotomia entre abrir ou fechar mercados. O verdadeiro desafio consiste em negociar condições equilibradas, estabelecer períodos de transição para os setores mais vulneráveis e promover políticas que aumentem a competitividade da indústria regional. Um acordo comercial bem estruturado pode representar uma oportunidade histórica de crescimento, desde que seja acompanhado de planejamento, investimentos e compromisso com o desenvolvimento sustentável. O sucesso da parceria dependerá menos da assinatura do tratado e mais da capacidade dos países do Mercosul de transformar abertura econômica em progresso compartilhado.

Correio da Manhã FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) ¦ **Paulo Bittencourt** (1929-1963) ¦ **Niomar Moniz Sodré Bittencourt** (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO
Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE
Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES
(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA
ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

Ines249

CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA** (interino)

DIVULGAÇÃO

Tarciso Salles com Luiz Guaraná, presidente do TCMRio

Sobrevivência de Tarciso Salles no CBMERJ garantida por influência do TCMRio

A tropa de choque em defesa do secretário de Defesa Civil e comandante Tarciso Salles tem nome e CPF, deixando marcas a cada tentativa de defender a permanência do coronel no cargo após uma enxurrada de denúncias na imprensa. O primeiro passo foi construir uma narrativa junto ao governador Ricardo Couto que evitasse uma exoneração sumária, já que o governo estadual prega a tolerância a irregularidades. O argumento usado é que trata-se de uma briga interna entre forças da corporação querendo ocupar o comando. Argumento pífio, já que o habilidoso Tarciso promoveu um alinhamento desta correntes com a distribuição de cargos, preservação de contratos e agendas dos ex-comandante.

Um nome que sabe demais

O único conflito foi criado pelo próprio Coronel Tarciso ao exonerar sumariamente seu subsecretário e braço direito da sua gestão. Mandou recolher até o porte de armas. Virou uma questão pessoal. Só que o rapaz não dá um pio porque conhece os bastidores de todos os negócios que foram feitos nesta gestão. Se fizer denúncia, pode sofrer o efeito bumerangue.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Botto foi o fiel escudeiro de Tarciso

Não é hora de mudar

O segundo passo para a sobrevivência do coronel Tarciso no comando da CBMERJ foi buscar um avalista externo com acesso ao governador interino: a conexão do delegado José Renato Torres, que teve a passagem mais breve no Secretário da Polícia Civil e retornou ao TCMRio, onde está há 16 anos, com o ex-comandante dos bombeiros, o coronel Sérgio Simões. Os dois recrutaram o presidente do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, Luiz Antônio Guaraná, que fez o pedido ao governador, mas não avalizou.

Jogo de xadrez municipal

Amigo do governador Ricardo Couto, o presidente do TCMRio, Luiz Antônio Guaraná, não colocou a mão no fogo pelo coronel. Apenas pediu para que primeiro apurasse as denúncias de irregularidades para depois fazer a exoneração, evitando agir por impulso e passou a tese da briga interna. Uma auditoria foi instalada e, enquanto isso, brotam novas irregularidades a cada dia.

Taxa de incêndio

Para atender o pedido de Luiz Antônio Guaraná, o governo do estado está sendo parcimonioso com o caso dos bombeiros. A maior irregularidade, porém, não precisa de auditoria. Foi a tentativa de transferir R$ 25 milhões do Fundo da Taxa de Incêndio para o Instituto Rio Metrópole - IRM. Neste caso, o sonoro não partiu da nova gestão estadual. Tudo amplamente documentado.

Importado do Samu

No caso dos Quartéis de Lata, que estão sendo alugados por R$ 15.960,00 por mês cada um, foi a própria justiça que suspendeu o pregão. O caso ganha novos contornos, já que este mesmo tipo de solução de estruturas temporárias de lata foi importado do SAMU. Adivinhem quem estava à frente do serviço de ambulâncias? O atual chefe do estado maior de Tarciso, o coronel Sarmento. Aliás, os dois foram trazidos da Secretaria de Saúde do estado para o comando geral.

Vaca leiteira

O caso dos quartéis de lata é uma vaca leiteira nas tetas do estado. Todo o mês o estado do Rio desembolsa os aluguéis, que, somados, chegarão a quase 1 milhão de reais mensais, não fica dono de nada e os praças ficam iguais a "sardinhas enlatadas" em equipamentos temporários. Um negócio da China e teve o mesmo modelo milionário implantado no SAMU pelos mesmos personagens.

TCM ou TCE?

Além do Correio da Manhã, a Band e agora Globo vem fazendo denúncias sistemáticas sobre os problemas envolvendo o atual comandante. O curioso é que a conexão TCMRio e o governo do Rio demonstra também uma nova influência da Prefeitura do Rio e da equipe do ex-prefeito Eduardo Paes no estado. O estado é fiscalizado pelo TCE e não pelo TCMRio, que cuida exclusivamente da gestão da capital.

O dono da cadeira

O nome mais cotado para substituir Tarciso Salles é o do atual secretário de Ordem Pública da Prefeitura do Rio de Janeiro, Marcus Belchior. Ele é coronel full do Corpo de Bombeiros e assumiu o cargo na gestão do prefeito Eduardo Paes, após ter atuado anteriormente como chefe executivo do Centro de Operações e Resiliência (COR). No caso da vitória de Paes, ele é o nome para gerir a corporação.

Só em novembro

O Coronel Marcus Belchior tem muito o que fazer ainda na Prefeitura do Rio, principalmente durante o período eleitoral. Ele só estaria liberado após o segundo turno e no caso da vitória de Eduardo Paes. Seria o primeiro passo da transição. Tirar Tarciso Salles agora iria bagunçar esta estratégia com a nomeação de um interino e com El Niño chegando. Até lá, o comandante vai continuar sangrando na mídia, o governo contaminado com denúncias e engessado para atender a agenda de uma possível futura gestão.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL

Eduardo Paes lidera no Rio de Janeiro

Pesquisas revelam favoritos no Paraná e no Rio

Há empate no Pará, enquanto Sergio Moro e Eduardo Paes são favoritos

Por **Beatriz Matos**

Pesquisas divulgadas nesta segunda-feira (27) mostram que as disputas nacional e estaduais chegam à fase das convenções com configurações diferentes.

Na corrida ao Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lidera a pesquisa nacional BTG Pactual/Nexus e também aparece à frente nos cenários de segundo turno.

Nos estados, Eduardo Paes (PSD) e Sergio Moro (PL) aparecem com vantagens mais amplas no Rio de Janeiro e no Paraná, enquanto a sucessão no Pará permanece aberta.

BTG/NEXUS

No levantamento nacional BTG Pactual/Nexus, Lula registra 42% das intenções de voto no cenário estimulado de primeiro turno.

Flávio Bolsonaro (PL) aparece com 33%. Na sequência, estão Ronaldo Caiado (PSD), com 6%; Renan Santos (Missão), com 5%; Romeu Zema (Novo), com 3%; Augusto Cury (Avante), com 2%; e Cabo Daciolo (Mobiliza), com 1%.

Em todos os cenários simulados de segundo turno, Lula aparece à frente dos adversários, embora com Caiado e Flávio em empate técnico, dentro da margem de erro.

Contra Flávio Bolsonaro, o presidente registra 47%, diante de 43% do senador. Lula também vence Ronaldo Caiado por 45% a 43%, Romeu Zema por 46% a 42% e Renan Santos por 47% a 39%.

PESQUISAS ESTADUAIS

Entre as pesquisas estaduais da Genial/Quaest, o Pará apresenta o quadro mais indefinido.

No primeiro cenário estimulado, a vice-governadora Hana Ghassan (MDB) aparece com 24%, enquanto o prefeito de Ananindeua, Daniel Santos (Podemos), tem 20%. Como a margem de erro é de três pontos percentuais, os dois estão tecnicamente empatados.

No Paraná, Sergio Moro aparece com vantagem sobre todos os adversários nos três cenários apresentados.

Na simulação mais ampla, o senador tem 39%, seguido por Requião Filho (PDT), com 18%.

No Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD) também lidera todos os cenários. Na simulação que reúne o maior número de candidatos, o ex-prefeito tem 38%. Em seguida, vem Anthony Garotinho (Republicanos) e Douglas Ruas (PL), ambos com 10%.

Ines249

Zema move suas baterias contra ministros do STF: "São uma vergonha para o Brasil"

Candidato do Novo prega impeachment de Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Gilmar Mendes

Por **Rudolfo Lago**

RUDOLFO LAGO/CORREIO DA MANHÃ

Zema foi aprovado por aclamação candidato do Novo à Presidência

No sábado (25), o candidato do PL, Flávio Bolsonaro, reforçou o discurso da candidatura "antissistema". No domingo (26), Ronaldo Caiado e Gilberto Kassab, tornados candidato a presidente e vice pelo PSD, se apresentaram como os nomes de direita do "sistema". Na segunda-feira (27), em Brasília, o candidato do Novo, Romeu Zema, colocou-se numa espécie de meio termo entre os dois. Ele não é exatamente um candidato contra "tudo isso que aí está". Mas faz críticas pesadas ao atual estado de coisas. Suas baterias movem-se especialmente contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o PT, mas, principalmente, contra o Judiciário, mais especificamente contra o Supremo Tribunal Federal (STF).

Há alguns meses, Zema vem focando suas críticas no Judiciário, atacando aqueles que chama de "Intocáveis", nomes acima do bem e do mal, na sua avaliação. "Esses ministros são uma vergonha para o STF e também são uma vergonha para o Brasil", atacou na entrevista coletiva que concedeu após a convenção que homologou, por aclamação (sem contagem de votos) a sua candidatura.

IMPEACHMENT

Zema afirmou acreditar que o aumento de senadores de direita a partir do ano que vem levará a uma situação capaz de promover o impeachment de ministros do Supremo. E acrescentou que esse movimento terá o apoio do governo, caso ele seja eleito presidente da República. Questionado sobre quais ministros, na sua avaliação, mereceriam o impedimento, Zema nominou os ministros Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Gilmar Mendes. Os dois primeiros, segundo ele, pelo envolvimento com o caso do Banco Master e Mendes pelos eventos que promove nos quais, segundo Zema, reúne integrantes do Judiciário e outros poderes com pessoas do empresariado e do mundo das finanças.

Com relação ao Banco Master, o escritório de advocacia da esposa de Alexandre de Moraes, Viviane Barci, firmou um contrato de R$ 129 milhões com o Banco Master, dos quais recebeu R$ 80 milhões. Já Dias Toffoli deixou a relatoria do caso Master depois que se descobriram relações dele com a instituição presidida por Daniel Vorcaro. Toffoli viajou em um jatinho de Vorcaro e tinha sociedade, com familiares, em um resort no Paraná, o Tayayá, que teve participação vendida para um fundo de investimentos ligado ao Master.

"Não fui eu quem viajou em jatinho dessa gente", atacou Zema. "Vivo em Belo Horizonte, na mesma cidade em que nasceu, cresceu e começou seus negócios esse senhor", referindo-se a Daniel Vorcaro. "E nunca me encontrei com ele. Nunca me propôs nada como governador. Até porque assombração sabe muito bem para quem aparece".

Zema ainda defendeu que a idade mínima para ministros do STF passasse a ser de 60 anos. "Deve ser o coroamento de uma carreira", pregou ele. Além disso, estabelecida essa idade, os ministros ficariam no máximo 15 anos na Suprema Corte.

LULA E PT

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que lidera as pesquisas para a reeleição, o PT, seu partido, também foram alvo de Romeu Zema. "Minha bandeira de vida é ser contra o PT", afirmou. Zema afirmou: "Eu varri o PT de Minas Gerais e agora vou varrer o PT do Brasil".

Zema afirmou ter encontrado um estado de "terra arrasada" em Minas quando se elegeu governador. Seu antecessor foi Fernando Pimentel (PT), que hoje preside a Empresa Gestora de Ativos (Emgea). "Hoje, o PT não se cria em Minas Gerais", disse. "Lula ficou atrás de candidato no estado e não conseguiu. Empurrou o Patrus, que não queria", completou, referindo-se ao deputado Patrus Ananias (PT), que será o candidato a governador no estado.

BOLSONARO

Apesar das crítica ao Banco Master, Zema evitou atacar diretamente Flávio Bolsonaro, que se envolveu com o caso a partir do vazamento das conversas em que pede dinheiro a Daniel Vorcaro para financiar Dark Horse, a cinebiografia de seu paí, Jair Bolsonaro. Logo que o caso veio à tona, Zema criticou Flávio, mas, desde então, tem refluído em fazer novos ataques.

A posição sobre Flávio foi o tema da pergunta feita pelo Correio da Manhã na coletiva. Zema está 30 pontos atrás de Flávio no cenário de primeiro turno que foi divulgado nesta segunda-feira em pesquisa BTG/Nexus. "Para ir ao segundo turno, o senhor precisa tirar Flávio dele. O senhor baterá em Flávio?", foi a pergunta. "O que tinha para dizer sobre Flávio, já disse", respondeu Zema. Que discorreu, então, sobre suas chances na corrida eleitoral. Na pesquisa BTG/Nexus, ele apareceu com 3% das intenções de voto.

"Eu tinha zero quando me candidatei candidato a governador", respondeu Romeu Zema, referindo-se à eleição de 2018. Depois, em 2022, ele se reelegeu governador.

Zema apresenta-se, desde então, como um empresário que antes nunca tinha tido interesse em entrar na política, mas que resolveu fazer isso diante da indignação com o estado de coisas. "Não sou um político profissional".

PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO

Zema sondou Joaquim Barbosa para ser vice

Zema, então, declarou que indultaria o ex-presidente Jair Bolsonaro, que se encontra em prisão domiciliar, condenado a 27 anos de prisão. "Quero que o Brasil resolva injustiças cometidas cometidas em relação aos atos de 8 de janeiro", declarou. "Temos pessoas que não sabia o que acontecia e foram detidas. Se houve uma tentativa de golpe, que haja um julgamento imparcial, e não um julgamento político".

CONVENÇÃO

A convenção do Novo, porém, deixou claras as dificuldades de avanço da candidatura diante do quadro político polarizado. Foi um evento pequeno, com pouca participação tanto de militantes quanto de políticos. A aprovação da candidatura aconteceu num evento fechado, por aclamação.

Logo depois, Zema deu uma coletiva no auditório do Edifício Íon, em Brasília. Ao seu lado, na mesa, o presidente do Novo, Eduardo Ribeiro, o senador Eduardo Girão, que será candidato do partido ao governo do Ceará, e o ex-deputado Deltan Dalagnol, que será candidato ao Senado pelo Paraná.

Como acontecera com o PL no sábado, Zema também demonstrou dificuldades de ampliar sua aliança para outros partidos. Por essa razão, não houve anúncio do candidato a vice-presidente. Zema afirmou que conversa com o ex-ministro do STF Joaquim Barbosa, que se filou à Democracia Cristã (DC), e até ensaiou candidatura à Presidência pelo partido. Foi, porém, segundo ele, uma conversa preliminar.

Seria contradição atacar o STF e ter como vice um ex-ministro da Corte? "Joaquim Barbosa sempre foi o oposto desses que estão hoje lá", resondeu Zema. Ele, porém, não descartou a hipótese de que, ao final, o partido saia com chapa pura.

Embora sempre tenha se declardo contrário, o Novo utilizará os recursos do Fundo Partidário para financiar a candidatura de Romeu Zema. O partido tem cerca de R$ 80 milhões. "Seria muito difícil entrar com a mesma competitividade sem usar as mesmas armas", justificou.

Ines249

CORREIO POLÍTICO

POR **RUDOLFO LAGO**

RUDOLFO LAGO/CORREIO DA MANHÃ

Zema está a 30 pontos de Flávio Bolsonaro

Terceira via tem metade dos votos de Flávio Bolsonaro

A experiência brasileira desde a redemocratização demonstra que não se deve dar como favas contadas pesquisas faltando mais de três meses para a eleição. Em julho de 2018, por exemplo, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tinha 33% das intenções de voto numa pesquisa do Ibope. Jair Bolsonaro (então no PSL) tinha 15%. Lula acabou preso e não disputou as eleições, que foram vencidas por Bolsonaro. Agora, pesquisa BTG/Nexus divulgada nesta segunda-feira (27) mostrou Lula com 42% no cenário estimulado de primeiro turno. Seu principal adversário, Flávio Bolsonaro (PL), tem 33%. A experiência mostra que muita água pode rolar por debaixo da ponte daqui até outubro. Mas a mesma pesquisa BTG/Nexus traz indicações que uma reversão do atual quadro de polarização entre Lula e Flávio vai ficando cada vez mais difícil. Eles estão muito à frente dos demais candidatos.

Somados, todos os demais têm somente 17%

A pesquisa até mostra movimentos entre os candidatos, mas em um ritmo muito pequeno. Que até podem não ter acontecido mesmo, se levada em conta a margem de erro. Lula subiu dois pontos, passando de 40% na rodada de 13 de julho para 42%. Mas voltou para o mesmo percentual que tinha na rodada de 29 de junho. Flávio caiu de 34% para 33%. Mas é o mesmo percentual que tinha na rodada de 15 de junho. Outras pesquisas mostram os dois líderes em percentuais parecidos.

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL

Lula precisaria de mais oito pontos para primeiro turno

Flávio cai, Lula sobe, mas em ritmo pequeno

Há possibilidade de esses movimentos de ascensão de Lula e de decréscimo de Flávio levarem a eleição a ser decidida no primeiro turno? Bem, Lula estaria a oito pontos percentuais dessa possibilidade. Flávio e os demais candidatos hoje somam 50%. Para Lula vencer no primeiro turno, ele precisaria ter a soma dos votos dos demais candidatos, descontados os votos nulos, em branco e as abstenções. Na BTG/Nexus, eles hoje somam exatamente 8%. A hipótese tem, porém, um problema: a pesquisa aponta alta certeza dos votos.

73% dizem já ter decidido seu voto

Segundo a BTG/Nexus, 73% dos entrevistados dizem já ter decidido o seu voto, e afirmam que não irão mudar. Esse percentual aumentou três pontos com relação à rodada anterior, mas já foi maior em 29 de junho: 74%. Em contrapartida, o percentual de quem admite poder mudar de voto caiu quatro pontos, de 29% para 25%. Voltou também ao patamar de 29 de junho.

Pró e contra

Para Marcelo Tokarski, CEO do Nexus, instituto responsável pela pesquisa, o cenário vai apontando mesmo para uma eleição polarizada, na qual a rejeição será o fator decisivo. Como, aliás, já acontecera em 2022 e também em 2018. "A eleição vai se consolidando cada vez mais em ser pró e anti-Lula", observa Tokarski.

2o turno

"Prova disso é que todos os demais candidatos mostram competitividade num eventual segundo turno contra Lula", observa Marcelo Tokarski. Contra Flávio, Lula tem 47% e ele 43%. Flávio caiu um ponto. Contra Zema, 46% a 42% (Lula caiu um ponto e Zema subiu um). Contra Caiado, 45% a 43% (Lula caiu dois pontos, Caiado subiu cinco).

Rejeição

A própria leitura do percentual de rejeição das candidaturas será fator decisivo. Os dois nomes que despontam com larga vantagem têm, ambos, rejeição bem alta. Mas a rejeição de Flávio Bolsonaro é ainda mais alta que a de Lula. O percentual daqueles que dizem que não votariam em Lula é 48%. A rejeição de Flávio é de 50%.

Para onde irão?

Para onde irão, então, os eleitores dos demais candidatos? Se o raciocínio ideológico fosse preciso, a conclusão seria que a maioria desses votos iria para Flávio, uma vez que a maioria dos demais candidatos também têm perfil mais à direita. Mas não é bem assim que o raciocínio do eleitor se movimenta. Se fosse, não haveria alternância.

Indecisos

As eleições presidenciais movimentam-se, assim, na busca dos eleitores ainda indecisos que, a julgar pela pesquisa BTG/Nexus são hoje poucos. Mas ainda com potencial de determinar o resultado, como vimos. As convenções realizadas até agora mostram estratégias diferentes dos candidatos e partidos para conquistá-los.

"Sistema"

O PL apostou no discurso "antissistema". O PSD no discurso do "sistema": é "tranquilidade e previsibilidade". Romeu Zema do Novo foi nesta segunda em linha parecida à do PL: o cidadão até então fora da política que se move por indignação. Curioso é Lula hoje ser o "sistema". Na oposição e para sua militância ainda, ele é contra.

ANDRÉ SOUZA/CORREIO DA MANHÃ

Javier Milei discursou na convenção do PL

Ataques de Milei em convenção ampliam tensão diplomática

Situação leva campanha de Flávio ao cenário internacional

Por **Beatriz Matos**

O discurso do presidente da Argentina, Javier Milei, durante a convenção nacional do PL, no último sábado (25), extrapolou os limites do ato partidário que oficializou a candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência da República.

As críticas dirigidas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes desencadearam uma reação do governo brasileiro, mobilizaram o Itamaraty e ampliaram a dimensão internacional da disputa presidencial antes mesmo do início oficial da campanha eleitoral.

Durante o evento, Milei declarou apoio explícito à candidatura de Flávio, atacou o governo brasileiro, classificou Lula como responsável pelo avanço do socialismo na América Latina e ofendeu Alexandre de Moraes.

O episódio rapidamente ultrapassou o ambiente político e passou a repercutir também no campo diplomático.

No domingo (26), o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, recebeu o embaixador da Argentina no Brasil, Daniel Raimondi, para manifestar a insatisfação do governo brasileiro com as declarações.

Também se reuniu com o embaixador do Brasil em Buenos Aires, Júlio Bitelli, para avaliar os impactos do episódio na relação bilateral. De acordo com interlocutores do governo, os dois voltarão a conversar após o retorno de Vieira da viagem oficial ao Peru.

As declarações também provocaram manifestações de outras autoridades.

O presidente do STF, ministro Edson Fachin, afirmou que os ataques representam uma referência desrespeitosa a um integrante da Suprema Corte brasileira e classificou as falas como incompatíveis com a civilidade esperada nas relações entre Estados.

Já nesta segunda-feira (27), Lula evitou ampliar a polêmica. Ao ser questionado por jornalistas sobre Milei durante agenda no Palácio Itamaraty, respondeu com ironia: "Quem é esse cara?".

Na mesma linha, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que a economia brasileira apresenta desempenho superior ao da Argentina e chamou o presidente argentino de "palhaço", ao comentar o episódio em entrevista à Rádio Jornal, de Pernambuco.

Ines249

CORREIO ECONÔMICO

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Recurso é liberado diretamente ao fornecedor do bem

Entregador já pode acessar crédito para moto e bicicleta

As agências bancárias e instituições financeiras credenciadas começaram a ofertar na segunda-feira (27), as linhas de financiamento de moto, motoneta, ciclomotor ou bicicleta elétrica produzidos no país, com condições facilitadas pelo programa Move Brasil. A política pública permite que entregadores ciclistas, motoapps, mototaxistas e motofretistas profissionais acessem financiamento para trocar seus veículos por modelos novos e mais sustentáveis.

Para fazer o pedido de financiamento é necessário já estar cadastrado no programa, por meio da conta gov.br. Também é necessário já ter recebido a confirmação de que é elegível ao Move Brasil, emitida em até 5 dias úteis. Após essas etapas, o trabalhador já pode ir à Caixa, Banco do Brasil ou outra instituição financeira credenciada para análise.

Veículo financiado precisa ser do Brasil

É necessário que o veículo escolhido para financiar através do programa Move Brasil seja produzido no Brasil, a partir de 2024. De acordo com as regras do programa, o recurso é liberado diretamente ao fornecedor do bem. A aprovação do financiamento é sujeita à análise de credito do banco ou instituição financeira, que define os documentos necessários para o pedido de financiamento. Após a contratação, o trabalhador só começará a pagar as parcelas em 60 dias e o prazo para pagar o valor adquirido é até 4 anos.

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL

Aprovação do financiamento é sujeita à análise

Registro para produtores para exportar frutas

A Administração-Geral das Alfândegas da China (GACC) disponibilizou o modelo de certificado sanitário aplicável às exportações brasileiras de polpas e frutas congeladas em seu sistema. Com isso, os estabelecimentos interessados já podem realizar o registro no sistema China Import Food Enterprise Registration (CIFER), etapa necessária para a habilitação das exportações ao mercado chinês. O procedimento aplica-se às polpas e frutas congeladas produzidas a partir de espécies já reconhecidas como alimento pelas autoridades chinesas.

China, Paraguai e Palau abrem mercados

As autoridades sanitárias da China, do Paraguai e de Palau comunicaram a abertura de mercados para produtos brasileiros. Com a China, foi assinado protocolo sanitário que autoriza a exportação de cálculos biliares bovinos. O Paraguai aprovou o modelo de Certificado Sanitário Internacional para a exportação de suínos vivos destinados ao abate. E Palau aprovou os modelos de CSI para a exportação.

Dólar avança I

O mercado financeiro terminou a segunda-feira (27) em direções opostas. O dólar voltou a subir e atingiu o maior nível em duas semanas, pressionado pela forte queda do petróleo e pelo cenário externo. A bolsa avançou, sustentada por ações de bancos e de mineradoras. No mercado internacional, o petróleo despencou mais de 6%.

Dólar avança II

O dólar à vista encerrou esta segunda vendido a R$ 5,113, com alta de 0,62%. A cotação está no maior nível desde o último dia 13. Apesar da valorização diária, a moeda norte-americana ainda acumula queda de 0,98% em julho e de 6,86% em 2026. A desvalorização do real ocorreu na contramão de outros ativos domésticos.

Ibovespa sobe I

Enquanto o câmbio refletiu a perda de força das commodities, a bolsa brasileira encontrou suporte no ambiente externo mais favorável ao risco. O Ibovespa subiu 0,74%, encerrando o pregão aos 175.334 pontos, com volume financeiro de R$ 19,2 bilhões. O avanço foi liderado pelas ações de bancos e de mineradoras.

Ibovespa sobe II

A melhora do humor dos investidores ocorreu após o anúncio de uma pausa nos ataques entre EUA e Irã, alimentando expectativas de retomada das negociações diplomáticas. O mercado também continuou atento à expectativa pela reunião do Federal Reserve, que pode sinalizar os próximos passos da política monetária norte-americana.

Petróleo despenca I

Os contratos internacionais de petróleo registraram forte correção depois da disparada observada na semana passada. O Brent, referência para a Petrobras, caiu 6,33%, encerrando o dia a US$ 85,87 por barril. O WTI, do Texas, recuou 7,50%, para US$ 82,61. A queda foi motivada pelo anúncio da pausa nos ataques dos EUA ao Irã.

Petróleo despenca II

O presidente estadunidense, Donald Trump, afirmou que Washington mantém conversas com Teerã e indicou haver possibilidade de um acordo, reduzindo temporariamente o prêmio de risco embutido nas cotações da commodity. Apesar do recuo expressivo, o mercado continua atento à situação no Oriente Médio.

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL

Nos demais indicadores, as projeções do mercado se mantêm estáveis

Mercado reduz para 5,12% expectativa de inflação em 2026

Melhora nas projeções ocorre pela 4ª semana, segundo Boletim Focus

Da **Redação**

Pela quarta semana consecutiva, o mercado financeiro reduz as expectativas de inflação para 2026 no Brasil.

De acordo com o Boletim Focus, divulgado nesta segunda-feira (27) pelo Banco Central, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação oficial do país, deve fechar o ano em 5,12%.

Na semana passada, a inflação projetada para o ano estava em 5,15%. Há quatro semanas, as projeções para este índice estava em 5,33%.

Para os anos subsequentes (2027 e 2028), as expectativas inflacionárias do mercado financeiro são, respectivamente, de 4,22% e 3,80%.

Nos demais indicadores (PIB, Câmbio e Selic), as projeções do mercado se mantêm estáveis há, pelo menos, quatro semanas.

PIB E DÓLAR

No caso do Produto Interno Bruto – soma de todos os bens e serviços produzidos no país –, as projeções do mercado financeiro permanecem em 1,99% em 2026. Para 2027 e 2028, o mercado projeta, para a economia, crescimentos de 1,60% e 2%, respectivamente

De acordo com o Boletim Focus, as projeções para o câmbio ao final de 2026 estão estáveis há seis semanas, com cotação de R$ 5,20 para o dólar ao final do ano.

Para os anos subsequentes, são esperadas cotações de R$ 5,28 em 2027; e de R$ 5,30 em 2028.

TAXA SELIC

A projeção da taxa básica de juros (Selic) para 2026 se manteve em 14% pela quinta semana consecutiva.

A taxa atual, estabelecida pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC em 17 de junho, é 14,25%. Com isso, há expectativa de, pelo menos, uma redução na atual taxa até o final de 2026.

A próxima reunião do Copom está prevista para os dias 4 e 5 de agosto.

As previsões da Selic para 2027 e 2028 se mantiveram estáveis, em 12% e 10,5%, respectivamente.

De junho de 2025 até março de 2026, a Selic estava em 15% ao ano – o maior nível desde julho de 2006, quando foi fixada em 15,25% ao ano.

De setembro de 2024 a junho de 2025, a taxa foi elevada sete vezes.

Ines249

CORREIO FLUMINENSE

POR **MARCELO PERILLIER**

DIVULGAÇÃO

Animal estava com tumor, desnutrição e parasitas pelo corpo

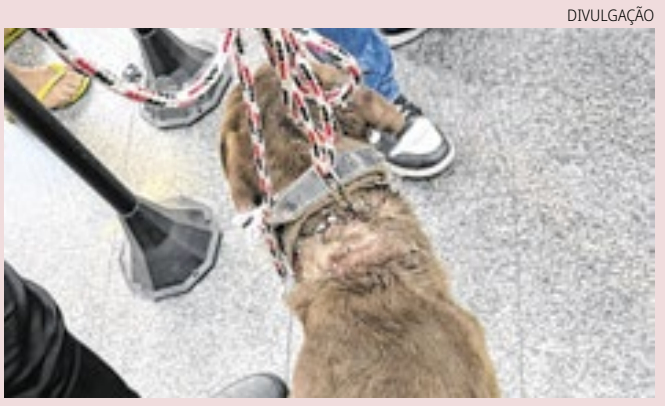
PSB-RJ declara apoio a Paes e define nominata para Alerj e Câmara Federal

O PSB-RJ realizou, nesta segunda-feira, na sede do partido, no Centro do Rio, sua convenção estadual, onde declarou apoio ao candidato Eduardo Paes ao Governo do Estado. Na nominata do partido para a Assembleia Legislativa, destacam-se Carlos Minc e Jari de Oliveira, que tentam a reeleição; o ex-vereador da capital, Dr. Marcos Paulo; o ex-presidente do PlanetaRio, Renato Pellizzari; Wesley Teixeira; Wagner Tavares; o médico Dr. Sergio Lopes; advogado Paulo Horn; ex-Deputado Estadual Nilton Salomão; e a psicóloga Mariana Moraes. Para a Câmara Federal, Tatiana Roque; do ambientalista Chico Paiva (neto de Eunice e Rubens Paiva); do auditor-fiscal da Receita Paulo Angelito do escritor e gestor público, Eduardo Furtado; do professor e ativista dos Direitos Humanos e da Liberdade Religiosa, Ivanir dos Santos; do influencer ProfessorJosé e do médico sanitarista João Leonel Brizola (afilhado do ex-governador Leonel Brizola).

Comissão dos Animais da Alerj resgata cão

Agentes da Comissão de Defesa e Proteção dos Animais da Alerj, protetores voluntários e integrantes dos Anjos da Guarda Vigilância Comunitária resgataram um cachorro que estava trancado em um imóvel abandonado na Estrada da Posse, em Santíssimo, Zona Oeste do Rio, nesta segunda-feira (27). Na ação, um homem foi detido por maus tratos e levado à 35ª DP (Campo Grande). De acordo com o laudo veterinário, o animal possui uma ferida decorrente de um tumor, além de desnutrição, magreza aparente, além de parasitas.

DIVULGAÇÃO



Animal estava com tumor, desnutrição e parasitas pelo corpo

Recadastramento de armas das polícias

O Governo do Rio determinou que as forças de segurança façam um recadastramento extraordinário e obrigatório das armas de uso restrito – como fuzis, carabinas e submetralhadoras – cedidas a órgãos ou entidades públicas ou acauteladas a pessoas físicas e jurídicas. O objetivo da medida é garantir a governança e a fiscalização de armas provenientes das polícias Militar e Civil. As corporações têm 30 dias para enviar ao governador um relatório e oferecer uma proposta de realização periódica de recadastramento.

Tributo a Tim Maia no Dolores Club

O cantor Bruno Fernandez, que ganhou projeção nacional ao se tornar finalista do The Voice Brasil, leva ao Dolores Club, no Centro do Rio, na quinta-feira, 30 de julho, às 20h30, o espetáculo "Tim Maia pra Sempre", uma homenagem vibrante ao repertório de um dos maiores nomes da música brasileira. Ingressos a partir de R$30. Abertura da casa, às 19h. O tributo é o principal projeto da carreira.

Empregos

O Governo do Estado do Rio de Janeiro divulga, esta semana, 952 vagas com carteira assinada, distribuídas pelas regiões Metropolitana, Centro Sul, Serrana e Médio Paraíba, captadas pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine). Para pessoas com deficiência (PcD), há 82 posições, e as remunerações também chegam a R$ 3.242.

Região Metropolitana

Na Região Metropolitana há salários de R$ 3.242 para os cargos de motorista de caminhão, gerente de supermercados e auxiliar de logística, todos com experiência comprovada. Outras oportunidades são para auxiliar de limpeza, fiscal de loja e estoquista. Para pessoas com deficiência, há 82 posições, e as remunerações também chegam a R$ 3.242.

Interior

No Médio Paraíba, foram captadas oito vagas em Valença e Volta Redonda, com remuneração média de dois mínimos. No Centro Sul, existem duas vagas para auxiliar de cozinha e empregado doméstico, com salário de até R$ 3.242. Já na Serra, todas as 142 são para Teresópolis, de um a três mínimos, para funções como as de copeiro, confeiteiro e soldador.

Setores

De acordo com o Observatório do Trabalho, 56,9% das vagas são do setor de Serviços e 43,1%, de Comércio. Por nível de escolaridade, 36,6% exigem o Ensino Médio e 51,5%, o Ensino Fundamental. A maioria das vagas (80,5%) solicita experiência. Para se inscrever ou atualizar o cadastro, é necessário ir a uma unidade do Sine com os documentos.

Estágio

O endereço e os detalhes de todas as vagas oferecidas podem ser encontrados no Painel Interativo de Vagas, disponível no site da secretaria. Quem busca uma oportunidade de estágio ou Jovem Aprendiz, pode se candidatar a uma das 1.614 vagas oferecidas pelo CIEE. Informações mais detalhadas podem ser obtidas no site do CIEE.

78ª Reunião Anual da SBPC

O Distrito de Inovação da Cantareira, recém-inaugurado pela Prefeitura de Niterói, é um dos principais palcos da programação da 78ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. A programação inclui o prefeito Rodrigo Neves; a primeira-dama do Brasil, Janja Lula da Silva, e o jornalista André Trigueiro, entre outros palestrantes.

ADOBE STOCK

Dados do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania são do 1º semestre

Rio registra quase 30 mil violações contra mulheres no ano

Número, porém, não reflete os registros oficiais que chegam a 3 mil

Da **Redação**

Enquanto os casos de violência contra a mulher seguem em alta no Brasil, dados do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania revelam um cenário preocupante no estado do Rio de Janeiro. Em 2026, já foram registradas 29.699 violações de direitos contra mulheres. No entanto, apenas 3.631 protocolos de denúncia foram formalizados, evidenciando a distância entre os casos registrados e aqueles que efetivamente chegam às autoridades.

A diferença entre o número de violações e de denúncias reflete um problema que vai além das estatísticas. Situações de violência física, doméstica, psicológica, moral e patrimonial continuam fazendo parte da rotina de milhares de mulheres, muitas vezes marcadas pelo medo, pela dependência e pelo silêncio.

Para a advogada e professora do curso de Direito do Centro Universitário Anhanguera de Niterói, Andrea Souza, diversos fatores contribuem para a subnotificação dos casos. Segundo ela, o receio está relacionado à dependência emocional e financeira, ao medo de represálias, à vergonha e, em muitos casos, ao desconhecimento dos próprios direitos.

A especialista destaca que a Lei Maria da Penha representa um dos principais avanços no combate à violência de gênero no país. Ao longo de quase duas décadas de vigência, a legislação consolidou mecanismos de proteção, como medidas protetivas de urgência, responsabilização do agressor, atendimento prioritário às vítimas e garantias como o direito à matrícula escolar para mulheres e seus filhos.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
AVISO

A PROCURADORIA GERAL DO ESTADO torna pública aos interessados a realização da licitação abaixo:

PREGÃO ELETRÔNICO PGE-RJ/FUNPERJ nº 06/2026.
Objeto: Prestação de serviço de redes Multi Protocol Label Switching (MPLS) e circuitos de acesso à Internet com Link Dedicado.
Limite do Acolhimento das Propostas: 12/08/2026, às 09h00.
Data/Hora de Início da Disputa de Preços: 12/08/2026, às 10h00.
Processo nº SEI-140001/019635/2025.

Todas as operações serão realizadas no endereço eletrônico: www.compras.rj.gov.br.

O Edital encontra-se disponível no portal de compras do governo do Estado do Rio de Janeiro (www.compras.rj.gov.br) e na página eletrônica da PGE-RJ (www.pge.rj.gov.br). Informações: Tel.: (21) 2332-7279 ou licitacao@pge.rj.gov.br.

Ines249

CORREIO CARIOCA

POR **DÉBORAH GAMA**

DIVULGAÇÃO / RIOLUZ

Modernização amplia o uso noturno do aterro na Ilha do Governador

Aterro do Cocotá recebe nova iluminação de LED da RioLuz

A RioLuz concluiu a modernização da iluminação pública do Parque Poeta Manuel Bandeira, conhecido como Aterro do Cocotá, um dos principais pontos de lazer da Ilha do Governador. A intervenção contou com a instalação de cerca de 460 luminárias LED, 190 projetores para quadras esportivas e pista de skate, além de mais de dois quilômetros de cabos subterrâneos. O parque abriga quadras, áreas de convivência e a Areninha Carioca Renato Russo. A nova tecnologia garante melhor distribuição da luz, aumentando a segurança dos frequentadores e incentivando o uso noturno do espaço público. “A modernização representa mais um investimento da Prefeitura na valorização dos espaços públicos. Um ambiente bem iluminado oferece mais segurança, estimula a convivência e permite que a população aproveite o parque com conforto”, destaca o presidente da RioLuz, Rodolpho Maldonado. A ação integra o programa Luz Maravilha.

Light atende em Japeri, Vila Isabel e região

A Agência Móvel da Light realiza atendimentos itinerantes com serviços e troca de lâmpadas por LED. As ações começam nesta terça (27), na Praça Wendel Coelho, em Japeri, e seguem na quarta (28) na Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel, ambas das 10h às 16h. Na quinta (29), a van estará na Praça Martinho Nóbrega, em Vassouras. O atendimento continua na sexta (30) na Av. Automóvel Clube, em São João de Meriti, das 10h às 16h, e encerra no sábado (31) na Praça Governador Miguel Couto Filho, em Sapucaia, das 10h às 15h.

DIVULGAÇÃO

Clientes poderão negociar débitos, trocar titularidades, entre outros

Bruno Fernandez canta Tim Maia no Dolores

O cantor Bruno Fernandez, finalista do The Voice Brasil, apresenta o show “Tim Maia pra Sempre” no Dolores Club, no Centro do Rio, no dia 30 de julho, quinta-feira, às 20h30. O tributo reúne grandes sucessos do mestre do soul e clássicos da MPB, samba e funk em uma apresentação vibrante e cheia de energia. A casa abre às 19h e fica na Rua do Lavradio, 10. Os ingressos custam a partir de R$ 30 e estão à venda pelo Sympla. Mais informações e reservas podem ser obtidas no site oficial da casa ou pelo WhatsApp (21) 96550-0002.

Prefeitura do Rio abre 774 vagas de emprego

A Prefeitura do Rio, pela Secretaria Municipal de Trabalho e Renda (SMTE), oferece 774 vagas de emprego. A maioria das oportunidades não exige experiência prévia e foca no primeiro emprego, com 700 vagas para operador de teleatendimento receptivo, serviços gerais, operador de loja, e posições exclusivas para PcDs. Candidatos podem acessar as vagas e se inscrever por meio do portal oficial Oportunidades Cariocas.

Lula visita Andaraí

O Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, cumpre agenda oficial no Rio de Janeiro nesta terça-feira (28), às 13h45. Ao lado do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e de autoridades internacionais, ele acompanha o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom, em uma visita técnica às instalações do Hospital do Andaraí.

Ônibus na Av. Ayrton Senna

Após a prisão de “Bacurau”, chefe do tráfico na Gardênia Azul, criminosos usaram ao menos cinco ônibus como barricadas e atearam fogo em veículos nesta segunda (27). O protesto interditou vias importantes, como a Av. Ayrton Senna, e impactou 19 linhas de ônibus. A PM apreendeu um fuzil e reforçou o policiamento no local.

Apagão na Praça Seca

A queda de uma pipa na rede da Light deixou 794 clientes sem energia no último sábado (25), na Praça Seca, Zona Oeste do Rio. Equipes da concessionária repararam os danos para normalizar o fornecimento. A empresa alerta para o risco de acidentes e pede que a brincadeira ocorra longe de cabos elétricos e sem tentativa de resgate.

Festival de fatias

De 7 a 9 de agosto, o Shopping Metropolitano Barra recebe o Festival de Fatias do MET, no 2º piso. Com entrada gratuita, o evento reúne 16 expositores servindo porções individuais de bolos, tortas e doces. A atração funciona na sexta e no sábado, das 12h às 20h, e no domingo, das 13h às 21h, para reunir amigos e família.

Dia dos Pais no Windsor

No dia 9 de agosto, a Rede Windsor Hoteis celebra o Dia dos Pais com almoços especiais em unidades como Barra, Copacabana, Flamengo e Centro. A programação oferece bufês completos e opções à la carte com cortes nobres, frutos do mar, comida japonesa e sobremesas. Para maior comodidade das famílias, unidades selecionadas contam com área Kid’s Club.

Policiamento reforçado

Após intensos tiroteios nas comunidades Cidade Alta e Cinco Bocas, o policiamento foi reforçado no Complexo de Israel. Equipes da Polícia Militar atuam na região de Brás de Pina, Cordovil, Parada de Lucas e Vigário Geral para conter os confrontos causados pela disputa de território entre facções rivais na Zona Norte.

DIVLGAÇÃO

O mutirão aconteceu no entorno da Estação de Tratamento de Esgoto Alegria

20 mil mudas são plantadas às margens da Baía de Guanabara

Iniciativa também retirou 450 toneladas de lixo e ajuda a recuperar floresta nativa

Da **Redação**

Após décadas de acúmulo de lixo e degradação ambiental, uma nova paisagem surge no Caju, Zona Portuária do Rio de Janeiro. Às vésperas do Dia Mundial de Proteção aos Manguezais, um projeto de reflorestamento atingiu a marca de 20 mil mudas nativas plantadas em um hectare recuperado. A recuperação da biodiversidade é o foco do projeto Mangue Alegria, liderado pelo biólogo Mário Moscatelli em parceria com a concessionária Águas do Rio.

Para celebrar os resultados, foi promovido um mutirão no entorno da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Alegria, reunindo a concessionária, a Comlurb e agentes de saúde locais. “O mangue funciona como um eficiente sequestrador de carbono, sendo uma ferramenta vital contra o aquecimento global. Ele também atua diretamente na limpeza da água, absorvendo nitrogênio e fósforo”, explicou Moscatelli.

Para Caroline Lopes, gerente de Meio Ambiente da Águas do Rio, o esforço reforça as ações de saneamento que evitam o descarte diário de 134 milhões de litros de esgoto in natura na Baía de Guanabara. “Sua característica natural faz dele uma barreira física, minimizando enchentes e protegendo as comunidades litorâneas. A participação dos agentes de saúde reforça que proteger o manguezal é, na prática, proteger também a saúde da população”, afirmou a gestora.

BIÓLOGO FAZ ALERTA SOBRE DESCARTE DE LIXO

Com a meta de recuperar e ampliar mais de 8 hectares de vegetação, Moscatelli celebra a remoção de 450 toneladas de resíduos no Caju, mas alerta: “Estamos vendo os resultados positivos. No entanto, a quantidade de lixo jogada nos rios ainda é grande. Precisamos parar de usar os rios como lixeira”.

Além disso, a restauração avança na Lagoa Rodrigo de Freitas, onde a parceria entre a Águas do Rio e Moscatelli recuperou 7 mil metros quadrados de mangue. A modernização de 13 estações de bombeamento impede o lançamento de 216 mil litros de esgoto, atraindo de volta capivaras, colhereiros e caranguejos guaiamum.

A iniciativa se soma ao investimento de R$ 2,7 bilhões na implantação de um cinturão de coletores de tempo seco para tratar o esgoto irregular antes que ele alcance as águas da Baía de Guanabara.

Ines249

PETROPOLITANAS

ANDERSON VIEIRA

Um dos principais festivais do segmento no estado do Rio de Janeiro

Grand Tasting abre temporada do Serra Wine Week em Petrópolis

Os amantes do vinho terão uma prévia da 16ª edição do Serra Wine Week no próximo sábado, dia 1º de agosto. O Hotel Caminhos de Itaipava recebe o Grand Tasting, evento que reunirá importadoras, vinícolas e produtores em uma degustação com mais de 50 rótulos nacionais e internacionais. O festival enogastronômico será realizado entre os dias 13 e 23 de agosto. Mais do que uma degustação, o Grand Tasting permitirá ao público conhecer diferentes estilos de vinhos, uvas, terroirs e tendências do mercado, com contato direto com especialistas do setor. Idealizado por Rogério Elmor e Felipe Bento, o Serra Wine Week chega à 16ª edição e, neste ano, concentrará toda a programação em Petrópolis, na Região Serrana do estado do Rio de Janeiro. Após o evento, mais de 30 restaurantes da cidade integrarão o circuito enogastronômico do festival.

Republicanos confirma Comissário Aranha à Alerj

A Convenção Estadual do Republicanos confirmou a candidatura do comissário da Polícia Civil, Comissário Aranha, ao cargo de deputado estadual nas eleições de 2026. O evento foi realizado no último sábado (25), no Clube Municipal, na cidade do Rio de Janeiro, e reuniu dirigentes do partido, filiados e candidatos. Afastado da função para concorrer às eleições, Aranha tem 31 anos de atuação na Polícia Civil, é graduado e pós-graduado em áreas jurídicas.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Comissário Aranha é graduado e pós-graduado em áreas jurídicas

Cinco eixos principais para a atuação estadual

Segundo o candidato, a atuação na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) será voltada para cinco eixos: saúde, educação, segurança pública, desenvolvimento econômico e proteção animal, com ênfase no combate aos maus-tratos. Entre as propostas apresentadas, o candidato destaca o fortalecimento da fiscalização dos gastos públicos e o combate à corrupção. De acordo com Aranha, a intenção é criar, no gabinete, um grupo especializado para acompanhar licitações, contratos administrativos, aditivos e terceirizações.

Transparência na aplicação de recursos públicos

Outros ajustes firmados entre o poder público e empresas privadas também serão fiscalizados. De acordo com o Comissário, o foco será na transparência e na correta aplicação dos recursos públicos. “O trabalho contra a corrupção não pode ser apenas discurso. É preciso exercer uma fiscalização firme, técnica e permanente sobre a utilização do dinheiro do contribuinte”, afirmou o candidato durante a convenção.

Aparelhos auditivos

Para quem viveu anos no silêncio, ouvir a voz de quem ama representa um recomeço. Para garantir mais acessibilidade, inclusão e qualidade de vida, pacientes da rede pública de saúde de Petrópolis receberam no último sábado (25), 20 aparelhos auditivos. A entrega foi feita por meio de uma parceria da Prefeitura com o município de Duque de Caxias.

Cerimônia de entrega

A cerimônia de entrega foi na Nova Arena da Baixada, em Caxias, onde fica a referência para este tipo de atendimento. Entre os beneficiados está Leandro de Araújo, que aguardava pelo equipamento desde 2022. Para ele, o novo aparelho representa uma transformação. “Eu esperava por esse aparelho há quatro anos, indo e voltando às consultas”, relatou.

Centro de Saúde Auditiva

Os pacientes de Petrópolis são atendidos pelo Centro de Saúde Auditiva Eurico Ângelo Miranda, que funciona no Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo, em Duque de Caxias. Os aparelhos entregues são modernos e contam com tecnologia avançada, proporcionando melhor desempenho auditivo e mais conforto aos usuários.

Balcão de Empregos I

O Balcão de Empregos da Prefeitura de Petrópolis está com 130 oportunidades de trabalho disponíveis nesta semana. As vagas podem ser consultadas e os currículos cadastrados no site da Prefeitura entre esta segunda-feira (27) e sexta-feira (31). Há oportunidades para candidatos com diferentes níveis de escolaridade e perfis profissionais.

Balcão de Empregos II

Entre as vagas que não exigem experiência estão administrador, balconista de padaria, embalador à mão, operador de caixa, repositor de hortifruti e técnico de informática, além de funções como ajudante de açougueiro, ajudante de cozinha, auxiliar de pizzaiolo e cozinheiro. Os interessados devem realizar o cadastro do currículo no portal da Prefeitura de Petrópolis.

Lei de Incentivo ao Esporte

A Comissão Técnica de Aprovação de Projetos (CTAP) aprovou a concessão do primeiro incentivo fiscal previsto na Lei Municipal nº 7.916/2019 de incentivo ao esporte. O projeto contemplado foi o “Coliseu Grappling”, que agora está apto a captar recursos via dedução de ISS e IPTU junto a empresas de Petrópolis, que podem destinar até 30% do ISS e 50% do IPTU.

ARQUIVO TV CORREIO DA MANHÃ

Anúncio foi feito 15 de janeiro, em evento do Ministério dos Transportes

Ligação Bingen-Quitandinha completa cinco meses de atraso

Anunciada para depois do carnaval, operação provisória ainda não saiu do papel

Por **Gabriel Rattes**

Mais de cinco meses após o prazo anunciado pelo então ministro dos Transportes, Renan Filho, e pelo prefeito Hingo Hammes (PP), a ligação provisória entre os bairros Bingen e Quitandinha continua sem sair do papel. A operação, apresentada como uma solução emergencial para reduzir os congestionamentos na cidade, deveria começar a ser testada logo após o carnaval, mas, até esta segunda-feira (27), não há qualquer informação oficial sobre o início da medida.

O anúncio foi feito em 15 de janeiro, durante a passagem de Renan Filho por Petrópolis, quando ele ainda ocupava o cargo de ministro dos Transportes. Na ocasião, ao lado do prefeito Hingo Hammes,foi informada a criação de uma comissão técnica entre o ministério, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a Prefeitura para definir os detalhes operacionais da ligação provisória, considerada estratégica para melhorar a mobilidade urbana até a execução da obra definitiva.

A demora volta a chamar atenção em um período de grande movimento na cidade. Durante a 37ª Bauernfest, entre junho e julho, e neste fim de semana, com o Festival do Chocolate, motoristas enfrentaram longos congestionamentos nas principais vias de Petrópolis.

TESTES PREVISTOS

Em janeiro, Renan Filho informou que os testes ocorreriam inicialmente entre 17h e 19h, horário de maior fluxo. Hingo Hammes explicou que a proposta havia sido apresentada em 2021, mas foi interrompida após a tragédia das chuvas de 2022. A Prefeitura ficaria responsável pela instalação de barreiras do tipo New Jersey e pelo reforço da sinalização viária.

IMPACTO ESPERADO

A expectativa é que a ligação provisória reduza o fluxo de veículos em alguns dos principais gargalos da cidade, oferecendo uma alternativa para quem precisa acessar a BR-040 sem passar pelo Centro e diminuindo o tempo de deslocamento, especialmente durante grandes eventos turísticos.

Em resposta ao Correio Petropolitano, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) informou que autorizou a implantação da ligação provisória em caráter experimental por 90 dias durante reunião realizada em 25 de fevereiro deste ano. Segundo a corporação, desde então não recebeu qualquer nova comunicação do Ministério dos Transportes, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) ou da concessionária Elovias sobre o andamento da medida. A PRF afirmou ainda que, do ponto de vista da instituição, a operação pode ser iniciada a qualquer momento, desde que haja comunicação prévia dos órgãos responsáveis.

Até o momento, o Ministério dos Transportes, a ANTT e a Prefeitura de Petrópolis não divulgaram uma nova previsão para o início dos testes nem informaram oficialmente quais etapas ainda impedem a implantação da operação.

Ines249

Novo ato em Angra dos Reis questiona taxa de turismo

Prefeitura, no entanto, sustenta que houve diálogo durante implementação

Por **Ana Luiza Rossi**

Os moradores de Angra dos Reis promoveram na manhã nesta segunda-feira, dia 27, mais um ato contra a Taxa de Turismo Sustentável (TTS) implementada na cidade para captar recursos para investimentos na Ilha Grande. A concentração saiu do Cais Santa Luzia e foi até a entrada da prefeitura com placas e letreiros escrito 'Não à taxa', com apoio dos moradores, comerciantes, apoiadores e representantes do setor de hospedagem.

Em vídeo registrado pelo influenciador conhecido como Santiago Visão da Ilha, ele pontuou que foi feita mais uma tentativa de conversar com o prefeito da cidade, Cláudio Ferreti, que não foi bem sucedida. "O que vimos hoje foi a indignação de um povo que só quer ser ouvido. Seguiremos firmes, com respeito, união e cobrando respostas", disse.

Representantes e autoridades políticas marcaram presença no ato, entre eles o pré-candidato a deputado estadual Thimotinho e seu pai, o vereador Thimoteo Cavalcanti. "Enquanto essa taxa não acabar, vamos continuar a cobrar. O comerciante, os moradores, são contrários. Até quando a gente vai ter que ficar cobrando na rua? Essa não é a primeira e nem a segunda. Mas seguiremos fazendo", disse Thimotinho.

Quem também esteve presente foi o pré-candidato a deputado federal, Rodrigo Furtado, que também é vereador de Volta Redonda. Em suas redes sociais, ele aderiu a manifestação pacífico contra a taxa de ingresso nas ilhas da Costa Verde. "Lá não tem esgoto, não tem infraestrutura, não tem educação para as pessoas que moram naquela localidade, não tem posto de saúde. É surreal", pontuou e ainda falou diretamente com Ferreti: "prefeito não pode ser rei, decreto não pode mudar a vida das pessoas. Tem que debater antes de fazer, se não, a população perde, não consegue empreender e não consegue trazer o ganha-pão para família", concluiu.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Ato aconteceu na porta da prefeitura e segundo manifestantes, prefeito não teria atendido pedido de diálogo com setores

O Correio Sul Fluminense entrou em contato com a prefeitura de Angra dos Reis para entender qual o posicionamento mediante as manifestações. Em resposta, a prefeitura sustenta que o Sistema Digital de Turismo (SDT) ajuda a organizar a atividade turística e garantir investimentos.

- Desde outubro de 2025, foram realizadas dez reuniões com representantes de diferentes segmentos do trade turístico. Esse diálogo resultou em ajustes e aperfeiçoamentos na legislação, demonstrando que o município sempre esteve aberto à construção conjunta do sistema - afirma.

Quanto a uma nova tratativa sobre o assunto junto aos moradores e setores, não foi confirmado.

ARRECADAÇÃO NO PRIMEIRO MÊS

A prefeitura confirmou no início do mês que a arrecadação total do Sistema Digital de Turismo, no mês de junho, foi de R$ 692.822,20. Os recursos serão investidos, prioritariamente, em saneamento básico da Ilha Grande. A curto prazo, haverá investimentos em ações de fiscalização, na implantação de arenas de receptivo para cruzeiros, na Vila do Abraão e no Cais de Santa Luzia, e em melhorias gerais nas Estações de Santa Luzia e Abraão.

A taxa tem valor unificado para as ilhas e para o continente. Os turistas devem pagar R$ 50 com validade de 30 dias que, proporcionalmente, o valor representa R$ 1,66 por dia de permanência em Angra. Os turistas que chegarem às ilhas com embarque em outra cidade também pagarão R$ 50, tendo que comprovar permanência mínima de dois dias em meios de hospedagem legalizados de Angra dos Reis. Sem essa comprovação, o valor será de R$ 100.

A cobrança tem regra diferente para os visitantes que permaneçam na cidade apenas durante o dia, sem pernoite: desde que embarquem pela Estação Santa Luzia, o valor será de R$ 28, válido até 1º de junho de 2027. Caso esses turistas embarquem em outro município e comprovarem reserva em restaurante legalizado de Angra dos Reis, o valor a ser pago será de R$ 50.

Moradores de Angra e parentes de até segundo grau, prestadores de serviço cadastrados, idosos acima de 60 anos, crianças de até 12 anos e pessoas com deficiência recebem isenção de pagamento. Todos os públicos devem se cadastrar no site Viva Angra.

Itatiaia tem ocupação hoteleira de até 95%, diz prefeitura

Da **Redação**

A rede hoteleira registrou ocupação entre 88% e 95%, no final de semana, refletindo a grande procura pelo Festival Sesc de Inverno 2026, realizado em Itatiaia. O impacto também foi percebido em restaurantes, cafeterias, chocolaterias, lojas de artesanato e demais estabelecimentos comerciais, que registraram fluxo constante de consumidores ao longo do fim de semana.

Penedo virou um grande palco de cultura, música e entretenimento, reunindo milhares de moradores e turistas e impulsionando a economia local. Realizado pelo Sesc RJ, em parceria com a Prefeitura de Itatiaia e a Secretaria Municipal de Turismo, o evento confirmou a força do município como um dos principais destinos turísticos do estado durante a temporada de inverno.

O ponto alto da programação aconteceu no sábado (25), quando a cantora Vanessa da Mata subiu ao palco do Campo do Clube Finlândia e protagonizou o maior público desta edição do festival em Penedo. A apresentação reuniu visitantes de diversas cidades e consolidou um fim de semana de intensa movimentação turística.

No domingo (26), a programação continuou atraindo grande público. Um dos destaques foi a Fanfarra Circodélica – Sons Latinos, que percorreu as ruas do centro de Penedo em uma intervenção artística itinerante. Misturando música, performance e interação com o público, a apresentação levou ainda mais visitantes ao centro gastronômico e comercial de Penedo, contribuindo para ampliar a movimentação nas ruas e nos estabelecimentos locais. À noite, o cantor Geraldo Azevedo encerrou a programação musical com o espetáculo "Voz & Violão", reunindo um grande público no Campo do Clube Finlândia.

DIVULGAÇÃO/PMI

Festival Sesc de Inverno 2026 impulsiona turismo em Itatiaia

O secretário municipal de Turismo, Raí Ribeiro de Souza, destacou que o festival reafirma a importância dos grandes eventos para o fortalecimento da economia e do turismo de Itatiaia.

"O Festival Sesc de Inverno reforça a vocação turística de Itatiaia e mostra como a cultura também movimenta a economia. Tivemos uma excelente ocupação da rede hoteleira, intenso fluxo de visitantes no comércio, bares e restaurantes e um fim de semana que fortaleceu ainda mais Penedo como um dos principais destinos turísticos de inverno do estado do Rio de Janeiro"

Ines249

CORREIO DA BAIXADA

POR **PEDRO SILVESTRE**

ELIAS NICÁCIO

Homens e máquinas aplicaram uma nova camada de asfalto na rua

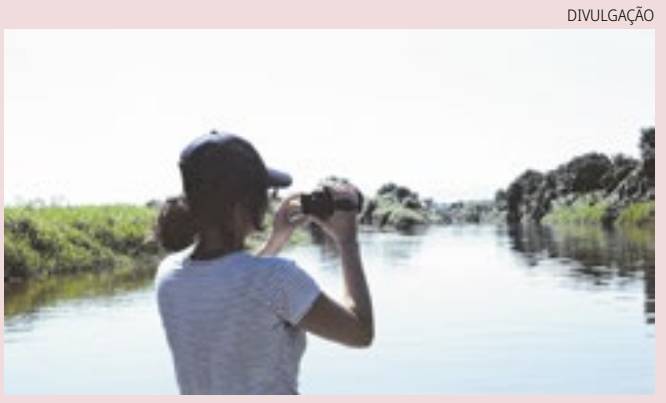
Asfalto novo e limpeza urbana em Agostinho Porto, em Meriti

A Prefeitura de São João de Meriti realizou mais uma etapa dos serviços de infraestrutura e zeladoria no bairro Agostinho Porto, com obras de recapeamento asfáltico na Rua Dr. Agostinho Porto e ações de limpeza urbana na Rua da Matriz. As ações fazem parte do cronograma permanente de manutenção executado em diversas regiões do município. Na Rua Dr. Agostinho Porto, o pavimento antigo está sendo substituído por uma nova camada de asfalto, proporcionando mais segurança e conforto para motoristas e pedestres. Já na Rua da Matriz, equipes da Secretaria Municipal de Serviços Públicos realizaram varrição, capina e retirada de resíduos, reforçando a conservação e a limpeza da via. Acompanhando os trabalhos, o prefeito Léo Vieira destacou que as equipes seguem atuando em diferentes regiões da cidade para levar melhorias que fazem diferença na rotina da população.

Documentário sobre a Baixada no Rio

A cineasta e pesquisadora Catu Rizo, natural de Nilópolis, encerrou a 19ª edição do Festival Visões Periféricas, um dos principais eventos dedicados ao cinema produzido nas periferias brasileiras. O documentário "Guapi-Macacu, o filme" foi exibido no último domingo (26) no Estação Claro, em Botafogo. Com 85 minutos de duração, o longa integra a chamada "Trilogia das Águas Fluminenses" e propõe uma reflexão sobre a memória ambiental, histórica e cultural da Baixada Fluminense a partir da bacia do rio Guapi-Macacu.

DIVULGAÇÃO



Cineasta da Baixada encerrou o Festival Visões Periféricas

Documentário tem rumos pouco tradicionais

O documentário navega da foz, na Baía de Guanabara, em direção às nascentes, convidando o público a revisitar a relação entre os rios e as comunidades que se desenvolveram ao longo de suas margens. Narrado pela própria diretora, o filme reúne relatos de pescadores, quilombolas, guarda-parques e lideranças locais, resgatando histórias de pertencimento, preservação ambiental e resistência. A atriz Mariah da Penha participa da obra interpretando a personagem Ominá, que conduz o público por uma narrativa marcada por elementos poéticos e simbólicos.

Filme conta com ampla consultoria histórica

Com consultoria do historiador Philippe Moreira, doutor pela Universidade Federal Fluminense, o documentário revisita as transformações ambientais provocadas ao longo do século XX, como a retificação dos rios, a expansão ferroviária e o abandono de sítios arqueológicos. Imagens históricas cedidas pelo Arquivo Nacional ajudam a reconstruir e dialogar com registros atuais das comunidades que dependem do ecossistema da região.

Reforma tributária

A Secretaria Municipal de Fazenda de Duque de Caxias concluiu o processo de adequação do sistema municipal às novas diretrizes da Reforma Tributária e à implantação do padrão nacional da Nota Fiscal de Serviços eletrônica (NFS-e). A partir de 1º de agosto de 2026, somente serão recepcionadas notas fiscais emitidas de acordo com o novo padrão nacional.

Governo Federal

A mudança realizada atende às determinações do Governo Federal e representa um importante avanço na modernização da gestão tributária, garantindo maior integração entre os entes federativos, segurança no compartilhamento de informações fiscais e padronização dos procedimentos do órgão em todo o país.

Novas exigências

Para atender às novas exigências, será necessário substituir o modelo ABRASF, atualmente utilizado, pela nova estrutura nacional. O processo contempla a adoção de Web Service/API compatível com o padrão da NFS-e Nacional e a integração ao Ambiente de Dados Nacional (ADN), plataforma responsável pelo compartilhamento das informações fiscais.

Gestão mais eficiente

"A modernização é um passo importante para tornar a gestão pública mais eficiente. Nossa equipe realizou todas as adequações necessárias para que o município esteja preparado para essa nova etapa. Agora, é fundamental que as empresas também façam a atualização de seus sistemas dentro do prazo", disse o secretário de Fazenda, Carlos Soutinho de Mello.

Versão definitiva

Embora o município já tenha promovido as adequações necessárias, o Comitê Gestor da NFS-e Nacional segue trabalhando na consolidação da versão definitiva do padrão técnico. Por isso, a documentação disponível no portal oficial **(www.gov.br/nfse)** ainda poderá sofrer atualizações até sua publicação final.

Respeitar o prazo

A Secretaria Municipal de Fazenda acompanha permanentemente os trabalhos dos grupos técnicos nacionais e realizará eventuais ajustes em seu sistema próprio sempre que houver novas definições,e reforça o alerta às empresas prestadoras de serviços de Duque de Caxias para que não deixem a adaptação para a última hora.

DIVULGAÇÃO

Iniciativa oferece formação e mentoria para as mulheres de Nova Iguaçu

Vagas gratuitas de capacitação para mulheres em Nova Iguaçu

Inscrições para o Elas no Comando podem ser feitas até o dia 31 de julho

Da **Redação**

O projeto social Elas no Comando está com inscrições abertas para 200 vagas gratuitas destinadas a mulheres de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, que desejam empreender, aumentar a renda ou fortalecer o próprio negócio. As interessadas podem se inscrever até o dia 31 de julho, por meio do site **www.elasnocomando.com.br.**

A iniciativa foi criada para atender mulheres em diferentes momentos da jornada empreendedora. As vagas são destinadas tanto àquelas que trabalham na informalidade e desejam estruturar seus negócios quanto às empreendedoras que já possuem empresa formalizada e buscam crescer de forma mais competitiva. Neste último caso, as participantes terão acesso, além da capacitação, a mentorias individuais com especialistas em negócios.

Com duração de três meses, o percurso formativo será totalmente gratuito e acontecerá de forma presencial, no período noturno, em Nova Iguaçu, com cinco aulas por mês. Ao todo, serão quatro turmas: duas voltadas para empreendedoras informais e duas destinadas às mulheres que já possuem CNPJ.

Além da qualificação técnica, o projeto pretende impulsionar o empreendedorismo feminino como ferramenta de transformação econômica e social, oferecendo conteúdos sobre gestão, finanças, marketing digital, formalização de empresas, acesso à informação sobre crédito e estratégias para ampliar a competitividade dos pequenos negócios.

"O projeto visa preencher lacunas que, por situações diversas, não foram preenchidas na vida da mulher que, além de empreendedora, é mãe, dona de casa e precisa de ajuda para formalizar seu negócio", disse a idealizadora do projeto, Laura Fernanda dos Santos.

Para participar, é necessário ter 18 anos ou mais e residir em Nova Iguaçu. As inscrições devem ser feitas exclusivamente pelo site www.elasnocomando.com.br, onde as candidatas deverão preencher o formulário eletrônico.

As empreendedoras informais deverão apresentar documento de identidade, CPF e comprovante de residência. Já as mulheres que possuem empresa formalizada precisarão anexar documento de identidade, CPF, comprovante de residência e CNPJ.

Ines249

CORREIO
NO MUNDO

REUTERS/FOLHAPRESS

Processo de diálogo está sendo liderado por outra opositora exilada

María Corina Machado não se oporá ao diálogo na Venezuela

A líder opositora na Venezuela e prêmio Nobel da Paz María Corina Machado disse, neste domingo (26), que não participará de um processo de diálogos entre um grupo de opositores e o regime liderado por Delcy Rodríguez, previsto para agosto e apoiado pelos EUA. Em meados de julho, o governo interino de Delcy e um grupo de ex-parlamentares opositores do período 2015-2020 anunciaram um plano de trabalho para o "fortalecimento da democracia" no país. Washington comemorou a iniciativa como um "passo importante no processo de reconciliação política" na Venezuela, da qual diz estar a cargo após a captura de Maduro. "Não nos corresponde explicar seus alcances e suas decisões. Quem o impulsiona [o processo] deve informar ao país seus objetivos, seu método e seu cronograma", diz a carta de María Corina, divulgada pelas redes sociais.

Espriella quer romper laços com Cuba

O presidente eleito da Colômbia, Abelardo de la Espriella, afirmou que pretende romper as relações diplomáticas com Cuba e Nicarágua, ao anunciar o fechamento de 15 consulados e 14 embaixadas em vários países. Espriella, que deve tomar posse em 7 de agosto, afirmou que fechará embaixadas na Argélia, Haiti, Barbados, Hungria, Senegal, Etiópia, África do Sul, entre outros países. Ele também anunciou que unificará escritórios na França e na Itália, onde ainda existem representações em organismos como a Unesco e a FAO.

ABELARDO DE LA ESPRIELLA

Presidente eleito da Colômbia quer cortar laços com 'tiranias'

Ruptura de laços políticos com a Nicarágua

"No meu governo não haverá vínculo algum com tiranias", disse em referência a Cuba e Nicarágua, embora tenha acrescentado que as decisões "não significam romper relações diplomáticas" com os demais países. O governo da Nicarágua anunciou na semana passada uma reforma legislativa para impedir que partidos de oposição participem das eleições. "Com o restante dos países e organismos, a Colômbia manterá suas relações internacionais e garantirá o atendimento de seus cidadãos por meio de outras embaixadas", anunciou Espriella nas redes sociais.

Representação colombiana em Israel

O presidente eleito também planeja reabrir a representação colombiana em Israel, em Jerusalém, e ordenará a suspensão da instalação de uma embaixada na Palestina, uma iniciativa do presidente Gustavo Petro. Poucos países no mundo com relações diplomáticas com Israel têm sua representação em Jerusalém; a maioria, como a do Brasil, fica em Tel Aviv. Sob Trump, os Estados Unidos mudaram sua embaixada para a cidade sagrada.

Suspeito morto

O suspeito de realizar um ataque terrorista contra a parada LGBTQIA+ de Berlim, Abdul Ballout, 21, foi morto pela polícia no domingo (26). Ele foi encontrado em um complexo de jardins comunitários no bairro de Spandau, na capital, e avançou contra agentes de segurança com uma arma branca, sendo baleado em seguida. Ele morreu no local.

Ministro se pronuncia

"Tudo indica que estamos diante de um ataque terrorista islâmico", declarou Alexander Dobrindt, ministro do Interior da Alemanha, atualizando o número de feridos, que ainda era 16. "Neste momento, todas as forças policiais estão em plena mobilização, não apenas na cidade de Berlim, mas também em estações ferroviárias, aeroportos e nas fronteiras do país."

Morto a tiros

Horas depois da declaração, sem o alarde típico de grandes operações policiais, um comando especial das forças de segurança alemãs localizou Ballout. Após confronto, o suspeito foi morto a tiros. Dobrindt confirmou a informação de que o jovem usou um facão para ferir pessoas depois de ter batido o veículo que usou no atropelamento em massa no Tiergarten.

Análise está em curso

Segundo o ministro, a área do ataque não fazia parte das festividades do Christopher Street Day. O evento, que atraiu cerca de 700 mil pessoas, tinha 250 barreiras físicas no trajeto do desfile e forte presença policial. "Não se tratava do recinto do festival. A análise detalhada do percurso e da trajetória do veículo está ocorrendo neste momento", afirmou Dobrindt.

Suspeito era conhecido

Ballout era conhecido da polícia. Seu endereço registrado na prefeitura foi revirado por integrantes de esquadrões antiterrorismo durante a madrugada. Curiosamente, o prédio fica próximo à Potsdamer Platz, a menos de 500 metros do local do ataque. O suspeito nasceu na Alemanha em 2005, pouco depois de sua mãe ter obtido a cidadania, em 2002.

Estado Islâmico

O jovem tinha histórico de agressões e roubos e era considerado simpatizante do Estado Islâmico. Porta-voz da polícia de Berlim afirmou que várias pessoas estão detidas para averiguação. "Ainda trabalhamos com a possibilidade de haver mais de um autor", que poderá ser liberado hoje.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

REDE DE NOTÍCIAS DA REPÚBLICA ISLÂMICA DO IRÃ (IRINN)

EUA suspenderam campanha pontual, mas prometeram novas ações

Irã rejeita negociar após fracasso de ataques de Trump

Teerã afirma que ainda controla o Hormuz e que não vai fará retaliação

Por **Igor Gielow (Folhapress)**

Apesar de Donald Trump ter suspendido no fim de semana os ataques pontuais ao Irã, após ter sido advertido pela cúpula militar dos Estados Unidos de que a campanha não estava tendo efeito, o governo da teocracia rejeitou nesta segunda-feira (27) reabrir negociações de paz.

Já o presidente americano disse ao site Axios que "está em conversas muito profundas com o Irã" e que pode tomar "ação militar forte" se não houver avanços. Ele já afirmou isso antes, inclusive na semana passada. "Não [darei] muito tempo. Ou vai rapidamente, ou não vai", completou.

O porta-voz diplomático do Irã, Esmail Baghaer, também afirmou que seu país irá cessar os ataques retaliatórios contra no Golfo Pérsico enquanto Trump fizer o mesmo. Ainda assim, grupos regionais ligados a Teerã fizeram lançamentos pontuais de drones contra aliados americanos na região, em um aparente teste de estresse.

A campanha americana havia começado após o republicano declarar nulo no dia 8 o cessar-fogo de 60 dias que havia sido assinado entre os rivais em 17 de junho. O acordo ratificava o congelamento da guerra na região, cuja fase mais aguda durou cinco semanas a partir do primeiro ataque dos EUA e de Israel, em 28 de fevereiro.

Os EUA impuseram um bloqueio aos portos iranianos e Teerã disse ter fechado novamente o estreito de Hormuz, via por onde 20% do petróleo e do gás natural liquefeito do mundo passavam antes da guerra.

A nova pausa nos combates, iniciada na noite de sexta (24), acalmou um pouco os mercados, fazendo o preço do barril do tipo Brent cair para pouco menos de US$ 90, após ter ultrapassado os US$ 100 na semana passada.

Segundo múltiplos relatos na imprensa americana ao longo do fim de semana, a pausa decorreu de um alerta de Dan Caine, o principal chefe militar dos EUA. Segundo o general, já não havia mais alvos para os bombardeios pontuais dos últimos dias, e havia risco de exaustão de defesa antiaérea na região.

Nesta segunda, ao jornal Washington Post, Trump previsivelmente negou o problema: "Temos muito mais munição do que precisamos".

Ao rejeitar inicialmente e em público conversas, o Irã busca estabelecer uma posição de força e cantar uma vitória diplomática sobre os americanos, dado que resistiu à campanha de ataques.

Ines249

CORREIO ESPORTIVO

POR **PEDRO SOBREIRO**

DYNAMOMANIA LLC VIA WIKIMEDIA COMMONS

Pirlo teve cargo negado na Itália. Maldini e Leonardo renunciaram

Reformulação total na Federação Italiana de Futebol

A Federação Italiana de Futebol sofreu um duro golpe nesta segunda-feira (27), após dois de seus principais dirigentes rescindirem seus contratos. O diretor técnico de seleções, Paolo Maldini, e o assessor brasileiro Leonardo, que estavam no cargo há apenas 16 dias e deveriam liderar o projeto de reconstrução da seleção italiana, renunciaram aos cargos em solidariedade ao ex-meia Andrea Pirlo, que teria aceitado o convite para ser o novo treinador da Azzurra, mas acabou sendo rejeitado internamente depois que membros da federação descobriram que o italiano tinha contratos de patrocínio com uma casa de apostas da Rússia.

Com a saída da dupla, a federação estuda contratar o ex-zagueiro Giorgio Chiellini para o cargo deixado de Maldini e volta seus esforços para ter Roberto Mancini como técnico.

CBF recebe embaixador em escritório em Miami

Na última semana, o escritório internacional da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), em Miami, nos Estados Unidos, recebeu a visita de Marco Farani, novo embaixador do consulado do Brasil na cidade americana.

O diplomata foi recebido por Bruno Costa, chefe do escritório internacional da CBF.

No encontro, foram discutidas algumas atividades junto à CBF visando a Copa do Mundo feminina 2027, além de outras parcerias.

DIVULGAÇÃO/ CBF

Embaixador assumiu chefia do Consulado-Geral do Brasil em Miami

Copa do Mundo Feminina de 2027 em vista

"Mostra o objetivo do nosso escritório pós-Copa do Mundo de deixar cada vez mais próximo a CBF junto com todas as entidades que representam o nosso país, junto com o público, junto com o consulado brasileiro. Estamos trabalhando visando o Mundial Feminino, em 2027, que será um divisor de águas. Discutimos algumas estratégias de eventos em Miami e região para o Mundial feminino, conectando cada vez o ecossistema americano junto à CBF e o governo brasileiro", disse Bruno Costa sobre o encontro.

Embaixador Marco Farani

O Embaixador Marco Farani assumiu em Julho de 2026 a chefia do Consulado-Geral do Brasil em Miami. Nascido no Espírito Santo, ingressou na carreira diplomática em 1981, após concluir o Curso de Preparação à Carreira Diplomática do Instituto Rio Branco. Ao longo de mais de quatro décadas de serviço público, acumulou ampla experiência em temas políticos, econômicos, culturais e consulares, tanto no Brasil quanto no exterior.

Léo Pereira

O Besiktas, da Turquia, voltou a fazer proposta para o Flamengo pelo zagueiro Léo Pereira. O defensor, porém, é considerado peça fundamental do sistema defensivo rubro-negro, que não pretende negociá-lo. Segundo o portal ge, os turcos ofereceram pouco mais de R$ 58 milhões (10 milhões de euros) por 100% do passe do zagueiro.

Valorização

Presença recorrente nas convocações de Carlo Ancelotti para a Seleção Brasileira, tendo disputado a Copa do Mundo deste ano, Léo Pereira está dentre os atletas considerados "intocáveis" do elenco de Leonardo Jardim e pode receber um aumento salarial para permanecer na equipe, caso considere ou fique movido pela proposta turca.

Santiago Sosa

Apesar do acordo entre Vasco da Gama e o volante Santiago Sosa, do Racing, da Argentina, a contratação do meio-campista ainda esbarra nos valores pedidos pelo clube argentino. O atleta era esperado para chegar ao Rio neste segunda, mas a proposta inicial do Vasco de 7 milhões de dólares (R$ 35,8 milhões) foi recusada pelos argentinos.

Vasco quer o jogador

A diretoria cruzmaltina vai aumentar a proposta, porque acredita que o volante é parte fundamental do projeto de reconstrução do elenco nesta temporada. Destaque do clube argentino na última temporada, Sosa é um volante de marcação, mas também pode atuar como zagueiro. O Racing quer 10 milhões de dólares para liberar o atleta de 27 anos.

Fluminense no Maracanã

O Fluminense se prepara para a sequência "dos sonhos" de todo departamento fisiológico. Os próximos seis jogos do Flu na temporada serão disputados no Maracanã. Ou seja, não haverá grandes deslocamentos. Serão jogos do Brasileirão, Libertadores e da Copa do Brasil. Nesta última, enfrentará o Vasco, que fechou acordo para mandar seu jogo no Maracanã.

De olho na zaga

De acordo com o Canal do TF, o Botafogo está de olho no zagueiro Chancel Mbemba, de 31 anos, para reforçar seu sistema defensivo. O zagueiro disputou a Copa do Mundo de 2026 pela República Democrática do Congo e não teve seu contrato com o Lille, da França, renovado. Ou seja, viria a custo zero. As negociações ainda não foram iniciadas.

DIVULGAÇÃO/FFC

Casa de Fla e Flu, Maraca é o estádio mais perigoso do Rio na Série A

Estudo aponta o Maracanã como estádio mais perigoso do Rio

Da série A, São Januário é o mais seguro; Volta Redonda se destaca

Por **Pedro Sobreiro**

Um levantamento realizado pelo portal Bolavip.com traçou um mapa sobre os estádios mais inseguros do estado do Rio de Janeiro. O estudo toma como base para sua análise os dados fornecidos pelo Instituto de Segurança Pública (ISP) do Estado do Rio de Janeiro, que indica o número de ocorrências policiais registradas nos entornos dos principais estádios do estado no primeiro semestre de 2026.

O estudo levou em consideração duas categorias de crimes: roubo de veículos e roubos de rua, incluindo roubos e furtos a transeuntes, de telefones celulares e roubos e furtos registrados em coletivos nas regiões.

MARACANÃ É O MAIS PERIGOSO NA SÉRIE A

Dos três estádios que representam o Rio de Janeiro na Série A do Campeonato Brasileiro, o icônico Maracanã, gerido pelas diretorias de Flamengo e Fluminense, apareceu como o mais perigoso. Com 786 boletins de ocorrência registrados no entorno neste período, ele é o segundo mais perigoso da lista, ficando atrás apenas do Estádio Conselheiro Galvão, casa do Madureira, que teve 1.617 boletins de ocorrência registrados no entorno neste mesmo recorte.

Casa do Botafogo, o Estádio Olímpico Nilton Santos aparece em quarto no ranking, com 780 boletins de ocorrência no entorno registrados nos primeiros seis meses deste ano.

SÃO JANUÁRIO É O MAIS SEGURO DO RIO NA SÉRIE A

Casa do Vasco da Gama, o histórico Estádio de São Januário - que chegou a ser interditado por três meses em 2023, devigo a alegações controversas de falta de segurança por parte do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro - é o representante do Rio na elite do futebol brasileiro com menos ocorrências registradas neste ano.

Segundo o levantamento, foram 564 boletins de ocorrência no entorno nestes primeiros seis meses.

VOLTA REDONDA É O MAIS SEGURO

Dentre todos os estádios representantes do estado, o mais seguro é o Estádio da Cidadania. Palco de partidas de gigantes da capital no Carioca, a casa do Volta Redonda apresentou o menor número de ocorrências no período analisado, com apenas 19 registros de boletins de ocorrência no entorno neste semestre inicial de 2026.

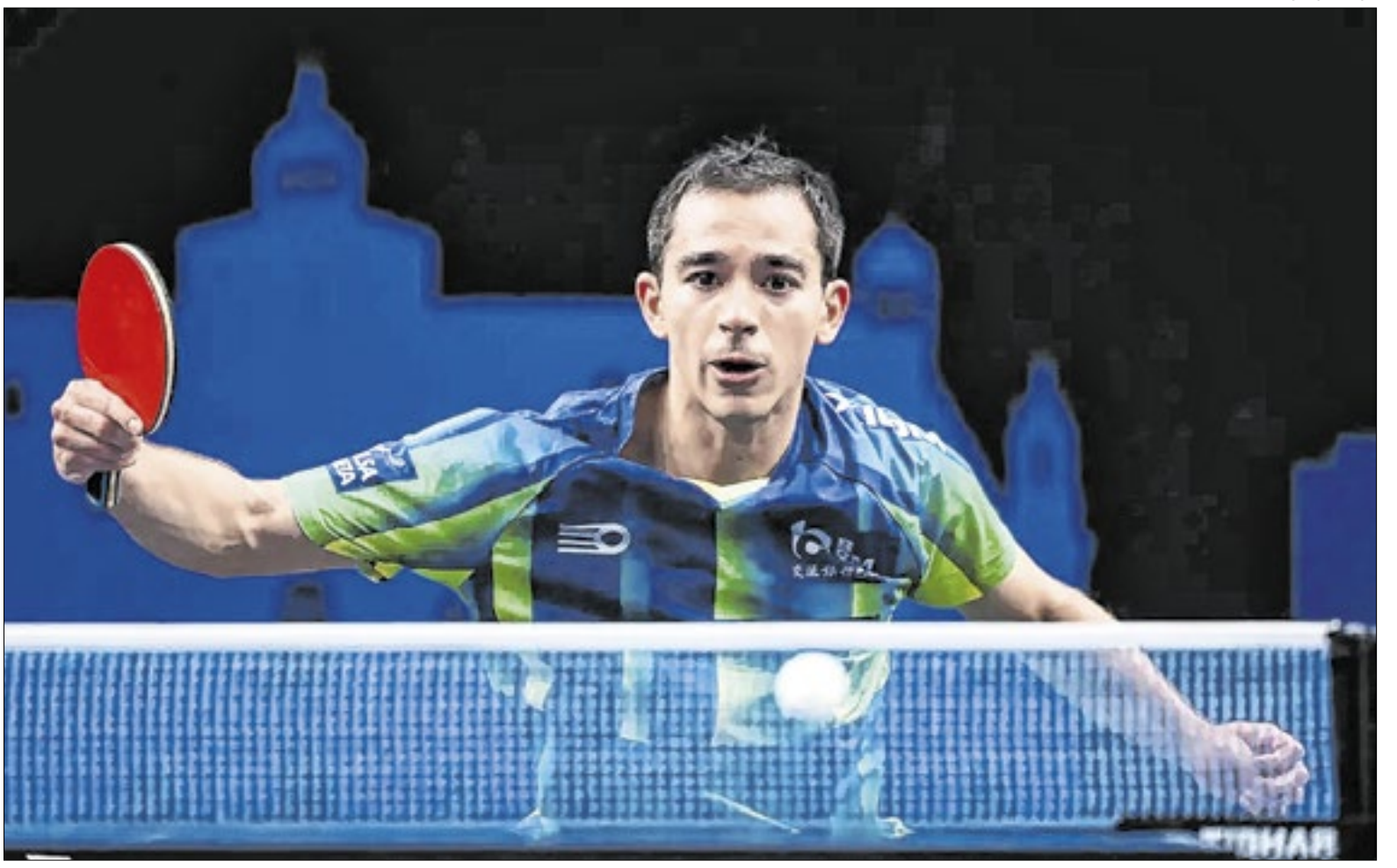
Ines249

Craques olímpicos têm fim de semana dourado

Destaques do Tênis de Mesa e do Atletismo fizeram bonito em suas modalidades no último fim de semana

Por **Agência Brasil**

AGÊNCIA BRASIL



Diante da torcida brasileira, o mesatenista Hugo Calderano faturou o título do WTT Star Contender na noite deste domingo (26), em São José dos Campos.

Número 8 do mundo, Calderano foi campeão após derrotar o francês Alexis Lebrun (11º no raking) por 4 sets a 2, com parciais de 11/9, 3/11, 11/6, 13/11, 4/11, 8/11 e 11/9). É o segundo título do carioca na temporada em fevereiro, ele conquistou o ITTF Americas Cup.

O brasileiro de 30 anos começou bem, fechando na frente a primeira parcial, mas Lebrun, de 19 anos, logo reagiu e empatou o jogo. Calderano recuperou o domínio no terceiro e quarto set, abrindo vantagem de 3 sets a 1. Quando a vitória parecia encaminhada para o brasileiro, Lebrun impôs seu ritmo até igualar novamente o placar.

Com o apoio da torcida, Calderano enfileirou acertos no início do sétimo set. O carioca abriu 6 a 2 de vantagem, mas o francês reequilibrou a partida e chegou a empatar em 6 a 6. A partir daí, a experiência de Calderano fez a diferença: ele manteve o foco até fechar o sétimo e último game, que assegurou o título.

O domingo terminou com final feliz para o brasileiro, após uma maratona de jogos. A classificação à final de simples ocorreu na manhã deste domingo (26), pouco antes de Calderano decidir o título de duplas mistas, ao lado de Bruna Takahashi. O carioca saiu na frente contra o japonês Yukiya Uda (26º no ranking), mas o adversário virou o placar. A quarta parcial foi a mais emocionante, com Calderano salvando cinco match points para fechar o game e empatar o jogo. Embalado, o brasileiro ganhou com tranquilidade a parcial seguinte e carimbou a vaga na final por 3 sets a 2 (11/5, 15/17, 12/14, 21/19 e 11/8).

Hugo Calderano foi campeão do WTT Star Contender e vice na duplas mistas, ao lado da namorada Bruna Takahashi

AGÊNCIA BRASIL

Alison venceu 400m com barreiras com melhor marca mundial em 2026

Antes, na noite de sábado (25), o carioca já derrotara o sul-coreano Oh Junsung (31º no ranking) por 3 sets a 0 (11/9, 11/6 e 11/4).

DUPLA CALDERASHI É VICE-CAMPEÃ

Na tarde deste domingo (26), Calderano foi vice-campeão de duplas mistas, ao lado da namorada Bruna Takahashi Número 2 do mundo, a parceria Calderashi foi supreendida pelos japoneses Shunsuke Togami e Satsuki Odo, que ocupam a 44ª posição no ranking. Os asiáticos levaram a melhor por 3 sets a 1 (parciais de 7/11, 11/9, 1/11 e 10/12) no terceiro torneio que competem em dupla.

ALISON DOS SANTOS VENCE 400M COM BARREIRAS COM MELHOR MARCA MUNDIAL EM 2026

O campeão mundial e medalhista olímpico Alison dos Santos, o Piu, voltou em grande estilo ao topo do pódio no Troféu Brasil neste domingo (26), último dia de competições no Estádio Olímpico do Ibirapuera, em São Paulo. Especialista nos 400 metros com barreiras, Piu deu show ao vencer prova em 46s48, estabelecendo o melhor tempo do mundo em 2026. Foi a segunda melhor marca obtida por ele - em 2022 Piu cravou 46s29 e faturou o Mundial de Atletismo em Eugene (Estados Unidos). Completaram o pódio Matheus Lima (47s97) com a prata e Francisco Guilherme Vianna (49s38).

Com o novo índice na prova, Piu retomou a liderança do ranking, antes ocupada pelo norueguês Karsten Warholm (46s61). Em julho o europeu foi campeão da Diamond League de Londres (Inglaterra).

"Deixei aqui um recorde legal, que vai durar um tempinho. A ideia é mostrar pra rapaziada que a gente pode mais, que a gente consegue chegar lá. Antes eu era mais um, e agora eu estou aqui quebrando recorde. Todos que correram essa final têm chance de correr igual ou mais rápido que eu. É confiar no processo, se entregar e dar o melhor pelo Brasil", comemorou Piu, em entrevista à Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt).

A medalha de ouro neste domingo (26) foi a segunda de Piu na competição, à qual retornou após jejum de sete anos. Na última sexta-feira (24), o paulista foi o mais rápido na prova dos 400m. Por mais curioso que seja, foram os dois primeiros títulos individuais do medalhista olímpico em solo brasileiro, conquistados diante da família na arquibancada.

"Nesse Troféu Brasil eu corri pela primeira vez na frente da minha família. É maravilhoso saber que a minha família e todo mundo que me conhece desde antes do atletismo, que nem me chama por Piu, estiveram prestigiando esse momento", agradeceu o atleta, prata olímpica em Tóquio 2020 e bronze em Paris 2024.

Ines249

MÁRCIO COIMBRA

CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia

Mordaça de Xangai

Na abertura da recente Conferência Mundial de Inteligência Artificial em Xangai, Xi Jinping anunciou a criação da Organização Mundial de Cooperação em Inteligência Artificial. Com a adesão de 28 países — incluindo o Brasil —, Pequim vendeu a iniciativa como um marco emancipatório para o Sul Global, prometendo capacitar 5 mil profissionais e democratizar a governança do setor. Contudo, por trás da retórica inclusiva, esconde-se uma estratégia geopolítica calculada e o risco iminente de aprisionamento tecnológico.

Ao exaltar o open source como uma "oportunidade histórica", o regime chinês expõe um paradoxo flagrante. A China opera o ecossistema digital mais censurado do mundo, protegido pelo Great Firewall e regido por normas que exigem que qualquer IA generativa reflita compulsoriamente os "valores socialistas" do Partido Comunista. Pregar abertura internacional enquanto se impõe uma mordaça algorítmica interna serve apenas para absorver dados e tecnologia ocidentais, sem jamais permitir auditoria transparente em seus próprios sistemas.

Essa promessa de representatividade para o Sul Global mascara a exportação deliberada de dependência. Ao financiar a infraestrutura e os padrões técnicos na América Latina, Pequim desenha a própria arquitetura que sustentará os serviços públicos digitais da região. Ao integrar essa estrutura, o Brasil vincula sua gestão pública e seus dados estratégicos a um stack autoritário cujo custo de transição futuro será proibitivo.

A hipocrisia se reflete também na crítica chinesa ao uso da "segurança nacional" para restringir tecnologias — uma alusão direta aos Estados Unidos. A China, sabemos, é pioneira na fusão civil-militar, bloqueia dados transfronteiriços e subsidia estatais sob esse exato pretexto. Além disso, o conceito de "controle humano" defendido por Pequim se traduz, na prática, no controle irrestrito do Estado sobre o cidadão, por meio de vigilância em massa e reconhecimento facial.

Diante desse cenário, a verdadeira soberania digital brasileira exige a construção de soluções próprias, alinhadas às nossas necessidades institucionais, culturais e aos valores democráticos. Em vez de se subordinar ao modelo de vigilância de Pequim, o Brasil deve priorizar o desenvolvimento de um modelo de linguagem em português (IA) por meio de alianças estratégicas com nações altamente confiáveis e tecnologicamente avançadas. Países como Japão e Taiwan, referências globais na produção de hardware de ponta e na pesquisa ética em inteligência artificial, representam parceiros ideais que merecem um olhar muito mais atento e prioritário por parte da diplomacia e do setor de inovação nacional.

A adesão à diplomacia de Xangai reflete uma ingenuidade estratégica perigosa. Uma governança de IA verdadeiramente inclusiva e democrática exige neutralidade pragmática, transparência algorítmica e a recusa firme em importar modelos fundamentados no controle e na vigilância estatal. Para garantir um futuro digital seguro e soberano, o Brasil deve escapar das mordaças e parcerias enganosas, fortalecendo cooperações éticas, preservando sua autonomia.

DENISE MAIDANCHEN

CEO da Quanta Previdência, Presidente do Lide Mulher SC e Diretora da Uniabrapp

Os 50 deixaram de ser o fim da carreira das mulheres

O mercado ainda enxerga prazo de validade onde a demografia revela décadas de potência. Uma mulher de 50 anos não está encerrando sua trajetória profissional, ela pode estar entrando na fase mais valiosa dela.

Em 2024, a expectativa de vida das brasileiras chegou a 79,9 anos. E uma mulher que alcança os 60 anos pode esperar viver, em média, outros 24,2 anos. Isso significa que chegar aos 50 deixou de representar a reta final da vida produtiva. Para muitas mulheres, pode significar mais duas ou três décadas de trabalho, liderança, empreendedorismo e reinvenção.

Os 50 não são os novos 30, são os novos 50: com mais repertório, autonomia e tempo de futuro. Estamos vivendo uma transformação silenciosa que mudará profundamente o mercado de trabalho. Enquanto grande parte das discussões está concentrada na inteligência artificial, na transformação digital e nas novas formas de trabalho, uma mudança ainda maior acontece diante dos nossos olhos: a mudança demográfica.

O Brasil já tem quase 34 milhões de mulheres com 50 anos ou mais. Não estamos falando de um nicho, mas de uma das maiores forças econômicas, profissionais e consumidoras do país. Para compreender a dimensão desse contingente, ele equivale a quase três vezes toda a população de Portugal, estimada em 11,4 milhões de habitantes, e corresponde a cerca de 82% da população inteira do Canadá, hoje com 41,4 milhões. Em outras palavras: se as brasileiras 50+ formassem um país, ele teria dimensões continentais — e ignorar sua experiência, seu poder de decisão e sua capacidade produtiva seria um enorme erro econômico.

O problema é que as organizações ainda operam com modelos de carreira concebidos para um mundo no qual as pessoas estudavam, trabalhavam, se aposentavam e envelheciam em etapas quase lineares e esse mundo acabou.

Teremos carreiras mais longas, múltiplas transições, períodos de pausa, novas formações, empreendedorismo, trabalhos por projeto e até mais de uma aposentadoria ao longo da vida.

Aos 50, uma mulher pode iniciar uma nova carreira, assumir uma posição executiva, tornar-se conselheira, empreender, investir, ensinar, mentorar ou transformar décadas de experiência em uma nova fonte de renda e impacto.

Mas existe um obstáculo: o mercado ainda confunde idade com perda de capacidade e é nesse descompasso que nasce o etarismo.

Uma pesquisa da EY e da Maturi, realizada com 191 empresas brasileiras, mostrou que as organizações ainda estão nos primeiros passos da inclusão de profissionais 50+. Outro levantamento das mesmas instituições revelou uma distância crescente entre a disposição desses profissionais para permanecer no mercado e o interesse efetivo das empresas em contratá-los. Nove em cada dez profissionais pesquisados buscavam recolocação, enquanto as vagas destinadas a esse público haviam diminuído.

Costumamos tratar o preconceito relacionado à idade apenas como um problema social, mas ele é também um problema econômico. Em um cenário de transformação acelerada, escassez de talentos e necessidade permanente de inovação, afastar profissionais experientes significa desperdiçar conhecimento, relacionamentos, memória organizacional e capacidade de julgamento.

Existe uma ironia neste momento histórico. Nunca falamos tanto em inovação, mas nunca precisamos tanto de pessoas capazes de lidar com a complexidade, equilibrar interesses, antecipar riscos, formar novos líderes e decidir quando não existe uma resposta pronta.

A inteligência artificial torna essa discussão ainda mais relevante. A tecnologia consegue processar informações, identificar padrões e produzir respostas em uma velocidade extraordinária. Mas ainda precisamos de pessoas para interpretar contextos, fazer as perguntas certas, compreender consequências e decidir o que merece ser feito. Quanto mais inteligência artificial tivermos, maior será o valor do discernimento humano.

O Fórum Econômico Mundial estima que 39% das competências essenciais dos trabalhadores deverão mudar até 2030. Entre as habilidades mais valorizadas pelas empresas estão pensamento analítico, resiliência, flexibilidade, liderança, influência social, empatia e escuta ativa. Não por acaso, são competências que podem ser aprofundadas pela experiência e pela exposição a diferentes ciclos da vida.

Um estudo da FGV com 308 profissionais 50+ destacou justamente capacidades como empatia, perseverança, mediação de conflitos, adaptabilidade e aprendizagem contínua. O desafio, portanto, não é a ausência dessas competências, é a dificuldade das organizações em reconhecê-las e transformá-las em valor estratégico. O currículo mostra onde uma pessoa esteve, mas é o repertório que mostra o que ela é capaz de compreender, conectar e decidir.

Quando olhamos especificamente para as mulheres, essa discussão ganha outra dimensão. Elas enfrentam simultaneamente o preconceito de gênero e o preconceito relacionado à idade.

Apesar dos avanços, o caminho até a liderança permanece desigual. O relatório Women in the Workplace 2025 mostra que, para cada 100 homens promovidos ao primeiro cargo de gestão, apenas 93 mulheres recebem a mesma oportunidade. Nos cargos de alta liderança, elas representam somente 29% das posições de C-level nas empresas pesquisadas.

É o chamado "degrau quebrado". Muitas mulheres não chegam ao topo porque tiveram menos oportunidades de subir o primeiro degrau. Mesmo assim, cresce o número de mulheres maduras assumindo posições estratégicas. E isso não acontece por acaso, o próprio conceito de liderança está mudando.

Durante muito tempo, liderar foi associado a comando, controle e autoridade. Hoje, as organizações precisam de colaboração, escuta, desenvolvimento de pessoas, visão sistêmica, capacidade de negociação e inteligência emocional.

Essas competências não pertencem exclusivamente às mulheres. Mas muitas chegam aos 50 anos tendo liderado equipes, criando filhos, cuidado de familiares, atravessado crises, administrado múltiplos papéis e tomado decisões difíceis em ambientes de alta complexidade. Esse repertório raramente aparece completo em um currículo, mas aparece na qualidade das decisões.

A longevidade também está criando uma geração de mulheres com um nível inédito de autonomia. Muitas já consolidaram suas carreiras, ampliaram sua independência financeira e agora possuem mais clareza para escolher onde desejam colocar seu tempo, sua energia e sua experiência.

É nessa fase que vemos surgir mais conselheiras, investidoras, mentoras, executivas e empreendedoras. Estamos diante da abertura de uma nova economia e essa transformação conversa diretamente com a previdência e o planejamento financeiro. Viver mais é uma conquista extraordinária. Mas carreiras mais longas, transições profissionais e aposentadorias que podem durar 25 ou 30 anos exigem novas estruturas financeiras.

A previdência pública continuará cumprindo seu papel de proteção social. A previdência aberta oferece alternativas individuais de mercado. Já a previdência complementar fechada pode agregar governança representativa, propósito coletivo, planejamento de longo prazo, portabilidade e custos mais eficientes.

É essa reserva de previdência que pode dar liberdade para uma mulher reduzir o ritmo, realizar uma pausa, empreender, estudar novamente, cuidar de alguém, mudar de carreira ou continuar trabalhando porque deseja — e não porque não possui escolha.

Como executiva de uma entidade de previdência complementar, acompanho diariamente essa transformação. Vejo mulheres reinventando suas trajetórias, assumindo posições estratégicas e demonstrando que diversidade não significa apenas reunir diferentes gêneros ou origens. Diversidade também é colocar diferentes gerações, experiências e perspectivas ao redor da mesma mesa.

As empresas mais competitivas do futuro não serão formadas apenas por jovens nem apenas por profissionais experientes, mas por aquelas capazes de combinar velocidade com discernimento, tecnologia com humanidade, novas perguntas com conhecimento acumulado.

Ines249

Dívida do Brasil é menor do que a de grandes economias

‘Continua elevada, mas está sob controle’, diz ministro da Fazenda

Da **Redação**

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou nesta segunda-feira (27) que a dívida pública brasileira continua elevada, mas está sob controle e em patamar inferior ao de diversas economias desenvolvidas.

Em entrevista à Rádio Jornal de Pernambuco, o ministro argumentou que não existe uma regra internacional que estabeleça um limite único para o endividamento dos países e defendeu que a situação fiscal deve ser analisada de acordo com as características de cada economia.

“Não existe uma regra ou um limite colocado nos manuais internacionais, seja do FMI, seja de outra organização internacional, que diga qual é o limite do endividamento de um país. São tamanhos e países diferentes”, afirmou o ministro.

Durigan ressaltou que a comparação favorável ao Brasil, em termos proporcionais na relação entre dívida e Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todos os bens e serviços produzidos no país), não significa que a situação do país esteja confortável.

“Não estou comparando para dizer que o nosso está bom, porque o nosso não está bom”, disse ao lembrar que a dívida bruta do Brasil está entre 80% e 81% do PIB, enquanto alguns países alcançam níveis que chegam a 200%.

“Quando você olha para os Estados Unidos, para os países da Europa, para a China, para o Japão, o endividamento é muito maior que o nosso”, afirmou. “Temos um endividamento alto [no Brasil] , mas ele está sob controle.”

O ministro explicou que mesmo as projeções “muito conservadoras” do Tesouro Nacional apontam que a dívida brasileira continuará crescendo até 2030, mas que a partir daí ela começará a reduzir em termos proporcionais ao PIB.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL

Durigan ressaltou que a comparação favorável ao Brasil, em termos proporcionais na relação entre dívida e o PI não significa que a situação do país esteja confortável

Para Durigan, o principal desafio é impedir que a dívida continue crescendo. Ele argumentou que, atualmente, o principal fator de pressão sobre o endividamento brasileiro são os juros pagos pelo governo para financiar a própria dívida – e pela população, que também acaba tendo de pagar taxas mais altas.

“O grande desafio é mostrar que, já que a gente não tem déficit primário, o que explica hoje o endividamento são os juros. A quantidade que pagamos de juros para rolar a dívida do país faz com que a gente aumente a nossa dívida pública”, afirmou.

O ministro defendeu que a redução desse custo depende da construção de confiança na condução da economia. Segundo ele, investidores precisam enxergar que o país tem condições de manter uma trajetória sustentável para as contas públicas ao longo do tempo.

“Mostrar que eu tenho uma trajetória sustentável no tempo dá tranquilidade para o investidor”, disse. “Dá tranquilidade para investidores e para os atores da economia do Brasil e do mundo, para que a gente diminua esse endividamento com o tempo.”

Durigan acrescentou que a credibilidade fiscal se torna ainda mais importante em um contexto internacional marcado por guerras, tensões geopolíticas e incertezas econômicas.

“É uma incerteza brutal saber se essa guerra [entre EUA e Irã] vai acabar, se não vai acabar. Nós temos que proteger o nosso povo com medidas racionais, que não prejudiquem as contas públicas”, afirmou.

De acordo com o ministro, preparar o país para um cenário global mais instável exige consolidação fiscal e capacidade de investimento em áreas estratégicas. “Preparar o país para o mundo de incerteza, para o mundo de conflito, é o que é mais importante. E essa preparação envolve consolidação fiscal”, disse Durigan.

Desde março, ANP realizou mais de 3,3 mil ações

Da **Redação**

A ANP realizou 208 ações de fiscalização esta semana (20 a 24/7) com foco no combate a preços abusivos de combustíveis, dando prosseguimento ao cumprimento das atribuições recebidas pelas Medidas Provisórias nº 1340/2026 e 1349/2026 e Decreto nº 12.876/2026.

Do total das ações realizadas no período, 159 ocorreram em postos de combustíveis, 46 em revendedores de GLP, uma em posto de combustíveis de aviação, uma em produtor de etanol e uma em transportador-revendedor-retalhista (TRR).

Nessas ações, a Agência coletou informações e realizou notificações para envio, pelos postos, das notas fiscais de aquisição dos combustíveis dos últimos períodos.

Esses dados serão analisados pela ANP e, em caso de caracterização de preços abusivos, poderão gerar autuações, processos administrativos e, ao final dos processos, multas. As multas criadas pela MP nº 1.340/2026 variam de R$ 50 mil a R$ 500 milhões, dependendo da gravidade da conduta e do porte do eventual infrator.

Desde 16 de março, quando a ANP deu início às fiscalizações sobre preços abusivos, após a publicação da MP nº 1.340/2026, até o momento, a Agência realizou 3.331 ações com esse foco, gerando 683 autos de infração, dos quais 23 por elevação, de forma abusiva, do preço dos combustíveis. Do total, 16 autos foram lavrados em face de distribuidoras de combustíveis (oito no estado de São Paulo, seis no Distrito Federal, um no Paraná e um no Rio de Janeiro), cinco para revendas de GLP (três no Ceará e dois no Pará) e dois autos lavrados em revendas de combustíveis no Ceará.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Fiscalização é feita com foco em preços abusivos

NOVA FASE DA FISCALIZAÇÃO DE PREÇOS ABUSIVOS

A ANP iniciou nova etapa na fiscalização de preços abusivos em 1º de julho, a partir de um plano que prevê ações ostensivas, educativas e coercitivas destinadas a coibir práticas oportunistas no mercado. A iniciativa terá duração inicial de três meses, permitindo reavaliação ao fim do período para adequação das ações às eventuais mudanças no cenário internacional e no arcabouço normativo. O plano prevê um incremento expressivo do esforço fiscalizatório da Agência, de mais de 40% no volume de fiscalizações, comparando os números de março a junho com os de julho a setembro.

Além das ações voltadas a preços abusivos, a Agência seguiu, esta semana, com suas ações de rotina para verificar a qualidade dos combustíveis.

Ines249

JORNAL DO SERVIDOR

POR **ANDRE SOUZA**

DIVULGAÇÃO/CONDSEF/HFA

Servidores do Hospital das Forças Armadas pedem equiparação salarial

MGI analisará reestruturação da carreira dos servidores do HFA

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) recebeu a proposta de reestruturação do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos servidores do Hospital das Forças Armadas (PCCHFA), apresentada pela Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef/Fenadsef) e pelo Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal (Sindsep-DF). A categoria reivindica equiparação salarial com carreiras federais equivalentes, valorização profissional e medidas para ampliar a atração e retenção de servidores. O MGI informou que fará análise técnica da proposta, dará retorno em agosto e retomará as negociações em setembro, reconhecendo as particularidades da carreira dos servidores do HFA e a necessidade de avaliar o instrumento legal mais adequado para a reestruturação.

SES-DF encerra inscrições para médicos

Termina na próxima quarta-feira (29) o prazo de inscrição no processo seletivo simplificado da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) para contratação temporária e formação de cadastro de reserva de médicos. São 320 vagas em quatro especialidades, com salários de R$ 10.681,63 para jornada de 20 horas e de R$ 21.363,26 para 40 horas semanais. A seleção será por análise de títulos e experiência profissional, sem cobrança de taxa de inscrição. O contrato terá duração de um ano.

SANDRO ARAÚJO/AGÊNCIA SAÚDE-DF)

Secretaria de Estado da Saúde do DF oferece 320 vagas

Funasa debate retorno de servidores

A Comissão Setorial de Negociação Permanente da Funasa discutiu os desdobramentos do parecer da AGU sobre o retorno de servidores descentralizados após a perda de eficácia da Portaria Interministerial nº 881/2023. A Fundação informou que o tema ainda será tratado com o Ministério da Gestão e a AGU para definir os procedimentos administrativos, incluindo a possibilidade de um cronograma escalonado. Também será realizada consulta aos servidores, por e-mail funcional, para subsidiar a decisão final.

TJSP publica progressão de servidores

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) publicou no Diário da Justiça Eletrônico (DEJESP) de sexta-feira (24) a relação dos servidores contemplados com a progressão de grau prevista no plano de carreira. O benefício garante avanço funcional dentro da mesma referência do cargo, com reflexo na remuneração. A consulta pode ser feita no DEJESP por meio da busca pelo nome ou número de matrícula.

Recomposição no RJ I

Servidores ativos, aposentados e pensionistas do Estado do Rio de Janeiro já podem consultar o contracheque de julho com a segunda parcela da recomposição salarial de 5,62%, prevista na Lei 9.436/2021. O pagamento será realizado no próximo sábado(1º) e alcança mais de 421 mil beneficiários, pela Secretaria de Fazenda.

Recomposição no RJ II

A terceira e última parcela da recomposição, também de 5,62%, será incluída na folha de outubro, com depósito em novembro. O governo ainda estuda conceder a Revisão Geral Anual referente a 2025, de 4,26% pelo IPCA, enquanto servidores aguardam correções relativas a 2023, 2024 e 2025. O índice ainda não tem data para pagamento.

Treinamento Google I

Mais de 3 mil servidores do Estado do Rio de Janeiro participam de um treinamento promovido pelo Google para ampliar o uso da inteligência artificial na administração pública. A capacitação busca desenvolver competências digitais e apresentar ferramentas que auxiliem na execução de tarefas e na prestação de serviços.

Treinamento Google II

A iniciativa também pretende incentivar o uso responsável da Inteligência Artificial no serviço público, com foco em segurança, ética e proteção de dados. Os participantes recebem orientações sobre aplicações práticas que podem otimizar processos internos, reduzir tempo de execução e apoiar decisões administrativas.

Déficit de Servidores I

Apesar do déficit de servidores, órgãos do Executivo federal tiveram autorizadas apenas 426 vagas para concursos em 2026. Levantamento do jornal Correio Braziliense mostra que os pedidos superam 20 mil postos, mas a maior parte segue sem aval do Ministério da Gestão e da Inovação (MGI), ampliando a espera por novos editais.

Déficit de Servidores II

Segundo a reportagem, entre os órgãos sem autorização está o Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS), que acumula cerca de 23 mil cargos vagos. A falta de reposição mantém áreas estratégicas com quadro reduzido, enquanto candidatos aguardam a análise dos pedidos de concursos já encaminhados ao governo federal.

JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO

Projeto é de autoria do Senador, Alessandro Vieira(MDB-SE)

Projeto amplia acesso da CGU a dados sigilosos de servidores

Texto permite acesso a informações fiscais, bancárias e patrimoniais

Da **Redação**

O senador Alessandro Vieira (MDB-SE) apresentou o Projeto de Lei Complementar (PLP) 169/2026, que amplia o acesso da Controladoria-Geral da União (CGU) a informações fiscais, bancárias e financeiras de servidores públicos federais para a avaliação da evolução patrimonial. A proposta altera o Código Tributário Nacional e a Lei Complementar nº 105/2001, que trata do sigilo das operações financeiras.

Pelo texto, a CGU poderá requisitar bases de dados produzidas ou mantidas por órgãos da administração pública direta e indireta, autarquias, fundações e empresas estatais, incluindo informações sob guarda da Receita Federal. O projeto também determina que o Banco Central, as instituições financeiras e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) forneçam dados e documentos sigilosos quando necessários ao exercício das atribuições do órgão central de controle interno do Poder Executivo Federal.

A proposta estabelece que o compartilhamento dessas informações não configurará quebra de sigilo fiscal, bancário ou comercial. Em contrapartida, atribui à CGU a responsabilidade pela guarda, tratamento e proteção dos dados, prevendo responsabilização administrativa, civil e penal para casos de uso indevido.

O texto ainda proíbe o compartilhamento das informações com terceiros, salvo quando houver autorização do órgão responsável pela base de dados ou para comunicação de possíveis ilícitos às autoridades competentes. Também determina que a CGU edite normas para assegurar critérios impessoais na identificação de irregularidades e exija justificativa para consultas relativas a servidores específicos.

Na justificativa, Alessandro Vieira afirma que a necessidade de autorização judicial para obtenção de informações financeiras dificulta a atuação da Controladoria na fiscalização patrimonial dos servidores públicos. Segundo o senador, o projeto busca tornar mais ágil o intercâmbio de informações entre órgãos públicos e entidades do sistema financeiro, permitindo a identificação de incompatibilidades entre renda e patrimônio e subsidiando investigações administrativas.

O PLP 169/2026 está em tramitação no Senado. A matéria aguarda despacho da Presidência da Casa, etapa em que serão definidas as comissões responsáveis pela análise da proposta.

Ines249

Projetos sociais em comunidades impulsionam a economia criativa e cidadania

Emenda parlamentar de R$ 18,9 milhões financia iniciativas de capacitação e cultura no estado

DIVULGAÇÃO

Projetos ampliam oportunidades, qualificam jovens e promovem a inclusão social e o desenvolvimento comunitário

Da **Redação**

O deputado federal Lindbergh Farias (PT) esteve na Biblioteca Parque Manguinhos, em Benfica, para participar do evento Conexão Manguinhos, que reuniu centenas de jovens beneficiários de projetos sociais desenvolvidos pelo Instituto BR em favelas e periferias do Rio de Janeiro. O parlamentar destinou uma emenda no valor de R$18,9 milhões para ajudar a financiar sete iniciativas com impacto direto na economia criativa, por meio da formação educacional, cultural e profissional, apoio ao empreendedorismo e geração de renda.

Os projetos sociais atendidos pelos recursos das emendas são Qualifica Impacto Comunidades, Portas Abertas, Laboratório Transformação, Jogando Juntos pela Cidadania, Nós em Rede, Conexão Empreendedora e Favelas e Periferias pelo Direito à Vida. Além da forte presença na capital do Rio, eles atuam também nos municípios de Campos dos Goytacazes, Petrópolis, Belford Roxo, São Gonçalo, Volta Redonda, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Mangaratiba e Arraial do Cabo.

"Eu decidi colocar todas as emendas em favelas para reforçar o trabalho de formação profissional e cultural, empreendedorismo e geração de emprego e renda. Queremos apoiar e desenvolver o máximo de iniciativas que já existem nos territórios. Não vamos parar por aqui. Me comprometo a continuar investindo nessas comunidades para fortalecer cada vez mais as potencialidades das pessoas", ressaltou Lindbergh.

Segundo o porta-voz do Instituto BR, Vinícius Wu, o evento busca valorizar os talentos da comunidade e incentivar novas oportunidades de desenvolvimento. "O Conexão Manguinhos é a materialização do que acreditamos como transformação social: criar oportunidades para que a própria comunidade ocupe os espaços com sua criatividade, seus talentos e sua potência", explicou.

RESULTADOS CONSOLIDADOS EM NÚMEROS

O programa "Qualifica Impacto Comunidades" promoveu a inclusão digital e o empreendedorismo em territórios vulneráveis por meio de cursos nas áreas de tecnologia e marketing digital, alcançando 1.081 alunos distribuídos em 109 turmas nos núcleos do Jacarezinho, Maré e Campos dos Goytacazes, com 985 concluintes. Paralelamente, o projeto "Portas Abertas" capacitou 548 alunos em 28 cursos presenciais voltados ao setor de estética e beleza, cobrindo nove núcleos em municípios como Belford Roxo, Petrópolis, São Gonçalo e o Complexo do Alemão.

A ampliação da renda e a formação técnica também foram impulsionadas pelo "Conexão Empreendedora", que ofereceu vagas gratuitas para 1.300 alunos em 65 turmas de capacitação em áreas como economia criativa, artesanato e navegação, atendendo moradores de São João de Meriti, Nova Iguaçu, Arraial do Cabo e Mangaratiba. No campo audiovisual, o projeto "Nós em Rede" formou moradores da Rocinha e do Rio das Pedras em mídias digitais, mobilizando 232 inscritos e levando o público a exibições de suas próprias produções em salas de cinema, somando 473 pessoas alcançadas.

Já o "Jogando Juntos pela Cidadania" beneficiou 1.324 crianças e jovens em 16 núcleos regionais — incluindo o Chapadão, Lins, Vila Kennedy e Manguinhos — com aulas de futebol, vôlei, basquete, lutas e dança. Na área de participação cidadã e meio ambiente, o "Lab Transformação" realizou diagnósticos territoriais com 328 moradores e capacitou 528 beneficiários diretos e indiretos, culminando na execução de três grandes intervenções urbanas de arte e sustentabilidade.

Por fim, o programa "Favelas e Periferias pelo Direito à Vida", em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), distribuiu 616 bolsas de estudo no valor individual de R$ 800 para jovens integrados às frentes de saúde e desenvolvimento social.

Iguá Rio planta 85 mil mudas e recupera lagoas

DIVULGAÇÃO

Reflorestamento dos manguezais impulsiona retorno da biodiversidade

Da **Redação**

O Complexo Lagunar da Barra da Tijuca e Jacarepaguá, na Zona Sudoeste do Rio, passa por uma importante transformação ambiental por meio do programa Juntos Pela Vida das Lagoas, promovido pela concessionária Iguá Rio. A iniciativa já alcançou a marca de mais de 85 mil mudas de mangue plantadas na região. O reflorestamento desse ecossistema estratégico tem sido fundamental para filtrar a água, conter a erosão das margens e restaurar o habitat natural da fauna local.

Além do impacto direto na conservação da biodiversidade, os manguezais desempenham um papel decisivo no combate às mudanças climáticas. Por atuarem como eficientes sumidouros de carbono, eles conseguem capturar e armazenar no solo entre 6 e 8 toneladas de CO2 por hectare ao ano. O projeto conta com a consultoria do biólogo Mario Moscatelli, referência nacional em restauração costeira, e os resultados já são visíveis: vegetação em desenvolvimento saudável, regeneração natural e o retorno de espécies como os caranguejos-uçá e chama-maré.

A recuperação ambiental também é impulsionada pela implantação dos coletores de tempo seco, que interceptam o esgoto despejado irregularmente nas galerias pluviais. Atualmente, 24 pontos estão em operação no Arroio Fundo e no Canal das Taxas, evitando a poluição diária de cerca de 20 milhões de litros de esgoto no sistema lagunar. A meta da concessionária é expandir a estrutura para 54 pontos de coleta na área de cobertura.

Com a melhora na qualidade da água e os avanços na dragagem, a fauna nativa volta a povoar a região. A biguatinga (Anhinga anhinga), ave até então sem registros de nidificação na cidade do Rio de Janeiro, já conta com mais de 18 indivíduos identificados na Lagoa da Tijuca. Outras espécies como a garça-boiadeira, a garça-azul e o colhereiro também voltaram a frequentar com intensidade o ecossistema. Segundo Lucas Arrosti, diretor de Operações da Iguá Rio, a ação integra saneamento, infraestrutura e restauração para revitalizar todo o sistema lagunar.

Ines249

CORREIO SERRANO

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Em maio, Canelinha presenteou Paes com uma camisa do Flamengo

Canelinha "vira a casaca" e troca UNIÃO pelo PSD para apoiar Paes

O prefeito de Paraíba do Sul, Julio Canelinha, anunciou que deixará o UNIÃO para se filiar ao PSD. O ato de filiação será realizado nesta quinta-feira (30), às 19h, no Clube Social, e foi divulgado pelo parlamentar por meio das redes sociais. Na publicação, Canelinha afirmou que inicia uma "nova caminhada" e vinculou a mudança de partido ao projeto político do PSD para as eleições de 2026. Declarou apoio à pré-candidatura do ex-prefeito do Rio, Eduardo Paes, ao Governo do Estado, e à pré-candidatura do deputado federal Pedro Paulo ao Senado. A mudança ocorre após uma aproximação política entre Canelinha e Eduardo Paes, que ganhou força nos últimos meses. Em maio, durante uma agenda em Paraíba do Sul, Canelinha presenteou Paes com uma camisa do Flamengo. Apesar de ser torcedor declarado do Vasco, o prefeito carioca recebeu o presente em tom descontraído.

Pec celebra cirurgia: "Metas seguem intactas"

O atacante petropolitano, Gabriel Pec, informou, nesta segunda-feira (27), que a cirurgia para tratar a fratura na tíbia da perna esquerda foi realizada com sucesso. Em publicação nas redes sociais, o jogador do Cruzeiro agradeceu à equipe médica, familiares, amigos, funcionários do clube e torcedores pelas mensagens de apoio recebidas desde a lesão. "Buscando me recuperar da melhor forma possível e o mais rápido para continuar fazendo oq eu amo. Com meus sonhos e metas intactos", escreveu o jogador.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Lesão aconteceu durante a 19ª rodada do Campeonato Brasileiro

Fratura da tíbia no Campeonato Brasileiro

Pec também destacou a fé como principal motivação durante o processo de recuperação. "Tenho escolhido buscar manter meus olhos em Cristo. Ele é minha força, meu refúgio e minha fortaleza", escreveu o atleta. A lesão aconteceu durante a partida contra o Internacional, pela 19ª rodada do Campeonato Brasileiro. Titular da equipe, Pec sofreu uma entrada do zagueiro Victor Gabriel aos 13 minutos do segundo tempo, fraturando a tíbia da perna esquerda. O defensor foi expulso, enquanto o atacante deixou o gramado de maca e foi encaminhado para atendimento médico.

Friburgo promove sustentabilidade ambiental

A Prefeitura de Nova Friburgo, anunciou a chegada de 200 novos contêineres destinados ao fortalecimento da coleta de lixo urbana. A medida visa promover um ambiente mais limpo, organizado e sustentável. Segundo a administração, os equipamentos têm grande capacidade de armazenamento, são totalmente vedados e contam com tampas para garantir maior higiene.

Identificação

Além disso, cada contêiner receberá identificação adesiva contendo as informações sobre os dias de coleta específicos de cada região. A distribuição dos novos equipamentos começará em breve e priorizará pontos estratégicos de maior fluxo e concentração de resíduos nos bairros da cidade. O objetivo da iniciativa é modernizar os serviços.

Vacinação

A Prefeitura Municipal de Santa Maria Madalena, por meio da Secretaria de Saúde, informou que a vacinação contra a Influenza está liberada para toda a população a partir dos 6 meses de idade. A vacina é a principal forma de prevenção contra as complicações causadas pelo vírus da gripe, contribuindo para a redução de casos graves.

Miss Madalena I

A Prefeitura de Santa Maria Madalena, por meio da Secretaria Municipal de Turismo e Lazer, promoveu na noite da última quinta-feira (23) o tradicional Concurso Miss Madalena 2026. Integrando a programação oficial da Festa da Padroeira, o evento reuniu cinco candidatas. As participantes desfilaram em trajes country e vestidos de gala.

Miss Madalena II

Elas foram avaliadas por um corpo de jurados convidados de outros municípios. Ao final da apuração, Helena Sabino de Oliveira foi eleita 2ª Princesa, com 370 pontos. Manuelly Godinho conquistou o título de 1ª Princesa, com 383 pontos. Já Samara Maciel de Almeida, com 387 pontos, foi coroada Miss Madalena 2026.

Sala do empreendedor

Em Cordeiro a equipe da Sala do Empreendedor recebeu a Consultora Comercial dos Correios, Karine Ritis, para um treinamento viabilizado por meio do termo de cooperação técnica firmado com a Prefeitura. Com essa capacitação, a Sala passa a estar preparada para cadastrar empreendedores interessados em formalizar contratos com os Correios.

Disque entulho

A Prefeitura Municipal do Carmo, informou que a 'Rota de Retirada de Entulho' já está definida. A orientação é que se coloque o entulho na calçada antes da data programada para facilitar o recolhimento e contribuir com a organização dos serviços. A Prefeitura informou que está no site, a arte e o dia de atendimento no bairro.

MPRJ

Determinação visa fortalecer as ações de prevenção à desastres naturais

Justiça manda Prefeitura de Levy Gasparian elaborar Plano Diretor

Após pedido do MPRJ, Município terá 60 dias para apresentar plano de ação

Por **Gabriel Rattes**

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), por meio da 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Três Rios, obteve decisão liminar determinando que o Município de Comendador Levy Gasparian apresente um plano de ação para a elaboração do Plano Diretor e da Carta Geotécnica de Aptidão à Urbanização. A decisão busca assegurar o adequado planejamento urbano e fortalecer as ações de prevenção de desastres. A Justiça estabeleceu prazo de 60 dias para a apresentação do plano de ação e determinou, ainda, que o Município apresente relatórios mensais sobre o andamento das medidas.

A ação civil pública ajuizada pelo MPRJ ressalta que o Estatuto da Cidade estabelece como obrigatória a existência de Plano Diretor para cidades "incluídas no cadastro nacional de Municípios com áreas suscetíveis à ocorrência de deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos". Segundo a ação, Levy Gasparian foi incluída, em 2023, no cadastro nacional de municípios com alta suscetibilidade a desastres. A promotoria também lembra que a cidade já registrou ao menos dez comunicados de ocorrência de desastres ao governo federal, incluindo alagamentos, inundações, deslizamentos, enxurradas e colapso de edificações.

Antes de ajuizar a ação, a Promotoria buscou uma solução extrajudicial por meio de reuniões, solicitação de informações e recomendação formal. No entanto, segundo a ação, o Município deixou de responder reiteradamente aos ofícios encaminhados pelo Ministério Público.

"Com efeito, tratando-se de município crítico à ocorrência de desastres, a inércia do gestor em dar cumprimento à obrigação legal voltada ao mapeamento de áreas de risco e ao planejamento adequado da cidade configura severa violação a direitos fundamentais da população", afirma a ação.

A reportagem procurou a Prefeitura de Comendador Levy Gasparian para comentar a decisão judicial, informar se já foi oficialmente notificada e quais medidas pretende adotar para cumprir a determinação. Até a publicação desta matéria, não houve retorno. Caso o município se manifeste, o texto será atualizado.

Ines249

CORREIO VALE DO CAFÉ

FOTO: LUIZA ARÊAS

Iniciativa reforça a prevenção da raiva

Campanha Antirrábica imuniza animais em Barra do Piraí

Secretaria de Saúde de Barra do Piraí, realizou, no sábado (25), mais uma etapa da Campanha de Vacinação Antirrábica 2026. A mobilização aconteceu no distrito de Ipiabas e nos bairros Nossa Senhora de Sant'Ana, Matadouro, Vale do Ipiranga e São Luiz, resultando na imunização de 1.648 cães e gatos. A vacinação contou com pontos fixos em Ipiabas e no Centro, além de equipes volantes que percorreram todas as localidades atendidas, ampliando o acesso da população ao serviço e garantindo a proteção dos animais contra a raiva. A Campanha de Vacinação Antirrábica 2026 seguirá percorrendo outras localidades do município. A Secretaria Municipal de Saúde orienta que os responsáveis acompanhem o cronograma das próximas etapas e levem seus cães e gatos para serem imunizados.

Praça Arco-Íris recebe Secretaria Itinerante

A Secretaria Itinerante realizou uma ação que reuniu serviços públicos, atividades esportivas, recreativas e momentos de integração, na Praça Arco-Íris, no bairro Spalla 1. Durante toda a manhã, um excelente público compareceu para aproveitar os serviços oferecidos pela Prefeitura de Valença e participar das atividades. Além dos atendimentos realizados pelas equipes da Assistência Social e Desenvolvimento Econômico, a programação contou com aulão de dança, apresentações de karatê e muay thai, entre de outras atrações.

FOTO: DIVULGAÇÃO

Iniciativa contou com aulão de dança entre outras atrações

Barra do Piraí celebra o Dia de Sant'Ana

O principal dia da Festa de Sant'Ana, padroeira de Barra do Piraí, foi celebrado no domingo (26), com uma programação que, desde a última quarta-feira (22), reuniu moradores e visitantes em torno da fé, da cultura, do esporte e da valorização das tradições do município. Com o apoio integral da Prefeitura de Barra do Piraí, a festa retomou o protagonismo no calendário de eventos da cidade, unindo a programação religiosa organizada pela Paróquia Sant'Ana a uma agenda festiva que movimentou a economia local e proporcionou momentos de lazer.

Programação

Ao longo da semana, o público acompanhou apresentações musicais, o Festival Sabores do Vale do Café, a feira de artesanato, a participação de produtores rurais, além da tradicional Corrida da Padroeira e da Corrida Kids, que reuniram mil participantes entre adultos e crianças. As barracas de alimentação também registraram grande movimento durante todos os dias de festa.

Edital de Formento

A Secretaria de Cultura, Audiovisual e Economia Criativa de Barra do Piraí informou que prorrogou o prazo de inscrições do Edital de Fomento nº 007/2026, da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB). Os fazedores de cultura agora têm até sábado (2), às 23h59, para participar. O edital completo e o formulário de inscrição estão disponíveis em https://bio.site/prefbp.

Evento tira-dúvida

A prorrogação busca oferecer mais tempo para que os candidatos elaborem seus projetos, organizem a documentação necessária e concluam a inscrição com mais tranquilidade. Além da prorrogação, será realizado um evento tira-dúvidas na quarta-feira (29), às 18h, na Secretaria, para orientar os participantes sobre o edital e o processo de inscrição.

Participantes

Podem participar do edital pessoas físicas, microempreendedores individuais (MEIs), coletivos sem CNPJ, pessoas jurídicas, associações e cooperativas que comprovem atuação ou residência em Barra do Piraí há pelo menos um ano. O Edital de Fomento nº 007/2026 contempla diversas áreas culturais, entre elas artesanato, teatro, dança.

Reforço na iluminação

A Subprefeitura de Valença com apoio de outras secretarias municipais, realizou melhorias na iluminação da ponte e da cachoeira de Pentagna. Segundo a Subprefeitura, a ação também contemplou a substituição de aproximadamente 70% das luminárias dos postes por novos equipamentos de LED, proporcionando mais segurança.

Serviço de limpeza

A Prefeitura de Valença realizou uma ação conjunta no Campo do Dudu Lopes, com serviços de limpeza, retirada de entulhos e dedetização para o combate aos carrapatos. A dedetização foi executada pela Vigilância Ambiental, enquanto a remoção dos entulhos ficou a cargo da equipe da Secretaria Municipal de Serviços Públicos.

Me Leva Para Casa

A Secretaria de Bem-Estar Animal de Barra do Piraí convidou a população para a campanha de adoção "Me Leva Para Casa", que acontece na quarta-feira (29), das 10h às 15h, na Praça Nilo Peçanha. De acordo com a Secretaria, os animais disponíveis para adoção foram resgatados e estão em lares temporários dos protetores.

FOTO: DIVULGAÇÃO/PMBP

Processo seletivos ocorrem presenciaisacontece na sede do Sine

Sine divulga vagas de emprego em Barra do Piraí

Oportunidades contemplam diferentes áreas de atuação

Da **Redação**

O Sistema Nacional de Emprego (Sine) de Barra do Piraí divulgou novas vagas de emprego para quem busca uma nova oportunidade no mercado de trabalho. O órgão está oferecendo vagas para diferentes perfis profissionais, além de dois processos seletivos presenciais que serão realizados nesta semana. Entre as vagas disponíveis estão oportunidades para atendente, motorista de ônibus, mecânico de diesel, auxiliar de limpeza, auxiliar técnico com requisito de possuir Carteira Nacional de Habilitação (CNH) na categoria B e mecânico de auto center.

Os interessados devem comparecer ao Sine levando RG, CPF, Carteira de Trabalho, comprovante de residência e currículo atualizado. O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 16h30, na nova sede do órgão, localizada na Avenida Ernani do Amaral Peixoto, no Centro.

PROCESSO SELETIVO

Além das vagas de encaminhamento, o Sine promove dois processos seletivos nesta semana. O primeiro acontece nesta terça-feira (28), às 9h, para a contratação de operadores de equipamentos pesados, com vagas para operadores de mini pá carregadeira, mini escavadeira, retroescavadeira e pá carregadeira. As oportunidades são destinadas ao trabalho fora do município.

Já na quinta-feira (30), às 10h, será realizada a seleção para cozinheira e auxiliar de cozinha. As vagas são destinadas ao público feminino, com exigência de experiência na preparação de massas e sobremesas, disponibilidade para trabalhar em Ipiabas e contratação por meio de MEI. A jornada será às sextas-feiras, das 15h às 22h, aos sábados, das 12h às 22h, e aos domingos, das 12h às 17h.

De acordo com a Secretaria Municipal de Trabalho e Desenvolvimento Econômico de Barra do Piraí, para participar dos processos seletivos, os candidatos devem comparecer ao Sine no dia e horário marcados, levando currículo, documentos pessoais e caneta. A orientação da Secretaria Municipal de Trabalho e Desenvolvimento Econômico é que os interessados mantenham a documentação atualizada e cheguem com antecedência para facilitar o atendimento e o encaminhamento às oportunidades disponíveis.

Ines249

Prefeitura de Saquarema intensifica ações do Julho Amarelo

Município reforça importância do diagnóstico precoce das hepatites virais

Da **Redação**

DIVULGAÇÃO

A prevenção contra as hepatites virais também passa pela vacinação gratuita

Cuidar da saúde da população é um compromisso diário que ganha ainda mais força em mobilizações estratégicas de conscientização. Em alusão ao Julho Amarelo, mês dedicado ao combate e à prevenção das hepatites virais, a Secretaria Municipal de Saúde de Saquarema, por meio da Vigilância em saúde e da SAE – Serviço de Atendimento especializado, apelidado carinhosamente como "Casa Amarela", desenvolve ações para ampliar o acesso à informação, incentivar a testagem periódica e garantir o diagnóstico precoce, possibilitando o tratamento oportuno e humanizado aos usuários.

No primeiro semestre de 2026, o SAE realizou 441 consultas especializadas. No mesmo período, a rede municipal contabilizou 1.747 testes rápidos para Hepatite B, com 3 resultados reagentes, e 1.727 testes para Hepatite C, com 13 resultados reagentes. Em casos com resultado positivo para a doença, os pacientes são encaminhados para exames de confirmação diagnóstica com coleta no laboratório municipal e análise pelo laboratório de referência do Estado do Rio de Janeiro, iniciando o acompanhamento clínico conforme os protocolos do Ministério da Saúde.

"O Julho Amarelo é uma oportunidade valiosa para lembrarmos que a prevenção e a informação salvam vidas. Nossa gestão investe continuamente para garantir uma saúde pública acolhedora, acessível e resolutiva. Queremos que os moradores de Saquarema saibam que contam com uma estrutura completa e gratuita para realizar seus exames preventivos e receber o cuidado de que precisam", destaca a Prefeita Lucimar Vidal.

Para garantir o acesso descentralizado em todo o território municipal, os testes rápidos para Hepatites B e C, além de HIV e sífilis, estão disponíveis durante todo o ano nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), nas Estratégias Saúde da Família (ESF) e no Serviço de Atendimento Especializado (SAE). Ao longo do mês da campanha, a rede municipal intensifica as orientações educativas, rodas de conversa e a distribuição de preservativos para conscientizar a comunidade.

De acordo com o Secretário Municipal de Saúde, Dr. João Alberto Teixeira Oliveira, o diagnóstico precoce é decisivo contra infecções que frequentemente evoluem de forma silenciosa: "Nas hepatites B e C, é comum que o paciente permaneça sem sintomas por 10 a 20 anos, descobrindo a enfermidade apenas diante de complicações graves, como cirrose ou câncer de fígado. Os testes rápidos levam poucos minutos, são seguros e permitem iniciar o acompanhamento antes que o quadro se agrave".

A prevenção contra as hepatites virais também passa pela vacinação gratuita contra as Hepatites A e B ofertada na rede pública, além de hábitos como consumo de água tratada, higiene adequada dos alimentos, uso de preservativos nas relações sexuais e não compartilhamento de objetos perfurocortantes, como lâminas, alicates de unha e seringas.

Após uma reestruturação completa do sistema, a cobertura da atenção básica da saúde chegou a quase 100% e multiplicou a capacidade de diagnóstico, com exames como tomografia saltando de 20 para mais de 10 mil por ano. A saúde de Saquarema também é referência na Região dos Lagos, com 31,70% das internações da cidade são destinadas a moradores de municípios vizinhos, uma demonstração de força e capacidade regional que é oferecida mantendo a total prioridade e o atendimento integral à população saquaremense.

Campos disponibiliza mais de 300 vagas de emprego, sendo quase 200 para PcD

Da **Redação**

RODRIGO SILVEIRA

Vagas podem ser vistas no Espaço da Oportunidade

O Espaço da Oportunidade de Campos disponibiliza, nesta semana, 389 vagas de trabalho, com diferentes níveis de escolaridade, com algumas podendo exigir experiência na área. Entre as vagas disponíveis, destaque para as funções de administrador de redes (15); auxiliar de serviços gerais (12); vendedor/vendedora (12); agente comercial (10); operador de loja (8) e operador de telemarketing (7).

Já para PCD, são 199 chances em múltiplas áreas, como: repositor (30); operador de caixa (20); agente de saneamento (10); atendente de açougue (10); auxiliar de cozinha (10); atendente de seção (10); auxiliar de serviços gerais (9); açougueiro (5); assistente administrativo (5); vendedor de motocicleta (4) somados a diversos outros cargos em segmentos que incluem comércio e serviços, além de variadas funções. As oportunidades exclusivas e extensivas para Pessoas com Deficiência também incluem cargos para jovem aprendiz e vagas para manutenção de frota (2); recursos humanos (2) e técnico em segurança do trabalho (2).

Para realizar o cadastro, o interessado deve entrar em contato pelo WhatsApp (22) 98175-0085, informando o número do CPF e o código da vaga. Quem preferir o cadastro presencial deve comparecer, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, na unidade do Espaço da Oportunidade da Secretaria de Qualificação e Emprego, na Avenida Sete de Setembro, nº 411, Centro.

O contato também pode ser feito pelo número (22) 98152-0968. Já para o cadastro pelo site da Prefeitura de Campos, o interessado precisa clicar na barra "Menu", ir em "Serviços" e, na sequência, clicar em "Espaço da Oportunidade".

Macaé no 'Julho Verde': Prevenção e Controle do Tabagismo

Da **Redação**

A mobilização da Prefeitura de Macaé para a campanha 'Julho Verde', alusiva ao Dia Mundial de Conscientização e Combate ao Câncer de Cabeça e Pescoço, 27 de julho (Lei 14.328) tem início com a divulgação de um dos casos de sucesso da Área Técnica de Prevenção e Controle do Tabagismo.

A coordenadora de Prevenção e Controle do Tabagismo alerta que sintomas que parecem corriqueiros - como rouquidão persistente por mais de três semanas, feridas na boca que não cicatrizam em 15 dias ou dificuldades para engolir - devem ser ativamente investigados.

"Engajar os profissionais de saúde no 'Julho Verde' significa fortalecer uma rede de proteção diária capaz de salvar vidas por meio da informação, do acolhimento e do combate incisivo ao tabaco", reforça Janaína.

Para prevenir a doença, é recomendado: evitar o uso de tabaco e o consumo (ou redução) de bebidas alcoólicas; praticar boa higiene bucal e visitar o dentista regularmente; prevenir-se contra o vírus HPV por meio da vacinação (disponível no SUS) e usar proteção solar no rosto e nos lábios. A Prevenção e Controle de Tabagismo também oferta tratamento, sem lista de espera, para os pacientes com diagnóstico de Câncer de Cabeça e Pescoço que são encaminhados pelo Polo de Oncologia.

RUI PORTO FILHO

Casas de Convivência estão ajudando no tratamento

Ines249

‘Quem dá as cartas?’: exposição de Clécio Penedo reflete os tempos atuais com cores, brasilidade e ironia

Por **Lanna Silveira**

Um dos maiores símbolos das artes plásticas do Sul Fluminense e do Brasil, Clécio Penedo, tem seus 90 anos de nascimento celebrados em uma exposição sediada no Centro Cultural Fundação CSN, em Volta Redonda. ‘Quem dá as cartas?’, construída com curadoria de Ana Letícia Penedo e Ayrton Costa, reúne rascunhos e obras finalizadas do artista, reconhecido por relacionar, de forma irreverente, fatos históricos, figuras brasileiras e símbolos da cultura pop em suas obras. Disponível para visitação até 28 de agosto, a mostra renova o legado de Clécio para novas gerações e demonstra a atemporalidade de seu olhar.

LANNA SILVEIRA/CSF

Série ‘Baralho’ é o tema principal da mostra

O PODER TEM CARTAS MARCADAS

A base principal da exposição é a série “Baralho”, desenvolvida pelo artista em 1987. Encomendada pela Fundação Nacional Pró-Memória, a obra transforma as tradicionais cartas de baralho em referências ao período imperial brasileiro: as figuras convencionais de reis, rainhas e valetes dão lugar a personalidades como Dom Pedro I e II, Teresa Cristina, Deodoro da Fonseca, Duque de Caixas, Princesa Isabel, e vários outros. Além do baralho em si, cada arte também está exibida em tamanho grande, acompanhadas de seus rascunhos - ou estudos.

A mostra também traz trabalhos e rascunhos de outras séries de Clécio. O tema que permeia a curadoria é o contraste entre poderosos e subordinados: as figuras dominantes da sociedade, como a realeza, empresas, nações e celebridades têm sua soberania retratada ao lado da sociedade civil. As referências escolhidas por Clécio, que partem de um repertório construído ao longo do século 20, ainda conseguem ser diretamente relacionadas com vivências sociopolíticas dos tempos atuais; algo capaz de causar a identificação e conexão imediata do público com as mensagens propostas.

Quem deve visitar a exposição: o público amante de obras de arte maximalistas, cheias de detalhes, cores e referências. O processo criativo de Clécio se baseia, em muitos momentos, em processos de colagem; mesmo quando as obras são desenhadas à mão. As imagens escolhidas para a mostra remetem, principalmente, às tendências modernistas e da pop art, repletas de implicações sociais relacionadas diretamente a políticos e empresas. A reflexão social é acompanhada de uma grande diversão visual.

OBRAS QUE SE DESTACARAM PARA O CORREIO PARA ALÉM DA SÉRIE ‘BARALHO’:

“VW”, 1980: exibindo um trecho de reportagem que glorificava os avanços de produção da Volkswagen na Amazônia, a obra protagoniza as três partes impactas diretamente pela ação da empresa: os povos indígenas, o gado bovino e a flora local.

“USA USADO”, 1980: em um trocadilho com o significado de “USA” (sigla de Unites States Of America, ou Estados Unidos) na língua portuguesa, Clécio satiriza a dominação imposta pela nação estadunidense em outros povos (sobretudo, nos originários).

“Anormal/Autorretrato”, 1978: um estudo gráfico do artista sobre si mesmo.

Documentário “És Tupi do Brasil”: exibido como parte final da mostra, o filme produzido pelo jornalista Pedro Henrique Reis conta com depoimentos de familiares, amigos e estudiosos próximos do artista, revelando aspectos de sua vida e obra. O documentário terá um dia de exibição independente no próprio centro cultural, em 12 de agosto, às 19h; será promovida, também, uma roda de conversa com o diretor e os curadores da exposição.

A vida e obra de Clécio Penedo

A arte de Clécio Penedo é reconhecida não somente na região Sul Fluminense, como no Brasil inteiro. O artista, que frequentou a Escola Nacional de Belas Artes durante a década de 1950, desenvolveu trabalhos de criação própria e encomendados por instituições de arte de diversas partes do Brasil. O estilo do artista apresentou diversas formas ao longo de sua carreira: de desenhos com traços tradicionais até experimentos com colagens e uso de figuras de impacto e cores vivas. Um dos trabalhos mais notórios do artista é o painel “Colonização e Dependência” - que aborda, por meio de imagens simbólicas, diferentes momentos da história brasileira, como o sistema colonial, o processo de independência e perspectivas para o futuro do país -, encomendado pelo Museu Histórico Nacional na década de 1980. Outra séries reconhecida de Clécio é “És Tupi do Brasil”, que retrata, por meio de diferentes obras, o apagamento dos povos originários brasileiros.

Além do Museu Histórico Nacional, obras do catálogo do artista também foram expostas no Museu Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro; no Museu Lasar Segall, em São Paulo; no Museu Imperial, em Petrópolis; e alcançou, ainda, reconhecimento em casas de arte do Japão e da Alemanha.

Em Barra Mansa, a apreciação pelo legado do artista se expressa por meio de homenagens; o nome de Clécio foi utilizado para intitular escola, galeria de arte, rua e honraria para medalha de mérito cultural. Clécio faleceu em 17 de janeiro de 2004, aos 67 anos.

Serviço

Exposição ‘Quem dá as cartas?’
Local: Centro Cultural Fundação CSN
Rua 21, 402 – Vila Santa Cecília
Volta Redonda
Período: até 28/08
Horários de visitação: de segunda a sábado; de 9h às 12h30 e 14h às 18h

LANNA SILVEIRA/CSF

Mostra também traz outras obras do acervo de Clécio

Ines249

Terça-feira, 28 de Julho de 2026

Correio da Manhã

Ano CXXV - Nº 25.068

#cm 2

TERÇA-FEIRA

Carol Pires/Divulgação

O INFERNO É NO MAM

Trinta e cinco anos após fazer história no Museu de Arte Moderna (MAM-Rio), a **coreógrafa Regina Miranda** revisita a "Divina Comédia", **clássico de Dante Alighieri (1265-1321)** em uma **nova e imersiva instalação cênica** que reúne 120 artistas. Assim como em 1991, a **montagem ocupa os jardins e pilotis do museu.** Em entrevista ao Correio, **Regina revela** o que a levou a voltar ao espetáculo.

Páginas. 2 e 3

Ines249

ENTREVISTA | **REGINA MIRANDA**

COREÓGRAFA, ENCENADORA E CINEASTA

'O que de nós atravessa o tempo?'

RODRIGO FONSECA Especial para o Correio da Manhã

Num momento de conexão radical com os códigos do cinema, depois de filmar "Escritas De Resistência: Mulheres em Auschwitz" (2025), a multiartista do movimento Regina Miranda (um pilar nacional do ofício da coreografia) entrou em modo "De Volta Para o Futuro" em sua rota de pesquisas num reencontro com um marco da literatura universal e com seu pretérito mais que perfeito em palcos – inclusive alguns nada usuais. Há trinta e cinco anos, ela fez história, no Museu de Arte Moderna (MAM-RJ), no Aterro, com um espetáculo decalcado de "A Divina Comédia", de Dante Alighieri. Três décadas e meia depois, ela retorna aos quintos da invenção do bardo renascentista, mas numa nova abordagem.

Seu projeto atual se chama "A Divina Comédia: Ritrovai (reencontro) - Rivedere (reimaginação)" e terá duas únicas apresentações, e ambas nesta quinta (30), às 18h e às 20h. A apresentação, sob a direção geral de Regina, vai reunir 120 intérpretes de diferentes gerações numa grande instalação cênica imersiva que ocupará 16.500m² dos jardins do MAM Rio.

A encenação conta com artistas que participaram da montagem original numa troca artística com jovens atuantes da cena carioca, formando um elenco com intérpretes dos 12 aos 90 anos.

Inspirado no poema de Dante, o espetáculo transforma Inferno, Purgatório e Paraíso em experiências espaciais e sensoriais atravessadas pelas urgências contemporâneas. O Inferno como os estados de desesperança frente a crises ambientais, visões extremadas de mundo e apagamentos culturais. O Purgatório como território de reflexão, esforço e reconstrução. E o Paraíso como a necessidade humana de imaginar e encarnar beleza, encontro, transcendência.

O espetáculo celebra ainda os 45 anos de atuação e mais de 60 obras cênicas da Cia. Regina Miranda & AtoresBailarinos, reunindo seu núcleo artístico - Marina Salomon, Patrícia Niedermeier, Adriana Bonfatti, Ana Bevilaqua e Lígia Tourinho. Virgílio é vivido por Edi Botelho. Dante do Inferno é vivido por Fabiano Nunes, e do Purgatório por Daniel Herz. Christiana Guinle dá vida a Francesca da Rimini. Maria Alice Poppe é Esmirna; Lourival Prudêncio e Rafael Telles são o Minotauro; a cantora lírica e bailarina Doriana Mendes é a Artista Vitrificada; Rodolfo Brandão interpreta Lúcifer - como na primeira montagem. No Purgatório, Fernando Bicudo vive um dos 7 Anjos; Carolyna Aguiar é uma das Ninfas do Eden; a cantora Leila Maria, vive um Anjo, como na primeira montagem. Estão ainda no elenco Ruth Mezeck, atuante na primeira, e agora com 90 anos.

No Paraíso, integram o elenco 12 meninas do Projeto ENTRARTE / GRC Escola de Samba Mirim Crias da Imperatriz (@criasdaimperatriz_oficial). Diversidade não falta a esse coletivo, numa dinâmica que tem Marina Salomon como diretora associada. As já citadas Adriana Bonfatti e Ligia Tourinho são diretoras assistentes.

No papo a seguir, Regina faz um balanço das aprendizagens e da encantarias já reunidas no ensaio desse experimento singular.

Luis Cancel/Divulgação

O que significa reencontrar "A Divina Comédia" não mais como texto, mas como um projeto estético de ocupação especial?

Regina Miranda - Trinta e cinco anos após a criação da nossa instalação cênico-coreográfica no MAM, que se tornou um marco nas artes da cena do Rio de Janeiro, somente me decidi a reencontrar "A Divina Comédia" quando percebi que o poema permanecia vivo em mim, de uma maneira diferente daquela que me levou a abordá-lo em 1991. Agora, para além da curiosidade sobre seus personagens, do encanto pela riqueza e grandiosidade de suas paisagens e por sua incontestável beleza poética, existia em mim uma nova motivação, que eu poderia resumir em uma pergunta: "O que de nós atravessa o tempo?". Esta pergunta me levou de volta à montagem de 1991, entendendo que a memória não recompõe um acontecimento e que cada tempo traz novas perguntas e pede novas formas. A criação atual nasce dessa nova indagação, tão pertinente ao meu momento de vida, e do encontro entre duas temporalidades: a memória da obra e a experiência do presente.

O que Dante te oferece como caminho para entender o Presente?

Penso que, hoje, a travessia proposta por Dante há 700 anos pode oferecer a interrogação como caminho. Quais as intensidades preponderantes em nossa vida? Como tratamos nossos afetos, escolhemos prioridades e, principalmente, como refletimos e acolhemos (ou não) os nossos estados extremados e as nossas zonas sombrias e tenebrosas? E as questões de transcendência, mistério e desdobramentos de mundos? Que lugar tem essas questões em tempos de instantâneos e compensações imediatas? Interessou-me pensar Inferno, Purgatório e Paraíso como dimensões que coexistem e atravessam a experiência

Ines249

Inspirado no poema de Dante, o espetáculo transforma Inferno, Purgatório e Paraíso em experiências espaciais e sensoriais atravessadas pelas urgências contemporâneas

O espetáculo celebra ainda os 45 anos de atuação e mais de 60 obras cênicas da Cia. Regina Miranda & AtoresBailarinos, reunindo seu núcleo artístico

Carol Pires/Divulgação

'A Divina Comédia' volta aos jardins do MAM; abaixo, registro da montagem original

Reprodução

humana. Não como lugares... ou etapas sucessivas e hierárquicas, mas como estados que se manifestam nos corpos, nas relações, nas cidades e nas formas de convivência, muitas vezes presentes num mesmo dia, na mesma pessoa. A ideia de uma cosmologia horizontal – e não vertical como em Dante - surgiu durante essas reflexões e reorganizou o espaço da encenação, que precisaria traduzir esta ideia de equidade emocional e, assim, escolhi voltar ao MAM e criar o trabalho em seus jardins, dialogando com sua arquitetura e seus espaços de passagem, suspensão e circulação de ar e luz. A proximidade entre natureza e espaços construídos deixou de ser cenário para se tornar matéria dramatúrgica. E caminhar pelo espaço passou a ser uma forma de pensar.

De que forma esse retorno à Dante afina seu modo de observar, de escutar, de trocar?

A nova realização privilegia a escuta e a ressonância, propõe uma travessia cênica que recria o espaço por meio de modulações coreográficas, sonoras, visuais e teatrais e pretende responder, tanto ao arco conceitual do poema de Dante Alighieri, quanto ao momento presente deste reencontro. Embora os diálogos entre Dante e Virgilio possam ser percebidos como um fio condutor, a obra não se oferece como um único percurso, mas como uma constelação de experiências diversas. O público tem a possibilidade de percorrer a instalação como quem atravessa uma paisagem. Pode ainda escolher um recanto e meditar envolvido pela música e pelas tramas entre corpo e luz. Cada deslocamento produz relações diferentes entre os acontecimentos que ocorrem simultaneamente. Cada pessoa constrói seu percurso, aproxima acontecimentos, cria vínculos entre imagens e leva consigo uma composição singular.

Qual é o engenho de direção por trás dessa mobilização coletiva? Como manter essa multidão em sintonia?

Não penso essa mobilização como resultado de uma liderança capaz de coordenar uma multidão. Prefiro entendê-la como a construção de um campo de atenção compartilhado. Nosso processo começou por uma ideia que despertou um desejo potente. Na "Divina Comédia", esse desejo vinha impulsionado por um certo desassombro diante do risco, da escala e do formato pouco usual. Atravessar - em conjunto - um poema de setecentos anos, ocupar os 16.500m2 dos jardins do MAM, reunir gerações distintas de artistas, reimaginar uma obra feita de dezenas de ações simultâneas. Tudo isso já continha uma força mobilizadora. Mas o desejo, sozinho, não sustentaria um processo dessa dimensão. Talvez o que mantenha este grande coletivo em sintonia seja uma forma de trabalho desenvolvida na Cia. Regina Miranda & AtoresBailarinos ao longo de décadas. Completamos 45 anos e nosso nucleo criativo (e de produção) permanece junto há muito tempo. Essa permanência não acontece porque compartilhamos uma estética fixa. Talvez seja porque desenvolvemos uma maneira comum de investigar e um intenso respeito e admiração pela autonomia com conexão.

Que caminhos vocês têm constituído para o fazer artístico?

Ao longo desses anos, construimos uma linguagem propria de teatro coreográfico, calcada no reconhecimento de qualidades de presença, modos de relação, intensidades, ritmos e organizações espaciais. Nela, o corpo, para além de um instrumento expressivo, passa a ser um modo de conhecer e estar. Pensar e falar não acontecem antes ou depois do movimento, mas durante a ação. O ensaio é simultaneamente lugar de aprendizagem e produção de conhecimento e afeto. Essa perspectiva transforma também a ideia de direção. Nunca me interessou organizar um conjunto de pessoas para que todas fizessem a mesma coisa e "do meu jeito". O que me interessa é criar condições para que cada intérprete encontre sua própria potência dentro de um campo estético comum. A sintonia nasce justamente da capacidade de perceber a si e em si a relação com o outro, o espaço e o acontecimento - em tempo real. É uma escuta corporal aguda e uma inteligência relacional rizomática.

O que essa escuta gera?

Talvez seja essa a engenharia invisível do trabalho: produzir um ambiente onde autonomia e interdependência deixam de ser instâncias opostas. Quanto mais cada artista se apropria daquilo que faz, maior se torna sua capacidade de sustentar o coletivo. A sintonia emerge das relações. Existe ainda um outro aspecto que reconheço mais intuitivamente do que racionalmente. Tenho facilidade para perceber desejos e ideias que parecem "estar no ar" antes de se tornarem evidentes. Minha avó dizia que eu intuía o que ainda iria "virar moda". Anos depois, minha professora de Geometria descreveu essa mesma qualidade como um conhecimento intuitivo encarnado. Gosto dessa expressão porque ela aproxima intuição e experiência. A intuição não surge do acaso, mas da convivência prolongada com um campo de questões. Atualmente, percebo um desejo crescente de reencontro com um sentido de coletividade, com uma vivência mais expansiva.

Aonde esse desejo te leva?

Sobretudo em meio a uma valorização das artes apenas como entretenimento, sinto nas pessoas – artistas ou não - uma vontade renovada de experimentar o corpo como lugar de criação, mistério, presença, ação e pensamento compartilhado. Mesmo assim, quando publiquei uma breve nota dizendo que pensava reunir novamente o elenco da montagem de 1991 para uma celebração cênica, não imaginei a resposta que receberia. Além de artistas da primeira montagem, vieram muitas, muitas outras pessoas. Hoje são 124 intérpretes, entre doze e noventa anos, de corporalidades e experiências de vida e arte muito diversas, além de cerca de oitenta colaboradores na equipe técnica e de criação. Tod@s trabalhando colaborativamente. Essa dimensão continua me espantando. E é profundamente arriscada.

Como dimensionar esse risco?

As artes da cena trabalham com a matéria mais instável que existe: a presença. Não importa o que aconteça, em cena o corpo permanece em estado de atenção criativa. Cada acontecimento inesperado precisa ser incorporado à própria dinâmica da obra. O erro precisa deixar de ser interrupção e passar a fazer parte do jogo. Talvez seja por isso que eu acredite tanto na potência do teatro e da dança. Essas artes nos ensinam que a inteligência não consiste em controlar tudo, mas em responder criativamente ao que emerge. Inclusive a lidar com a ausência, para mim talvez a mais difícil das instâncias, que aliás venho pesquisando desde 2016, com a instalação P.O.E.M.A.

Como definir tanto aprendizado que "A Divina Comédia" volta a te trazer?

Talvez a palavra que melhor acompanhe e aglutine esse processo seja travessia. Não apenas a de Dante, mas a travessia de um poema escrito há 700 anos, da memória de uma criação realizada há 35 anos, dos belos jardins de um museu, do encontro entre centenas de artistas e espectadores. Aos poucos, compreendo que a travessia deixou de ser um tema da obra. Tornou-se o modo como ela existe.

SERVIÇO

A DIVINA COMÉDIA: RITROVAI (REENCONTRO) - RIVERDERE (reimaginação)
MAM Rio – Museu de Arte Moderna do Rio (Av. Infante Dom Henrique, 85, Parque do Flamengo) | 30/7, às 18h e às 20h | Ingressos: R$ 160 e R$80 (meia)

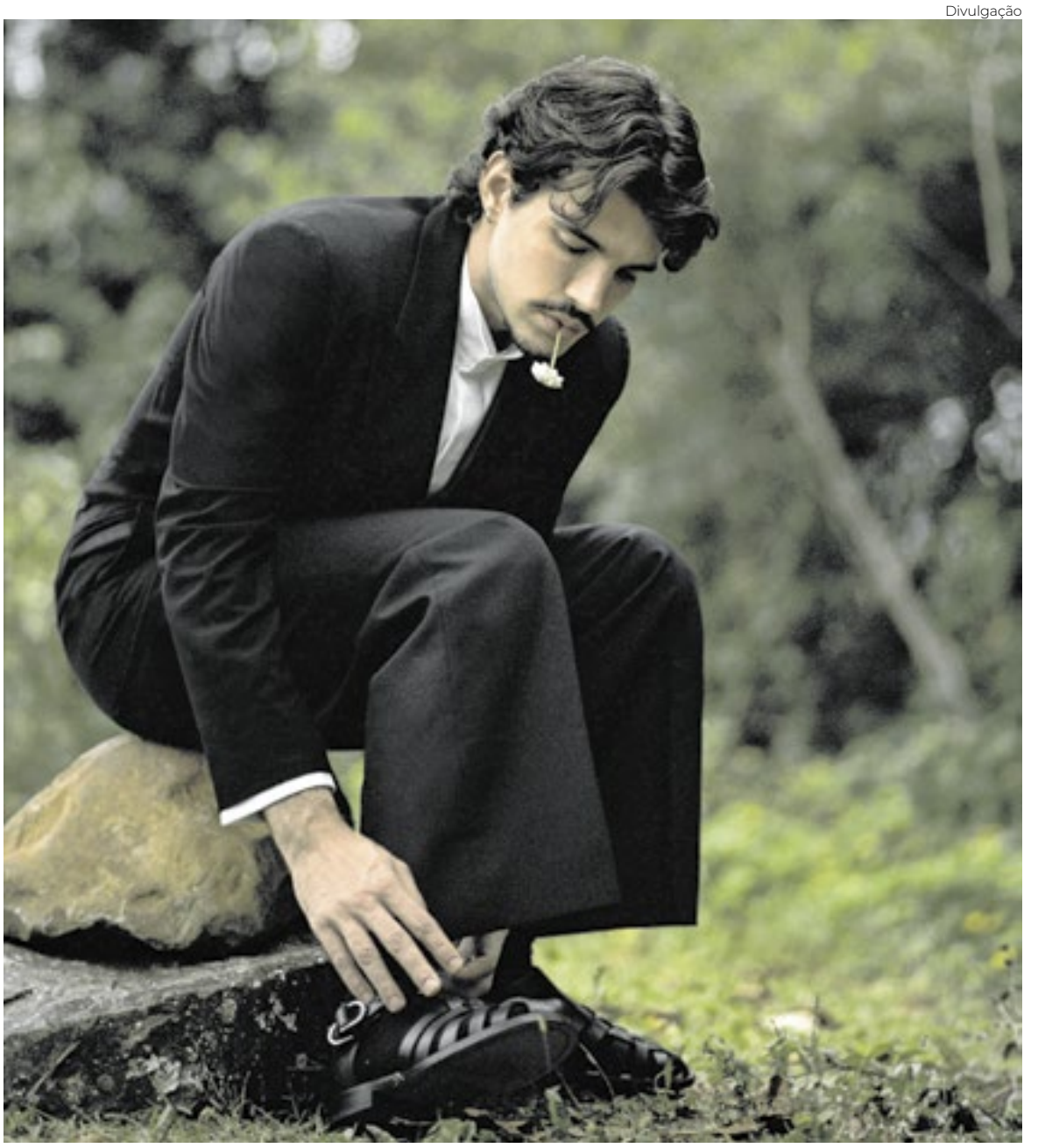
Ines249

‘Eu sempre acreditei em artistas que **documentam quem eles são’**

Jão retorna após hiato e quer ressignificar sua história no disco ‘Memórias Póstumas’

MANUELA MOURÃO
Folhapress

Divulgação



Jão conta que agrupar as ideias centrais e as canções de ‘Memórias Póstumas’ levou um ano e meio

E Jão está parado no trânsito quando uma senhora de cabelos brancos quebra a janela de seu carro e o encara. “É engraçado que as coisas mais horríveis do mundo aconteçam em dias comuns. Que nascem com Sol, com cheiro de pão”, narra uma voz. “O cotidiano é traiçoeiro, leva sem aviso e depois fica ali, lembrando.” É assim que começa o trailer que anunciou “Memórias Póstumas”, o quinto disco do cantor, lançado neste domingo (26)

O vídeo, que mistura linguagem cinematográfica e referências literárias, funciona como uma introdução ao universo do álbum - a senhora, que em outro momento saca uma arma e atira no companheiro de almoço de Jão, seria uma personificação da morte.

O retorno acontece depois do maior momento da carreira do cantor. Em janeiro de 2025, Jão encerrou a turnê do disco “Super” com shows lotados no Nubank Parque, antigo Allianz Parque, em São Paulo. Antes disso, passou por outros espaços de grande porte do país.

Em meio ao afastamento, o artista perdeu o pai. Nessa época, deixou São Paulo e voltou a morar no interior paulista, ao lado da família. Foi ali, distante da rotina da carreira, que passou a questionar a própria relação com a música. “Eu não queria ouvir música”, afirma ele agora. “Eu estava me sentindo um pouco infeliz de estar ouvindo música, fiquei um pouco sem perspectiva da minha carreira, de como eu queria seguir, se eu queria seguir.”

A reconciliação aconteceu de madrugada. Correndo pelas ruas da cidade onde cresceu, Américo Brasiliense, ouviu “Virgin”, álbum da cantora neozelandesa Lorde, e começou a chorar. Diz que naquele momento entendeu que a música continuava sendo sua linguagem mais natural. “Depois desse dia, começou um grande vômito de coisas que eu precisava dizer.”

Transformar esse conjunto de ideias em álbum levou um ano e meio. O trabalho voltou a reunir seus parceiros Pedro Tófani, namorado do cantor, e o produtor Zebu, com quem diz ter desenvolvido uma espécie de linguagem própria. “A gente passa muito tempo escolhendo a caixa da música, o timbre da bateria, do violão. O ‘funciona’ me mata. Se funcionou, qualquer pessoa faz funcionar. Eu quero fazer o que serve melhor à música.”

Divulgação

Desde a estreia, em “Lobos”, de 2018, sua discografia foi organizada quase como uma narrativa fechada. Jão costumava dizer que seus quatro primeiros álbuns correspondiam aos quatro elementos da natureza - terra, ar, água e fogo -, não apenas na identidade visual, mas também na maneira como o cantor entendia cada momento da própria vida.

As mudanças de estética se tornaram uma marca da carreira, replicando o que grandes divas do pop internacional fazem, com suas “eras”. A cada lançamento, mudavam as cores, a direção de arte, os figurinos e o universo simbólico que acompanhava as músicas. Para o cantor, eram uma forma de documentar quem ele era naquele instante. “Se você pegar uma linha do tempo da minha vida, eu sou pessoas muito diferentes em todas elas, e eu acho que eu enxergo isso em mim, mas acho que todo mundo é um pouco assim”, diz. “Eu sempre acreditei em artistas que documentam quem eles são. Gosto de ver como a pessoa cresce, muda de perspectiva, fracassa, volta. É muito humano.”

Pela primeira vez, Jão diz não saber exatamente em que lugar enquadrar o próprio trabalho. “Ele tem mais poder de me contar agora, a partir do momento em que eu o lanço, do que eu tenho para decidir o que ele é.”

O cantor afirma que este é “um álbum das palavras”. Para ele, as músicas nasceram da necessidade de reorganizar o significado das coisas depois de um período em que a própria vida parecia ter perdido sentido. “Vivi algumas coisas que me fizeram entender a insignificância das coisas, primeiro do lado negativo e depois do lado positivo. Se as coisas não têm significado nenhum, então eu dou significado para elas. É um álbum das palavras. Eu queria recontar a minha história da minha maneira.”

O título, inspirado em “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis, surgiu muito antes de o disco existir por completo. Jão diz que costuma descobrir o nome dos álbuns antes mesmo de saber exatamente quais músicas farão parte deles.

Voltar ao interior - que tanto quis escapar um dia - também mudou a sonoridade do trabalho. Jão conta que não pretendia fazer um disco nostálgico nem prestar homenagem a uma década específica, mas percebeu que as músicas brasileiras que ouviu durante a infância começaram a aparecer naturalmente nas composições. “Quando eu fui para lá e comecei a virar de novo essa pessoa que era de lá, entendi que eu sou fruto daquele lugar.”

Foi nesse período que voltou a escutar “Memórias, Crônicas e Declarações de Amor”, de Marisa Monte, primeiro disco que diz ter ouvido de cabo a rabo por escolha própria. A memória afetiva ajudou a explicar por que instrumentos, timbres e imagens ligadas ao interior aparecem de maneira quase intuitiva em “Memórias Póstumas”, como sons de sanfona, imagens que remetem à casa da avó e letras sobre uma cidade interiorana.

Apesar de o luto atravessar parte do álbum, Jão evita tratar as canções como um processo de cura. Diz que elas canções não o ajudaram a entender essa perda. Quase dez anos depois de despontar como um dos grandes nomes do pop brasileiro, o cantor diz que aprendeu, acima de tudo, a dizer não. E que as decisões mais importantes da carreira foram justamente aquelas em que recusou caminhos rápidos ou fáceis.

O afastamento dos palcos e das redes foi difícil pois interrompeu uma relação que Jão cultivou durante quase uma década com os fãs. “Senti muita falta deles. Me senti culpado, como se tivesse abandonado a confiança que eles depositaram em mim. Eu entendia que precisava daquele tempo, e acho que eles entenderam também, mas era quase uma sensação paternal.”

Ines249

O cronista de si mesmo **que acredita no imprevisto**

Divulgação

Divulgação

Em 'O Dia da Girafa', Maurício Pereira reúne faixas nascidas de anotações produzidas sem compromisso no inquietante período da pandemia

Guiado pelo acaso, Maurício Pereira lança 'O Dia da Girafa', primeiro disco de inéditas em oito anos

AFFONSO NUNES

Ele sempre foi um homem da palavra — daqueles que enxergam na crônica cotidiana da cidade uma fonte inesgotável de personagens e flagrantes. Mas desta vez o cenário mudou de endereço: em vez das ruas de São Paulo, Maurício Pereira foi buscar matéria-prima dentro da própria cabeça. Cantor, compositor e saxofonista, ele lança nesta quarta-feira (29) "O Dia da Girafa", seu primeiro disco de canções inéditas em oito anos — o mais recente havia sido "Pra Onde Que Eu Tava Indo", de 2014, sem contar o intervalo ocupado por "Micro" (2022), trabalho de releituras.

As dozes faixas nasceram de cadernos preenchidos durante o isolamento da pandemia, quando Maurício escrevia sem compromisso, apenas para não enlouquecer. "Durante a pandemia, para não ficar louco, eu escrevi a esmo, sem compromisso, só sobrevivência", conta. O resultado é um disco liricamente menos linear que boa parte de sua obra, no qual o cronista das ruas dá lugar a um poeta que tabela pensamentos entre quatro paredes.

A produção ficou a cargo de Biel Basile, também na bateria, com coprodução de Chico Bernardes nos violões — um dos dois filhos de Maurício envolvidos no projeto, ao lado do irmão Tim Bernardes. Completam a banda Fábio Sá no baixo elétrico, Julia Toledo no piano elétrico e Tonho Penhasco na guitarra. Foi Basile quem enxergou canções em registros que nem sequer tinham a pretensão de virar disco. "A mão delicada do Biel está na raiz dessa sonoridade que o disco tem, um pouco analógica, delicada, refinada, e ao mesmo tempo descomplicada. É um disco simples; não tem nada de estrondoso, nenhuma grande invenção; é um disco de canções artesanais", define o compositor.

> *"Ao longo dos anos, eu tenho deixado o acaso trabalhar cada vez mais. De repente, eu tinha essa banda"*
>
> **MAURÍCIO PEREIRA**

Ter os dois filhos como colaboradores não é força de expressão — é também reencontro geracional. Tim, que assina o arranjo de metais e divide a parceria de "Eu Trago o Coração Vazando", chega ao disco pela banda O Terno, da qual Basile também faz parte. "Tem o lado da intimidade, o fato de eles serem meus filhos, e tem o outro lado, que são músicos interessantes", pondera Maurício.

O elenco reúne ainda parceiros de décadas, como Tonho Penhasco, e estreias como Romulo Fróes, com quem assina "Casamata de Amoreiras", primeiro single do disco. "Quis botar um homem sozinho e trancar ele por dentro. E ver como a poesia reagia a isso", explica. Já a faixa-título nasceu em meio ao noticiário da pandemia, quando imagens díspares se costuraram na cabeça do compositor — uma nuvem de gafanhotos, uma greve, o céu azul apesar da atmosfera de peste. "Me pareceu uma imagem forte, porque é uma música forte no disco", diz.

Há também espaço para memória afetiva: em "Professora de Melancolia", parceria nascida de uma conversa on-line durante a pandemia, Maurício revisita a lembrança da mãe, professora de piano, e do instrumento que pertencia à tia. "O mistério de aprender, a charada de ensinar: passar conhecimento sem dar a perceber. O resto é letra de música", resume. Já em "Caquinhos", faixa instrumental garimpada por Basile entre os arranjos do compositor, a referência é o engenho popular paulistano de criar pisos com sobras de cerâmica — "esse engenho brasileiro de criar com muito pouco nas mãos, enxergar a arte onde parece impossível de ela estar", compara.

O disco se fecha em círculo: depois de abrir com "Uma Vida Standard", retoma a mesma canção em versão acústica no encerramento, mais singela, como quem volta ao ponto de partida com outro olhar.

Para Maurício, todo esse mosaico de vozes e gerações só funciona porque a palavra segue no comando. "Eles têm que vestir as letras, têm que achar clima emocional para as letras", diz sobre os músicos que o acompanham. E resume o processo criativo com a mesma naturalidade de quem aprendeu a confiar no imprevisto: "Ao longo dos anos, eu tenho deixado o acaso trabalhar cada vez mais. De repente, eu tinha essa banda."

Ines249

AD Vitam Distribution

'O Pântano' (La Ciénaga) foi laureado na Berlinale de 2001 e pode ser visto na MUBI

Divulgação

'Nuestra Tierra' joga seu foco na figura de Javier Chocobar, líder indígena assassinado

Estação Martel

Cultuada como uma bússola de invenção no cinema latino, a diretora de 'O Pântano' vem à cidade, como convidada do FID:RIO, para falar da estética que renovou telas na Argentina

RODRIGO FONSECA
Especial para o Correio da Manhã

Encravada no fértil Vale de Lerma, aos pés da Cordilheira dos Andes, situada a cerca de 1,2 mil metros de altitude, Salta é um dos principais polos culturais, econômicos e turísticos do noroeste da Argentina. Fica a cerca de 1,5 mil KM de Buenos Aires, o que dá duas horinhas de avião de distância – e cerca de 16 horas se a viagem for de ônibus. Fundada em 1582 pelo espanhol Hernando de Lerma, a cidade preserva um dos mais ricos conjuntos de arquitetura colonial do país, o que lhe rendeu o apelido de "Salta, la Linda".

Com cerca de 620 mil habitantes, essa zona se destaca também por sua posição estratégica nas ligações com a Bolívia e o norte do Chile, além de abrigar universidades, museus e um aeroporto internacional que a transformaram em uma das principais portas de entrada para o turismo andino argentino. Seu maior patrimônio artístico (em forma de gente), edificado dos anos 1990 para cá, chega ao Rio de Janeiro nesta terça: a cineasta Lucrecia Martel.

Eleita para o Panteão de vozes autorais da América Latina logo que estreou nos longas-metragens de ficção com "O Pântano" ("La Ciénaga", em 2001), ela vai apresentar seu mais recente filme, o premiado documentário "Nuestra Tierra" ("Nossa Terra") — lançado ano passado em pré-estreia mundial no Festival de Veneza — em sessão única neste 28 de julho, no Estação Claro Rio, em Botafogo, às 18h30.

Após a projeção, haverá um bate-papo entre a cineasta e o público, com mediação do cineasta Eduardo Valente. No dia seguinte (29/7), Lucrecia ministra uma masterclass gratuita no Teatro Sesc Ginástico, no Centro. Sua visita foi assegurada pelo FID:RIO – Festival Internacional de Artes e Cinema de Não Ficção do Rio de Janeiro, inaugurado na semana passada. O evento ocupa vários espaços culturais cariocas até o dia 2 de agosto.

A engenharia sonora das narrativas fílmicas sempre ganha tratamento de luxo das mãos da realizadora, em suas ficções e em projetos experimentais. É o que se nota em um dos seus exercícios cinematográficos mais recentes, "Cornucopia", rodado a dois com a diretora Isold Uggadottir, a partir de um show da islandesa Björk. O filme anterior a esse, "A Camareira", exibido na Mostra de São Paulo de 2022, é um curta carregado de elementos fantásticos.

Divulgação

A diretora argentina Lucrecia Martel é o maior patrimônio artístico da região de Salta em forma de gente

Vencedor do prêmio de Melhor Filme no London BFI, o Festival de Londres, "Nuestra Tierra" investiga o assassinato do líder indígena Javier Chocobar, em 2009, morto durante um conflito pela posse de terras da comunidade Chuschagasta, na província de Tucumán, no norte da Argentina. O julgamento do crime vira o eixo da narrativa, mas nunca seu único horizonte. O que interessa a Martel não é apenas reconstruir um caso judicial, mas compreender as estruturas históricas que tornaram essa violência possível. Suas imagens falam sobre a luta por terras ancestrais e o legado de 500 anos de colonialismo.

"Quando eu era mais moça, eu costumava falar em classes sociais e suas diferenças, mas percebi que, hoje, o conceito político mais adequado à divisão da sociedade latino-americana seria 'casta', dado ao processo de concentração de renda que vemos no processo capitalista e a separação que ela gera entre pessoas que não se encaixam em determinadas faixas de renda", disse Lucrecia ao Correio da Manhã quando lançou seu último longa de ficção, "Zama" (2017), produzido por Vânia Cattani (Bananeira Filmes) e pela El Deseo dos irmãos Almodóvar.

Presidente do júri de Veneza em 2019, quando "Coringa" ganhou o Leão de Ouro, Lucrecia é respeitada por suas reflexões feministas e pela mirada política contestadora que faz de seu continente. Esses elementos movimentam seu seminal curta "Terminal Norte", lançado pela Berlinale, na Alemanha, em 2022, e hoje em cartaz na plataforma MUBI. No www.mubi.com, encontra-se ainda "A Menina Santa", que foi indicado à Palma de Ouro de 2004 ao narrar os processos de amadurecimento de uma adolescente em meio ao clamor do desejo. Seu enredo é o mote para que a diretora examine a crise existencial da classe média argentina, o funcionamento da sociedade e a mecânica social sufocante de seu país, hoje assolado pela presidência de Javier Milei.

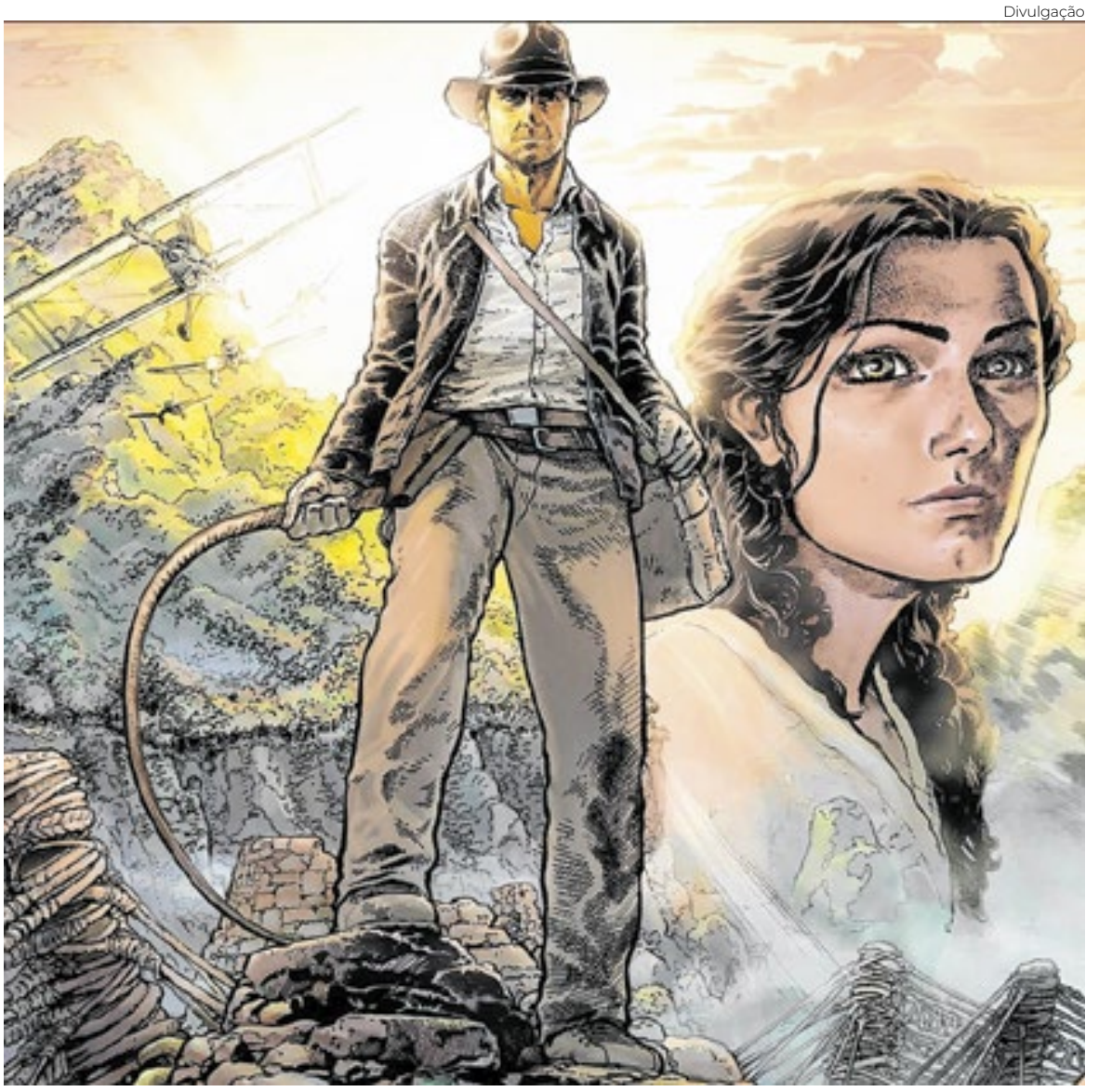
Seu prestígio como autora foi deflagrado com "O Pântano", que saiu laureado da Berlinale de 2001 com (o hoje extinto) troféu de investigação de linguagem chamado Alfred Bauer. Também há como vê-lo na MUBI. Em seu roteiro, as vidas de duas famílias – uma de classe média urbana, outra de produtores rurais decadentes – estão entrelaçadas no estupor provincial de uma Salta caótica e imutável, onde nada acontece, mas tudo está prestes a explodir, qual a charneca que lhe serve de título. Duas grandes atrizes, Mercedes Morán e Graciela Borges, fazem parte de seu elenco. A forma como Lucrecia extrai dor das duas é uma aula de como dirigir forças da natureza.

Ines249

Chicotadas em balõezinhos

Marvel anuncia minissérie retomando as aventuras gráficas de Indiana Jones, com desenhos que redefinem o visual de Harrison Ford para repetir no papel o sucesso da franquia cinéfila

Divulgação



RODRIGO FONSECA
Especial para o Correio da Manhã

Envolvido em séries como "Falando a Real" (da Apple) e "1923" (da Paramount), Harrison Ford não teve muita sorte, nas telonas, no regresso de Indiana Jones, com "A Relíquia do Destino", de 2023, que torrou uma baba para ser realizado (cerca de US$ 290 milhões), sem faturar o suficiente para se pagar, com uma arrecadação estimada em US$ 383 milhões. Mesmo sem "fechar a conta" das faturas abertas para realiza-lo, a Disney ainda fareja lucro nas peripécias do mais popular arqueólogo da cultura pop – só que noutra via.

O estúdio de Mickey Mouse tem uma sinergia com a Marvel Comics e é pelas vias dos quadrinhos que o herói de Ford vai voltar, com estilo gráfico. O mais bombástico anúncio da editora na San Diego Comic-Con - a maior convenção nerd da Terra, realizada na semana passa em San Diego – foi a saga "Indiana Jones and the Sword of Pandemonium" ("Indiana Jones e a Espada do Pandemônio", em tradução livre). É uma minissérie que terá cinco edições, com roteiro de Jason Aaron e arte de Aaron Kuder, inaugurando uma nova era das histórias em HQ do icônico personagem. A trama será ambientada na cronologia dos filmes clássicos da franquia, rodados por Steven Spielberg.

Seu enredo se passa logo após os acontecimentos de "Os Caçadores da Arca Perdida" (1981), numa celebração dos 45 anos desse longa-metragem até hoje popular. Depois da derrota sofrida naquele filme, alguns dos mais célebres inimigos de Indy — incluindo o retorno aparentemente impossível de um de seus maiores arquirrivais — passam a buscar uma nova e aterrorizante fonte de poder, para além dos desígnios de Hitler. O artefato, porém, acaba nas mãos de Marion Ravenwood, antiga companheira do aventureiro – papel de Karen Allen.

Diante da ameaça, Indiana Jones embarca em uma corrida pelos lugares mais remotos do planeta em busca de uma arma de natureza bíblica. A jornada promete colocar à prova tanto seus conhecimentos de arqueologia quanto seu tradicional ceticismo diante do sobrenatural. As capas dessas revisitinhas serão assinadas por Bryan Hitch, Aaron Kuder e Alex Ross.

Dos cinemas para os quadrinhos, Indiana Jones construiu uma trajetória editorial tão aventureira quanto suas expedições arqueológicas. Sua estreia nos balõezinhas aconteceu na própria Marvel Comics, que adaptou os três primeiros filmes da franquia e, entre 1983 e 1986, publicou a série "The Further Adventures of Indiana Jones", com 34 edições que expandiam o universo criado por George Lucas e Spielberg. Foi ali que surgiram vilões e personagens originais, transformando o arqueólogo num herói também das HQs. A partir de 1990, os direitos passaram para a Dark Horse Comics, que mergulhou ainda mais fundo na mitologia do personagem. Além de adaptar o cultuado game "Indiana Jones and the Fate of Atlantis", a editora lançou minisséries como "Indiana Jones and the Shrine of the Sea Devil", "Thunder in the Orient", "Arms of Gold", "Golden Fleece", "Iron Phoenix", "Spear of Destiny" e "Sargasso Pirates", explorando aventuras inéditas situadas entre os filmes.

Também ganhou versão em quadrinhos a série televisiva "The Young Indiana Jones Chronicles", enquanto "Indiana Jones and the Kingdom of the Crystal Skull" recebeu adaptação em 2008, acompanhada de uma linha voltada ao público infantil. Entre as curiosidades mais saborosas da fase Dark Horse está o encontro entre Indy e o universo de "Star Wars": na história "Into the Great Unknown", publicada em "Star Wars Tales" nº 19 (2004), o arqueólogo encontra os destroços da Millennium Falcon e o corpo de Han Solo, enquanto Chewbacca é confundido com o lendário Pé Grande.

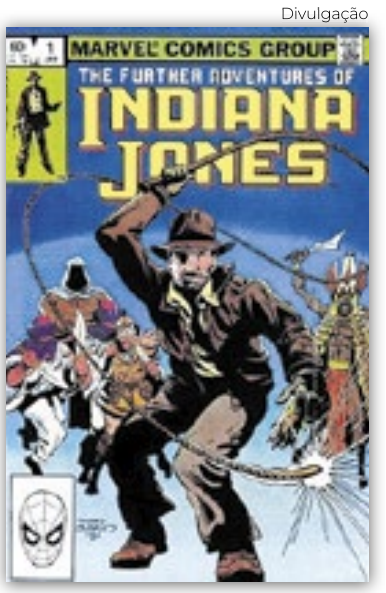
No Brasil, a Panini Comics mantém vivo o legado gráfico de Harrison Ford também na pele de Han Solo. O veterano contrabandista segue estrelando aventuras inéditas em quadrinhos e a editora prepara a chegada de "Star Wars: Han Solo – Em Busca da Falcon", novo álbum que entra em pré-venda no Brasil e recoloca o personagem clássico no centro das aventuras da galáxia muito, muito distante. Vale lembrar que Ford ganhar royalties toda vez que seu rosto é desenhado em HQs. É um troco perto de seu cachê. Mas, de grão em grão...

Na Comic-Con, a maior rival da Marvel, a DC Comics, empresa por trás do Batman, também trouxe boas novas para leitoras/es, anunciado novas sagas do caubói Jonah Hex, de Etrigan, o Demônio Saltador, da heroína com superpoderes animais Vixen e de Super-Choque. Falou-se lá também da animação "Knightfall", baseada no best-seller "A Queda do Morcego".

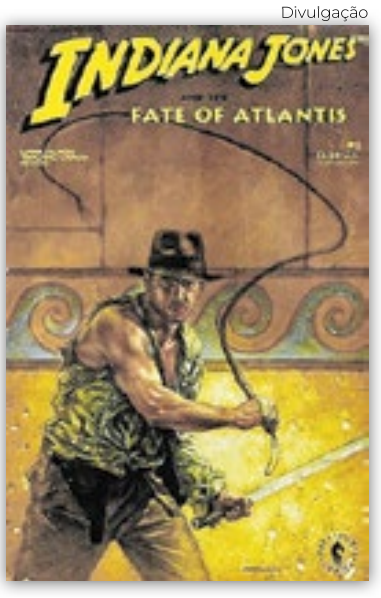
Quando o misterioso colosso do Mal conhecido apenas como Bane liberta toda a galeria de inimigos de Bruce Wayne do hospício-prisão conhecido como Asilo Arkham, o Cavaleiro das Trevas é levado ao seu limite físico e psicológico e tem sua espinha partida ao meio, sendo substituído pelo sanguinário Azrael. Rick Morales (produtor supervisor), Jim Krieg (produtor) e o ator Michael Mando (voz de Bane nos EUA) integraram o anúncio desse desenho animado.

Divulgação

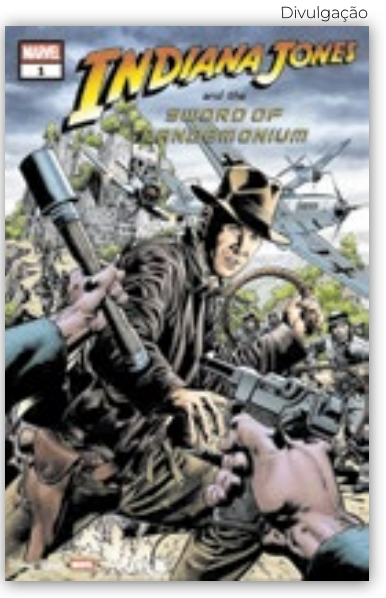
Divulgação



Divulgação



Divulgação



Ines249

No reino dos bate-bolas

A mostra reúne fantasias originais de turmas do carnaval 2026, fotografias, vídeos e adereços relacionado à figura do Clóvis

AFFONSO NUNES

Quem é do subúrbio carioca conhece a cena mais do que ninguém: o estouro dos fogos, o som das bolas batendo no chão, a fumaça colorida e, de repente, eles: os bate-bolas, também chamados de Clóvis. Figuras mascaradas, brilhantes, misteriosas, tomando a rua em bando. Para uns, susto. Para outros, encanto. Para milhares de cariocas, sinônimo de carnaval. Essa festa que nasceu nos quintais e galpões da Zona Norte, Oeste e da Baixada Fluminense agora se transforma na exposição "Clóvis: o rosto detrás da máscara", em cartaz na Biblioteca Parque Estadual, no Centro.

A mostra reúne indumentárias completas e originais apresentadas por diversas turmas de bate-bolas do carnaval de 2026, entre elas a Turma Bem Feitos, Turma Bem Feitas, Turma Animação da Ilha do Governador, Velha Guarda de Paciência e Turma Empoderadas. Outros grupos também se fazem presentes por meio de adereços, registros audiovisuais e fotografias que exploram o corpo mascarado, o brilho, o som e o gesto como expressões estéticas e políticas de identidade. Haverá visita mediada na abertura e no encerramento.

Reconhecidos como Patrimônio Cultural Imaterial da cidade do Rio de Janeiro desde 2012, os bate-bolas estão entre as imagens mais fortes do carnaval carioca. Mas, para o curador Rennan Carmo, essa visibilidade ainda esconde muita coisa. "A ideia da exposição surge da oportunidade de debater como os bate-bolas são amplamente reconhecidos como imagem do carnaval carioca, mas pouco compreendidos a partir das pessoas que constroem essa manifestação. O projeto propõe deslocar o olhar da fantasia como espetáculo para a fantasia como processo e linguagem", afirma.

Já para o idealizador, Felipe Soares, as roupas ajudam a contar, de maneira mais sutil, a importância dos bate-bolas, uma expressão artística que nasceu nos subúrbios. "Falar por meio das roupas é fundamental porque elas concentram camadas: técnica, identidade, estética e pertencimento. A fantasia não é apenas um figurino, mas um dispositivo que transforma o corpo, organiza relações dentro da turma e comunica valores e narrativas do território", destaca.

Ramon Velasco/Divulgação

O percurso expositivo convida o visitante a viver dois tempos da festa popular. Na primeira parte, a rua: o grande palco das turmas, com as saídas coletivas numa profusão de cores, texturas e brilhos, resultado de quase um ano de trabalho entre a escolha do tema e o desfile. Na segunda, os bastidores: o universo íntimo e quase inacessível que fica por trás das máscaras, onde pintores, costureiras, aderecistas e produtores transformam quintais, varandas e galpões em verdadeiras famílias ampliadas. Com recursos próprios, os integrantes juntam suas economias durante meses para materializar o sonho.

A exposição também enfrenta um incômodo antigo: o estigma. Frequentemente associada à marginalidade ou à desordem, a cultura dos bate-bolas é apresentada como uma força legítima de expressão artística no espaço público, produtora, inclusive, de laços fraternais entre vizinhos, membros e turmas. "A exposição contribui para ampliar a compreensão do carnaval para além dos circuitos mais visíveis, jogando luz em manifestações que fazem parte do cotidiano de muitos territórios do Rio, mas que ainda são pouco valorizadas institucionalmente. O público pode esperar uma aproximação mais direta com os processos de criação, com as histórias das turmas e com a complexidade dessa prática", afirma Rennan Carmo.

SERVIÇO

CLÓVIS: O ROSTO POR TRÁS DA MÁSCARA

Biblioteca Parque Estadual (Av. Pres. Vargas, 1261, Centro)
Até 21/8, de segunda a sexta (10h às 17h)
Grátis